www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 2023
NÚMERO 21.883 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Simone, a sexta vítima de feminicídio em 44 dias

Redes sociais

Um ato covarde levou a vida de Simone Sampaio de Melo, 40 anos. Ela foi assassinada pelo ex-marido João Alves Catarina Neto, 45, no Setor Central do Gama. Nascida em Piúma (ES), Simone estava recomeçando a vida na capital federal com os três filhos, de 21, 15 e 9 anos. A tragédia se soma a outras cinco ocorridas só este ano no DF. Essa triste estatística ultrapassa os números de casos registrados no mesmo período de 2020, 2021 e 2022. João Alves veio do Espírito Santo ver os filhos, segundo informações dadas ao delegado Sadi Jorge, da 20ª DP. O casal discutiu depois de a mãe deixar a filha na escola, para o primeiro dia de aula. João desferiu ao menos sete golpes de faca contra a ex-companheira. Um policial militar de folga passava pelo local e conseguiu capturar o criminoso.

Divulgação

PÁGINA 13

“Não tem motivo para o afastamento”

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press

Presidente da CPI que investiga os atos antidemocráticos de janeiro, o deputado distrital Chico Vigilante (PT) afirmou ao *CB.Poder* que convocará o ex-secretário de Segurança Anderson Torres para dar explicações. Em relação ao governador afastado Ibaneis Rocha, o petista disse ter convicção de que o emedebista “está mais para vítima” do sistema. PÁGINA 14

Ed Alves/CB/D.A Press

Começou o ano letivo!

A segunda-feira foi de muita agitação nas escolas públicas do DF, quando 475 mil alunos retornaram às aulas. Muitos começaram os estudos de uniforme novo, distribuído pela Secretaria de Educação. O policiamento será reforçado nas proximidades dos centros de ensino. PÁGINA 15

Governo cobra R$ 20 milhões de golpistas

A Advocacia-Geral da União apresentou à Justiça Federal do Distrito Federal um pedido de condenação definitiva a pessoas físicas e jurídicas acusadas de envolvimento nos atos de 8 de janeiro. Na ação, o governo federal cobra R$ 20,7 milhões pelos danos provocados nos edifícios e no patrimônio dos Três Poderes. PÁGINA 2

Igreja portuguesa revela abusos

» VICENTE NUNES / CORRESPONDENTE

Lisboa — Relatório de comissão independente reuniu 512 casos de abuso sexual cometidos por integrantes do clero durante 72 anos em Portugal. Mas apenas 25 denúncias serão encaminhadas ao Ministério Público. PÁGINA 9

A rima romântica de WIU

Artista cearense desponta no cenário nacional e se torna referência do trap.
PÁGINA 22

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Ministério do Namoro

A produtora Ju Pagul disse às jornalistas Adriana Bernardes e Sibele Negromonte que esse “ministério” veio para animar os foliões.

GDF deve investir R$ 12 milhões no carnaval

PÁGINA 17

Nova regra

Governo avalia meta da inflação

Conselho Monetário Nacional pode rever o tema esta semana, mas ministro Fernando Haddad quer adiar discussão.

PÁGINA 7

No Planalto

Lula decidirá IR e salário mínimo

Chefe do Planalto anunciará, em breve, o aumento da faixa de isenção do IR e o novo valor do piso salarial.

PÁGINA 8

Roberto Brant
Ainda preso ao passado, Lula 3 é um enigma para o futuro do país. PÁGINA 4

Denise Rothenburg
PT quer ocupar espaços no poder e ganhar protagonismo. PÁGINA 5

Ana Maria Campos
CPI dos atos antidemocráticos começa a definir foco. PÁGINA 14

Samanta Sallum
Sesi Lab reúne tendências do varejo mundial. PÁGINA 16

Severino Francisco
E o sambista chorou na frente das moças. PÁGINA 15

ISSN 1808-2661

9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

AGU pede condenação definitiva de golpistas

Órgão requer à Justiça Federal do DF que 54 radicais, três empresas de transporte, uma associação e um sindicato paguem R$ 20,7 mi

» LUANA PATRIOLINO

Ed Alves/CB

Valor será usado para cobrir os prejuízos causados nas sedes dos Três Poderes, como a do Supremo Tribunal Federal, destruída por extremistas

A conta chegou para extremistas que participaram da depredação dos prédios dos Três Poderes em 8 de janeiro, em Brasília. Ontem, a Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou à Justiça Federal o primeiro pedido de condenação definitiva de pessoas, empresas e sindicatos envolvidos nos atos golpistas. O órgão quer que eles paguem R$ 20,7 milhões, valor referente aos estragos causados nos edifícios.

Na ação protocolada pela AGU, são citadas 54 pessoas físicas, **três empresas, uma associação e um sindicato**. Todos são acusados de infringirem o artigo 187 do Código Civil, que consiste em: "Ato ilícito quando o titular de um direito (no caso em específico o direito à livre manifestação e reunião pacífica), ao exercê-lo, excede manifestamente os limites impostos pelo seu fim econômico ou social, pela boa-fé ou pelos bons costumes".

"Nesse sentido, é adequado falar que num regime democrático, como no sistema brasileiro, contraria os costumes da democracia e a boa-fé a convocação e financiamento de um movimento ou manifestação com intento de tomada do poder, situação essa que evidencia a ilicitude do evento ocorrido", acrescenta.

A AGU menciona os "chamamentos/convocação para participação no evento, quando já se fazia referência expressa a desígnios de atos não pacíficos (ou de duvidosa pacificidade) e de tomada de poder", destaca. "Fato que demonstra uma articulação prévia ao movimento com finalidade não ordeira, sendo o financiamento do transporte um vetor primordial para que ele ganhasse corpo e se desenvolvesse nos termos verificados."

Não há divisão igual de valor entre os citados no processo. Os réus respondem em regime de solidariedade, o que significa que todos são responsáveis por cobrir a totalidade do montante. A ideia é que o sistema busque o valor que cada um tem até chegar ao especificado no pedido à Justiça.

De acordo com a AGU, o cálculo de R$ 20,7 milhões é a soma dos prejuízos na Câmara dos Deputados, no Senado, no Palácio do Planalto e no Supremo Tribunal Federal (STF). No dia do vandalismo, os extremistas quebraram vidros, portas, janelas, computadores, impressoras, arrancaram cadeiras, destruíram obras de arte, molharam carpetes e até roubaram togas dos ministros da Corte, além de objetos da União.

Na avaliação da AGU, ficou demonstrada a prática de "atos ilícitos que causaram danos ao patrimônio público federal, com a quantificação/estimativa mínima do dano".

O órgão sustentou que "cabe analisar, neste segundo momento, a questão atinente ao preenchimento dos demais requisitos necessários para a responsabilização dos demandados por esses danos", diz um trecho.

Até agora, a AGU tem um total de quatro ações protocoladas contra acusados de financiar ou participar diretamente dos atos antidemocráticos. A Justiça determinou o bloqueio de bens dos envolvidos para que, em caso de condenação posterior, os valores sejam utilizados para ressarcir os cofres públicos.

Respondem a essas ações 178 pessoas físicas, além das três empresas, uma associação e um sindicato, já mencionados. O órgão deve ingressar em breve com pedido para converter em ação civil pública as outras três cautelares, que dizem respeito aos presos em flagrante pela depredação dos prédios da Praça dos Três Poderes.

Para o advogado criminalista Edson Vieira Abdala, a iniciativa da AGU tem respaldo constitucional. "A lei civil prevê a reparação de ato ilícito decorrente de ação ilegal e criminosa, podendo cautelarmente resguardar bens dos envolvidos, a fim de que o pagamento ocorra. Nesse ponto, o órgão está agindo com rapidez e qualificação jurídica destacada", ressaltou.

O advogado Cezar Ziliotto, especialista em direito administrativo, destacou que a AGU entende que, nesse caso, quem financiou a convocação e o financiamento de um movimento "em tese" ilícito praticou um ato que vulnera a democracia e a boa-fé. "'Em tese' porque vai ser apurado judicialmente; mas, enfim, há um grande indicativo, para não dizer total, de que é ilícito (pois, ao fim e ao cabo, foi destruído patrimônio público, foram invadidas as instituições, foi ameaçada a própria democracia). Então, houve, em última instância, a prática de um ato ilícito que causou danos", apontou.

O valor de R$ 20,7 milhões ainda não é definitivo. Isso porque vai depender de uma instrução probatória e da exata demonstração do efetivo dano que foi causado ao patrimônio público.

"A ação se baseia na prática desse abuso de direito, até porque, no entender da AGU, houve livre consciência: as pessoas tinham a consciência de que aquelas iniciativas já continham uma ilicitude, porque elas pregavam a quebra do regime democrático, a supressão do Estado Democrático de Direito", acrescentou Ziliotto.

A lista

Na relação estão: Alves Transportes Ltda, Associação Direita Cornélio Procópio, Primavera Tur Transporte Eireli, Rv da Silva Serviços Florestais Ltda e Sindicato Rural de Castro

Perdas e danos

Veja o prejuízo estimado nas sedes dos Poderes, que consta da ação da AGU

Palácio do Planalto	R$ 7.978.773,07
STF	R$ 5.923.000,00
Senado	R$ 3.500.000,00
Câmara	R$ 3.318.098,42
Total	**R$ 20.719.871,50**

» Inquéritos abertos pela PGR

Em outra frente, a Procuradoria-Geral da República (PGR) abriu inquéritos que se debruçam sobre o papel de autoridades, financiadores, organizadores e executores nos atos golpistas de 8 de janeiro. Mais de 600 pessoas já foram denunciadas pela Procuradoria. Entre os investigados, estão o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL); o governador afastado do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB); o ex-secretário da Segurança Pública do DF Anderson Torres; além de deputados bolsonaristas.

PODER

Mudança na Inteligência da PF

» FRANCISCO ARTUR

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, nomeou, ontem, o delegado Rodrigo Morais Fernandes para comandar o setor de inteligência da Polícia Federal (PF). Ele foi o agente responsável pela primeira fase das investigações da facada sofrida pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), durante a campanha de 2018, na cidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais.

A conclusão das apurações chefiadas por Rodrigo Morais foi de que o autor do atentado, Adélio Bispo, agiu sozinho e, portanto, não seguiu ordens.

À época em que iniciou as investigações, em setembro de 2018, Morais chefiava o grupo de Combate ao Crime Organizado da PF em Minas Gerais.

"Ficou claro que o motivo (do atentado) era o inconformismo político do senhor Adélio com os projetos políticos do candidato. A conclusão é que no dia desse ato, Adélio agiu desacompanhado de qualquer pessoa, não contou com a participação de ninguém", afirmou.

Essa conclusão foi questionada por Bolsonaro, que sustentava a ideia de que no crime contra ele havia mandantes. O delegado, então, chefiou outra investigação e obteve a mesma conclusão: Adélio Bispo agiu sozinho e não houve mandante para o atentado contra o ex-presidente.

Em 2019, uma nova perícia concluiu que o agressor tinha transtorno delirante persistente e, por isso, não poderia ser punido pelo crime. Assim, ele foi afastado do convívio social e está até hoje, quatro anos após o atentado, internado em um presídio federal em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.

Rodrigo Morais deixou o posto que ocupava, na PF, para comandar o grupo oficial de ligação da Polícia Federal junto à força-tarefa de El Dorado, no escritório da *Homeland Security Investigations* (HSI), em Nova York em fevereiro do ano passado.

A nomeação, na época, foi assinada pelo então diretor-geral da Polícia Federal, Paulo Maiurino. Atualmente, esse cargo é ocupado pelo delegado Andrei Augusto Passos Rodrigues.

Graduador em direito pela Faculdade de Direito Milton Campos, em Minas Gerais, Morais tem pós-graduação em direito público, pela Universidade Gama Filho, no Rio de Janeiro; e pós-graduação em inteligência de Estado e inteligência de segurança pública, pela Universidade Newton Paiva, em Minas.

Lewandowski: crise da democracia tem raízes no sistema político

MST/Sara Sulamita

A três meses de se aposentar do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Ricardo Lewandowski participou, no sábado, de um evento promovido pela Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), centro de educação idealizado pelo Movimento Sem Terra (MST), em Guararema (SP). Na ocasião, o magistrado disse que a democracia vivencia uma crise "com raízes profundas no sistema político", acentuada, segundo ele, pelos últimos quatro anos de governo. "Essa democracia na qual nenhum de nós se sente representado é atravessada por crises que possuem raízes profundas no sistema político. Hoje, a democracia é composta por alguns, que representam outros", frisou.

PODER

Lula ataca Bolsonaro e Temer

Em evento de aniversário do PT, chefe do Executivo chama antecessor de "capitão genocida" e o ex-vice de Dilma de golpista

» RAPHAEL FELICE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez um discurso ora emocionado, ora agressivo para militantes na cerimônia em comemoração aos 43 anos do PT. Enquanto tinha a trajetória mostrada em um vídeo, chorou ao dizer que voltou ao poder para governar o país "da forma que precisa ser governado". Ele também atacou adversários.

Segundo o chefe do Executivo, o povo brasileiro, de maneira geral, "ganhou mais" durante os governos Lula I e II. "Um dos melhores momentos da história deste país foi no meu governo, em que banqueiro ganhou, empresário ganhou e trabalhador ganhou", frisou. "E agora dizem que Lula vai voltar? Vai voltar Lula, que dona Lindu pariu, para governar o país da forma que ele tem que ser governado, que sabe que não pode esquecer das origens."

Conforme disse, "esse Lula que veio hoje é o que passou fome e que comeu pão pela primeira vez aos 7 anos de idade. Esse Lula é o que vem a vocês para não deixar que nenhuma criança mais possa morrer de fome neste país", ressaltou.

Aos militantes do partido que encheram um dos auditórios do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, Lula exaltou o PT e afirmou que a construção do Brasil passa pelo partido. Ainda contou ter tido convites ao longo da trajetória política para mudar de legenda, mas preferiu ficar, por ser uma sigla que veio "de baixo para cima".

"Este país só será construído se o PT cumprir sua responsabilidade em razão do seu nascimento. A gente poderia ter entrado em outro partido qualquer, quantas vezes fui convidado, mas não queria entrar porque era preciso entrar em um partido que nascesse de baixo para cima", destacou. "Somos o partido mais importante da América Latina. Não existe no planeta Terra nenhum partido similar ao PT. Mas não para gente ficar de nariz empinado, é para ter humildade."

O chefe do Executivo também fez críticas ao governo Jair Bolsonaro, e desta vez, ainda atacou o governo Michel Temer. "Tudo o que fizemos em 13 anos foi destruído em seis anos (dois anos de Temer mais quatro anos de Bolsonaro)", criticou, antes de chamar Temer de golpista, e Bolsonaro de "capitão genocida", que "haverá de ser julgado".

Durante o discurso, Lula interagiu com os militantes mostrando bom humor. Com 77 anos, pediu uma "rezinha para o Lulinha". O presidente ainda afirmou que precisa durar para ajudar o povo brasileiro.

"Sabe por que eu preciso durar um pouco mais? Porque a vida é o dom mais importante que Deus nos deu. Temos que aproveitar da melhor forma possível. E a melhor maneira possível é a gente ter uma razão para viver", sustentou. "Qual melhor razão para viver do que a gente contribuir para melhorar a vida do povo brasileiro? Qual razão melhor para viver do que a gente garantir para aqueles índios ianomâmis que não morram mais de fome dentro do território nacional."

Minervino Júnior/CB

Lula ao lado de Dilma, que foi aplaudida de pé: chefe do Executivo se emocionou ao falar de fome e da volta à Presidência

Antes de Lula, apenas a ex-presidente Dilma Rousseff e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, discursaram. Ambas reforçaram o discurso de "sem anistia" aos extremistas de 8 de janeiro.

Gleisi foi mais incisiva ao atacar o governo anterior por causa dos atos terroristas, bem como as investidas contra o sistema eletrônico de votação.

"A própria realização das eleições foi ameaçada; tentaram desacreditar a urna eletrônica e a Justiça Eleitoral, que cumpriu com seu dever", enfatizou Gleisi. "Reconhecida a vontade das urnas, dentro e fora do país, com o presidente já governando, os derrotados tentaram um golpe de força; uma selvageria contida graças à reação enérgica do presidente Lula e ao repúdio do Legislativo, do Judiciário, da sociedade brasileira e da comunidade internacional", completou.

Dilma, aplaudida de pé, relembrou seu último discurso como presidente, quando disse que o PT voltaria ao poder. Ela afirmou que isso só foi possível pela liderança de Lula, e ironizou Bolsonaro pela saída do país após a derrota nas eleições.

"Saúdo o nosso grande líder. Aquele líder que caminhou de cabeça erguida. Não fugiu, não correu, não se esquivou, não saiu do Brasil. Ficou aqui e enfrentou os 580 dias de prisão injusta", enfatizou. "Muitas pessoas aconselharam o presidente a ir embora do país. Por que voltamos seis anos depois? Porque teve uma liderança que não fugiu da raia", acrescentou a ex-chefe do Executivo.

Novo Minha Casa, Minha Vida

» VICTOR CORREIA

Em busca de uma agenda positiva, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva estará, hoje, em Santo Amaro (BA), às 16h, para anunciar a retomada do Minha Casa, Minha Vida, programa cuja meta é contratar dois milhões de moradias até 2026.

Hoje, serão entregues 2.745 casas em nove municípios de seis estados: Bahia (1.049), Goiás (492), Minas Gerais (600), Paraíba (160), Pernambuco (206) e Paraná (238). Em Santo Amaro, Lula fará a entrega de 684 unidades em dois conjuntos habitacionais. Em outros locais do país, a cerimônia ficará a cargo de ministros. O governo informou que o investimento nessas obras somou mais de R$ 206,9 milhões.

Também de acordo com o Executivo, o novo programa retomará a Faixa 1 do Minha Casa, Minha Vida, que será destinada a famílias com renda bruta de até R$ 2.640 (antes, o teto da renda era de R$ 1.800). "Historicamente, o subsídio oferecido a famílias dessa faixa de renda varia de 85% a 95%", diz o Planalto. Outras novidades a serem anunciadas são a possibilidade de comprar unidade habitacional usada e a inclusão, no programa, de famílias em situação de rua.

Está previsto, ainda, que Lula falará sobre a retomada das obras de 5.562 casas em cinco municípios: Rio Largo, em Alagoas (609); Chapadinha (868) e Imperatriz (2.837), ambos no Maranhão; Governador Valadares, em Minas Gerais (240); e Belém, no Pará (1.008). Segundo o governo, ao todo, haverá continuidade ou retomada de obradas de 186,7 mil moradias pelo país.

Eletrobras

O anúncio do novo Minha Casa, Minha Vida também foi assunto, ontem, na primeira reunião do diretório nacional do PT após a posse de Lula. O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, comentou sobre as ações deste início de governo, especialmente a retomada de programas sociais: além do programa habitacional, o Bolsa Família, que passa por reestruturação (**leia mais na página 5**), e o lançamento de um novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que deve ser lançado nos primeiros 100 dias de governo, com investimentos na área de infraestrutura. Ele falou, ainda, a respeito da retomada de cerca de quatro mil obras paradas pelo país.

No encontro, foi discutida a articulação do partido pela reestatização da Eletrobras. A deputada Erika Kokay (PT-DF) e o deputado Alencar Santana (PT) enviaram um requerimento para a criação de uma Frente Parlamentar Mista Pela Reestatização da Eletrobras no Congresso Nacional. Como o processo de privatização já ocorreu, sua reversão é considerada mais complicada, mas a retomada das estatais é um tema caro tanto a Lula quanto ao PT. Segundo participantes na reunião de ontem, caso o partido não consiga a desestatização, deve lutar para "segurar o massacre" de empregos e piora de condições de trabalho nas empresas privatizadas.

Marcelo Camará/ MCid

Residencial em Santo Amaro (BA), onde Lula entregará casas hoje

Saiba mais

Vereadora cassada de São Miguel do Oeste (SC), Maria Tereza Capra (PT) foi homenageada no início da reunião do PT. Ela classificou a perda do mandato como violência política e de gênero. "Violência política, violência de gênero, atentado contra nossa vida e, por que não dizer, na luta contra o fascismo, contra o neonazismo", declarou a petista em fala durante o evento. Ela disse que teve de deixar sua cidade. O mandato de vereadora foi cassado no início de fevereiro, sob alegação de quebra de decoro parlamentar, após Maria Tereza denunciar bolsonaristas acampados em frente a um quartel por terem feito gesto nazista.

CONGRESSO

Lira enquadra os radicais

Reunião com os líderes, hoje, é para deixar claro que mentiras e desinformações não serão toleradas no Plenário da Câmara

» KELLY HEKALLY
Especial para o Correio

Uma reunião entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e líderes de partido pretende impor limites aos ataques entre deputados no plenário da Casa. Ele tem sustentado que a disseminação de mentiras e discursos de ódio vai custar caro aos parlamentares que não se enquadrarem na nova postura que passará a cobrar dos pares.

"Não iremos tolher fala de parlamentar. Não iremos tolher o que o parlamentar vai falar. Eu só estou dizendo que o que o parlamentar falar pode ter consequência", disse Lira em texto sobre a convocação da reunião.

O presidente da Câmara tem lembrado a alguns dos seus interlocutores que depois dos atos terroristas de 8 de janeiro, a situação mudou — os ataques às sedes dos Três Poderes foram incitados pelas redes sociais e houve parlamentares que reproduzisse as invasões nas páginas que mantêm, apesar de apagarem depois devido à má repercussão. Lira lembra, ainda, a prisão do ex-deputado Daniel Silveira, que reiteradamente descumpriu decisões judiciais e foi preso por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

Marina Ramos/Agência Câmara

Lira garantiu que não vai censurar nenhum parlamentar, mas frisou que quem insistir na mentira e na desinformação arcará com as consequências

Exageros

Lira, que costurou um bloco de 20 siglas na aliança para a reeleição, este ano, passou a compartilhar o entendimento do STF de que a liberdade de expressão tem limites e que a imunidade parlamentar não se presta para que o parlamentar dissemine mentiras e desinformações com o objetivo de desgastar adversários políticos. Mesmo porque, no final de janeiro, Moraes pediu à Procuradoria-Geral da República que se manifestasse sobre a posse de 11 deputados bolsonaristas, acusados em uma ação do grupo de advogados Prerrogativas de estimularem a tentativa de golpe de 8 de janeiro — e correram o risco de não assumirem o mandato. A PGR, porém, sugeriu pela rejeição da petição, com a qual o ministro do STF concordou.

Por sinal, estão na Secretaria Geral da Mesa da Câmara os nomes de nove deputados bolsonaristas para, eventualmente, responderem no Conselho de Ética da Casa sobre quebra de decoro parlamentar. São eles Ricardo Barros (PP-PR), Bia Kicis (PL-DF), Capitão Alberto Neto (PL-AM), Zé Vitor (PL-MG), André Fernandes (PL-CE), Sílvia Waiãpi (PL-AP), Clarissa Tércio (PP-PE) e Abílio Brunini (PL-MT) — dois deles, Sílvia e André, já estiveram na mira do STF, na ação do Prerrogativas.

As solicitações para punições parlamentares, contudo, podem ser despachadas por Lira para encaminhamento ao Conselho de Ética. Caso o presidente da Casa entenda que devem ser avaliadas, começa a tramitar a análise no colegiado, cujo início das atividades deve ocorrer em meados de março.

"A partir da eleição do próximo Conselho de Ética, independentemente de lado, sigla, ideologia, pensamento partidário, o deputado ou a deputada que se exceder no Plenário desta Casa responderá perante o Conselho de Ética", avisou Lira.

PL sobre fake news tem tudo para tramitar

O debate sobre combate às fake news é uma das pautas a que deve tramitar, este ano, na Câmara dos Deputados. O tema ganhou força com o fato de o relator da proposta, Orlando Silva (PCdoB), ter assumido mandato na cota de suplentes. O Projeto de Lei (PL) 2.630/20, de autoria do senador Alessandro Vieira (PSDB-SE), foi aprovado no Senado, mas sofreu resistência ao chegar na Câmara para ser discutido, no primeiro semestre de 2022.

Líder da base à época, o deputado licenciado Ricardo Barros (PP-PR) chegou a declarar que recebeu ordem expressa do então presidente Jair Bolsonaro para que barrasse o andamento do PL. Mas, na semana passada, Orlando Silva afirmou que o texto do projeto "está em fase adiantada de negociações e poderá ser objeto de um novo pedido de urgência".

A mesma solicitação foi feita, no ano passado, porém o governo não conseguiu manobrar e derrotou em Plenário o pedido de tramitação rápida. A proposta, segundo Orlando Silva, também tem sido discutida com integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF).

No ano passado, parlamentares do PSol e do PT discutiram ideias para o texto sobre a contenção às mentiras com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, salientou após o início das atividades no Congresso que o tema é um dos que devem ser debatidos a exaustão na Casa.

Diferentemente do que ocorreu na gestão Bolsonaro, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem deixado evidente que há interesse de que alguma proposta de combate às fake news avance no Parlamento. O texto que está sendo trabalhado prevê, por exemplo, que provedores de redes sociais e de serviços de mensagens deverão proibir contas falsas que divulguem mentiras e desinformações, exceto em caso de conteúdo humorístico ou paródia.

As plataformas deverão proibir, também, contas geridas por robôs não identificadas como tal, que induzem os usuários como se fossem frequentadores de redes sociais. Também conforme o texto, em caso de denúncia de desrespeito à lei, de uso de robôs ou contas falsas, as empresas poderão requerer dos responsáveis pelas contas que confirmem a identificação, inclusive por meio de documento de identidade.

O tema vem sendo acompanhado pela Secretaria de Relações Institucionais, no Palácio do Planalto, responsável pelas costuras entre as propostas da gestão Lula e do Congresso. **(KH)**

Elaine Menke/Câmara do Deputados

Orlando Silva é o relator do PL sobre mentiras. Pronto para ir adiante

» Reta final para definir comissões

As negociações para as divisões das presidências das comissões permanentes podem ter o desfecho hoje, na reunião de líderes com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Os chefes das bancadas se alinham para que seja encerrada a fase da quantidade de comissões que cada legenda vai tentar abocanhar. No que se refere aos nomes, os bolsonaristas do PL forçam para que Ricardo Salles (SP) seja indicado para a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS). A reunião da bancada do partido estava prevista para amanhã para deliberar sobre o assunto. Um dos deputados da cúpula da legenda afirmou que ainda há incertezas sobre se Salles será escolhido, e que o nome do ex-ministro do Meio Ambiente do governo Bolsonaro está passando por um "teste de aceitação".

ROBERTO BRANT

VOLTAR A CRESCER E CRIAR PROSPERIDADE PARA UMA POPULAÇÃO QUE, NA SUA MAIOR PARTE, VIVE EM RELATIVA POBREZA, É A PRINCIPAL TAREFA QUE TEMOS HOJE. É ALGO MUITO DIFÍCIL, MAS NÃO IMPOSSÍVEL. PARA ISSO, NO ENTANTO, É PRECISO UM GRANDE GOVERNO

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Lula 3: um enigma

Apesar de ser o político mais longevo do país, de ser o líder isolado e incontrastável de um partido que já venceu cinco eleições desde a redemocratização e de ainda ter ocupado por duas vezes a Presidência da República, o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem-se se mostrado um personagem enigmático e imprevisível. Ele próprio jocosamente uma vez se autointitulou como "metamorfose ambulante". A disposição de rever ideias e de se reinventar é, sem dúvida, uma boa qualidade humana, mas ser um personagem errático e imprevisível não é algo que sirva a um governante ou a um estadista.

Já fomos governados algumas vezes com certa leviandade e pagamos um preço alto por isto. De Lula, com sua experiência e sua idade, só poderíamos esperar um governo sóbrio, construtivo e capaz de superar as tentações do populismo e do oportunismo político. Até este momento, não podemos estar seguros disso.

Os governos não podem tudo. As divisões sociais que se multiplicam, hoje, em todas as sociedades, causam grandes restrições à ação do Estado, mas há momentos históricos em que governos realizaram grandes feitos. Entre nós, há o caso recente do Plano Real, que terminou com uma inflação de décadas e que havia resistido a todas as tentativas de controle. Voltar a crescer e criar prosperidade para uma população que, na sua maior parte, vive em relativa pobreza, é a principal tarefa que temos hoje. É algo muito difícil, mas não impossível. Para isso, no entanto, é preciso um grande governo.

Grandes governos são os que mudam o futuro, não os que que tentam mudar o passado, reescrevendo a história a seu gosto para apagar erros ou reabilitar personagens, cujo julgamento haverá de ser feito apenas com a passagem do tempo. O governo do PT, em 2014 e 2015, por conta de erros exclusivamente seus, mergulhou nosso país na mais profunda recessão de nossa história, trouxe de volta a inflação, os juros altos e o endividamento público excessivo. Esses são fatos passados, estatísticas já estabelecidas. Como dizia o poeta Ferreira Gullar, "o que passou, passou. Nada é capaz de mudar isso". Lula parece julgar que sua tarefa prioritária é mudar essa história, em vez de reunir os brasileiros de todos os lados para mudar o presente e, assim, mudar também o futuro.

Aprendizado

Se alguma coisa um homem com a vivência de Lula já deveria ter compreendido é que o crescimento econômico de um país não é apenas uma questão de vontade. Se ele ainda se permite esta lembrança, em 2003, quando assumiu pela primeira vez e realizou um governo em que houve crescimento e equilíbrio — apesar do discurso conveniente da herança maldita —, tratou de seguir sem alteração as políticas e o comportamento do governo anterior. Chegou a escolher, e manter no cargo por oito anos, um deputado do PSDB e ex-presidente de um banco americano para a presidência do Banco Central. Se dele divergiu em algum momento, o fez de modo reservado, nunca em ruidosas entrevistas.

Durante o primeiro mandato de Lula, exerci meu último mandato de deputado federal, na oposição ao governo. Malgrado esta posição, quando o governo decidiu fazer uma forte reforma da Previdência com foco no serviço público, decidi que era meu dever ajudar e cheguei a presidir a comissão especial na Câmara, e depois encaminhar votações no plenário para atrair para a reforma do governo alguns votos da oposição. A reforma foi aprovada por poucos votos além do mínimo necessário. Naquele momento, o governo pregava a paz entre os brasileiros, praticava uma política econômica realista e blindada contra a demagogia e o país conseguiu crescer por alguns anos.

Hoje vejo tudo acontecendo de modo muito diferente. O novo Lula, apesar de todas as lições da vida, vive mobilizando suas legiões para a luta e o conflito, tem olhos fixos no passado e nenhum para o futuro. E tenta, tal como um militante irresponsável, quebrar a blindagem institucional da nossa precária estabilidade econômica.

Tudo isso passa longe da minha compreensão. Ao contrário do que disse Polônio a respeito do príncipe Hamlet, "não há lógica nessa loucura".

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A hora de resgatar o partido

Com Luiz Inácio Lula da Silva na Presidência da República, a missão da cúpula do PT é resgatar o partido e seus quadros. Não por acaso, o centro do palco foi ocupado por outras duas pessoas, além de Lula e da presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR): Paulo Okamotto, presidente do Instituto Lula, que chegou a ser réu num dos processos da Operação Lava-Jato e, agora, assume a Fundação Perseu Abramo. E a ex-presidente Dilma Rousseff, uma das principais oradoras do ato de aniversário do partido.

Mais atrás, no palco, o ex-ministro e ex-presidente do partido, José Dirceu, que, aos poucos, retoma espaço na política interna. O PT, que sempre foi considerado menor do que o atual presidente, quer aproveitar a chance do terceiro governo Lula para burilar a própria biografia e deixar os escândalos de dirigentes presos num passado distante. Para isso, avaliam os petistas, será preciso ocupar todos os espaços de poder disponíveis. Falta combinar com os aliados que, até aqui, se mostram incomodados com a ânsia do PT por protagonismo do tamanho de Lula.

Devagar com o andor...

... porque o santo é de barro. Enquanto o PT, maior partido de esquerda do país, festejava seus 43 anos com gosto de "agora ninguém me segura", em outras reuniões em Brasília líderes partidários analisavam o quadro partidário com a certeza de que Lula ainda não tem uma base aliada forte para chamar de sua.

A hora da verdade

Até aqui, a tal base aliada não tem forma, cheiro ou cor. Passada a semana do carnaval, os partidos supostamente aliados deverão ser chamados a se posicionar sobre o governo.

O que eles pensam

Alguns partidos, porém, não pretendem dizer amém a tudo que o governo Lula desejar. Preferem a independência, tal e qual a do Banco Central. A pressão sobre o presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto, não terá apoio de partidos como o União Brasil. Do PSD, Gilberto Kassab já deu o tom, ao defender a independência do BC.

Os vigias

Os dois diretores que Lula nomeará, em breve, para a autoridade monetária, terão a missão de ficar de olho nas ações de Campos Neto.

CURTIDAS

O jeitão dele/ Lula tem se emocionado em quase todos os discursos. Ele sempre foi emotivo, mas tem gente no PT que acha exagerado. O presidente, porém, não pretende mudar. Quando sentir vontade de chorar, ninguém segura.

Ed Alves/CB

Onde o povo está/ Muito criticado nos bastidores do próprio partido por causa dos convites de R$ 500 a R$ 20 mil, o jantar do PT não deve contar com a presença de Lula. A ideia é que ele durma em Salvador, onde vai inaugurar obras com o ministro da Casa Civil, Rui Costa (**foto**), e o governador Jerônimo Rodrigues. E de lá siga para Sergipe, a fim de inaugurar obras. Melhor estar com o eleitor do que num convescote partidário.

Cadê Janja?/ Era a pergunta no Centro de Convenções, durante o ato de aniversário do PT. No discurso da presidente do partido, Gleisi Hoffmann, a citada foi dona Marisa Letícia, já falecida. "Nos anos 80", disse Gleisi, "d. Marisa costurava as bandeiras do PT com retalhos de tecido". Enquanto transcorria o evento, não havia informações oficiais sobre o motivo da ausência da mulher de Lula.

GOVERNO

PEC quer militar despolitizado

Proposta pretende exigir do integrante das Forças Armadas que deseje ocupar um cargo público, que passe para a reserva

» ÂNDREA MALCHER

Deputados do PT trabalham em uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que obrigue militares que desejem ocupar cargos públicos, mesmo temporariamente, para a reserva da força à qual pertence. A minuta aborda, ainda, modificações no dispositivo de decretação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) — operação de policiamento realizada por Exército, Marinha e Aeronáutica de forma provisória até o restabelecimento da normalidade da lei e da ordem pública.

De autoria dos deputados Alencar Santana (PT-SP) e Carlos Zarattini (PT-SP), o objetivo da PEC é manter o militares longe da política. "As Forças Armadas estão a serviço do povo e do Estado brasileiro, e devem exercer suas atribuições constitucionais de forma apartidária, sendo vedado o uso do cargo, função ou arma para qualquer intervenção política", destaca o texto da proposta.

Ao ser questionado se a minuta foi motivada pelos atos de terrorismo de 8 de janeiro, Santana afirmou que a mudança "é necessária para deixar cada um no seu quadrado".

Desde que assumiu a Presidência, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem afirmado que o militar que deseje entrar para a política ou para a gestão pública deve aposentar a farda. A PEC pretende inverter a lógica do governo Bolsonaro, que colocou mais de 6 mil militares em cargos no Poder Executivo.

Caso Pazuello

O governo quer evitar, ainda, episódios como o do hoje general da reserva Eduardo Pazuello — que foi nomeado ministro da Saúde enquanto era da ativa, recebia salário como militar e ainda participou de um ato da campanha à reeleição do ex-presidente, no Rio de Janeiro. Ele deixou a ativa pouco antes de decidir disputar as eleições de outubro passado, quando elegeu-se deputado federal pelo PL-RJ.

A tentativa do governo de despolitizar as Forças Armadas tem relação direta, também, com os militares da ativa identificados entre os vândalos que depredaram as sedes dos Três Poderes. Também pesa a favor da PEC a tolerância do Exército com os acampamentos golpistas que se formaram logo depois da vitória de Lula, em 30 de outubro.

Outro ponto abordado pelo texto da PEC são as operações de GLO. A ideia é alterar o artigo 142 da Constituição, que dispõe sobre as atribuições das Forças. Atualmente, qualquer dos Três Poderes pode acionar militares para a "garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem".

Os bolsonaristas vinham se aproveitando de uma interpretação feita pelo jurista Ives Gandra Martins de que o artigo 142 faria das Forças Armadas uma espécie de poder moderador — o que justificaria um golpe de Estado do ex-presidente apoiado pelos militares.

O texto modificaria a responsabilidade das Forças para "assegurar a independência e a soberania do país e integridade do seu território" e poderiam, ainda, ser "escaladas por designação do Presidente da República, nos termos da lei, para colaborar em missões de defesa civil".

Em evento com catadores, Lula estimula cobranças

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a dizer, ontem, que a população precisa cobrar as autoridades pela entrega de políticas públicas. "Vocês não podem se contentar com as poucas coisas que a gente oferece. É preciso que vocês se organizem mais", disse, durante cerimônia de assinatura dos decretos de recriação do Programa Pró-catador e de revisão do Programa Recicla+. A solenidade contou com a participação da ex-presidente Dilma Rousseff, do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e dos ministros Fernando Haddad (Fazenda), Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima), entre outros. "São uma forma de cuidar do meio ambiente ao mesmo tempo em que cuida das pessoas", afirmou Marina.

CadÚnico desmontado ameaça Bolsa Família

» ISABEL DOURADO*

Os beneficiários do Bolsa Família podem ter problemas para receber o benefício. Especialistas em políticas públicas alertam que um dos gargalos é aquilo que enxergam como um desmonte do Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), além das fragilidades na fiscalização sobre os beneficiários. No levantamento que vem sendo realizado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar foram encontradas várias inconsistências, sendo que a mais comum é a existências de pessoas que não teriam direito a receber o benefício.

Segundo o ministro Wellington Dias, aproximadamente 2,5 milhões de cidadãos estão incluídos no programa irregularmente — a suspeita é de que tenham sido incluídos com objetivos eleitorais do governo Bolsonaro. Para corrigir a situação, a pasta pretende realizar o recadastramento do Bolsa Família a partir de março.

Um dos pioneiros do Bolsa Escola — que serviu de embrião para o programa social do governo —, o ex-senador Cristóvam Buarque avalia que o governo Lula terá desafios para a execução do programa. "A Bolsa Escola exigia a frequência. Uma criança pode estar matriculada e não frequentar. A escola é que tira da pobreza, a renda não tira da pobreza, a renda tira da fome. Bolsonaro acabou com isso quando fez o Auxílio Brasil", criticou. Para Cristóvam, os beneficiários perderam a noção da importância de manter as contrapartidas estabelecidas nos programas.

Ricardo Henriques, economista que coordenou o desenho e a implementação do Bolsa Família, avalia que uma das mais graves consequências da mudança no programa foi o desmantelamento do CadÚnico. "O Auxílio Brasil gerou vários efeitos perversos. O primeiro deles foi o desmonte do Cadastro Único. Transformou-o em um cadastro bancário, que só tem os dados básicos, e não em algo capaz de captar as composições da vulnerabilidade social de cada família", avalia.

Para Henriques, o governo Bolsonaro errou ao julgar que o enfrentamento de um problema social pudesse ser resolvido só transferência de renda. "O cadastro permite identificar quais são as condições de vulnerabilidade e traduzem a situação de uma família específica. Ajusta a política de assistência social, de saúde, de acesso à creche", explicou.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

EMIGRAÇÃO

Iludidos em Portugal pelos coiotes digitais

Influenciadores das redes sociais são usados como isca para enganar brasileiros que alimentam o sonho de viver no país europeu

» VICENTE NUNES
Correspondente
» DENISE ROTHENBURG
Enviada especial

Lisboa — O incêndio que matou, no início do mês, dois indianos — um deles, de 14 anos — que viviam em situação precária no bairro da Mouraria, reduto de estrangeiros na capital portuguesa, acendeu o sinal de alerta entre representantes do governo brasileiro em Portugal. Há uma legião de cidadãos oriundos do Brasil em situação de vulnerabilidade, ocupando irregularmente imóveis caindo aos pedaços, que, a qualquer momento, podem ser consumidos pelo fogo ou mesmo desabar. Muitas dessas pessoas cruzaram o Atlântico certas de que encontrariam o eldorado pela frente. Mas, tão logo desembarcaram, viram que a realidade era muito diferente do mundo glamouroso vendido por meio da internet. "São vítimas dos coiotes digitais", afirma o embaixador do Brasil em Portugal, Raimundo Carreiro.

A expressão usada por ele remete aos coiotes mexicanos, que levam imigrantes ilegais para os Estados Unidos, numa perigosa travessia pelo deserto. "Em Portugal, o que vemos são pessoas oferecendo facilidades por intermédio das redes sociais, muitos deles jovens, criando a falsa ideia de que tudo no país europeu é fácil", diz o embaixador. São youtubers, ou influenciadores digitais, que aparecem com carros do ano, casa, roupas de grife, dizendo que conquistaram tudo em território luso sem grandes esforços. Na verdade, as postagens escondem uma farsa. Com essa imagem de vencedores, oferecem passagens, estadia, empregos e advogados para regularizar documentos. As pessoas pagam caro por isso, muitas chegam a vender tudo o que têm no Brasil. Tão logo chegam a Portugal, descobrem que foram enganadas.

Vicente Nunes/Corespondente/CB

O posto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), responsável pela regularização de imigrantes em Portugal, atende vítimas dos coiotes

» PF mira quadrilha com foco nos EUA

A Polícia Federal deflagrou, ontem, a Operação Yankee, contra uma quadrilha de coiotes brasileiros que enviava pessoas ilegalmente aos Estados Unidos. Partindo de Rondônia, os emigrantes eram transportados até a fronteira do México. De lá, atravessam a pé para o país norte-americano. A ação da PF foi feita em parceria com a Agência de Investigações de Segurança Interna dos EUA e a Embaixada dos Estados Unidos, em Brasília. A operação investiga os crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro e contrabando de migrantes. Os donos de uma empresa de turismo rondoniense que organiza a parte logística, com emissão de passaportes, compra de passagens aéreas e auxílio nos voos ao México estão sendo investigados.

Em Portugal, o que vemos são pessoas oferecendo facilidades por intermédio das redes sociais, muitos deles jovens, criando a falsa ideia de que tudo no país europeu é fácil"

Raimundo Carreiro, *embaixador do Brasil em Portugal*

Investigações

A farra desses coiotes digitais está tão grande, que o governo português abriu uma série de investigações contra os influenciadores, não só brasileiros, pois os crimes estão disseminados. Estima-se que pelo menos 22 youtubers do Brasil estejam na lista dos suspeitos. Ao **Correio**, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) informou, por nota, que não é possível quantificar quantos processos estão em andamento. "Ainda que o SEF tenha sob investigação casos de auxílio à imigração ilegal e de associação de auxílio à imigração ilegal, em que os suspeitos recorrem à internet, nomeadamente às redes sociais, não nos é possível quantificar esses casos nem informar sobre a nacionalidade e o perfil profissional dos suspeitos."

Para o embaixador, é preciso que as autoridades brasileiras se engajem, urgentemente, no combate aos coiotes digitais, não apenas punindo aqueles que cometem crimes, mas, também, fazendo amplas campanhas para esclarecer os riscos da imigração. Esse movimento, acredita Carreiro, deveria ser encampado pelas empresas aéreas, com alertas frequentes para os viajantes. Apenas em janeiro, mais de mil brasileiros recorreram à Organização Internacional para as Migrações (OIM) pedindo ajuda para retornar ao Brasil. Estavam passando fome.

Indústria da fraude

O que se vê em Portugal é uma indústria para ludibriar imigrantes, acredita Elisângela Rocha, presidente do coletivo Diáspora sem Fronteiras. "Infelizmente, aqueles que caem nas garras dos coiotes digitais são enganados e acabam em situações muito difíceis", ressalta. Na opinião dela, os casos são muito maiores do que os divulgados, pois boa parte das pessoas fisgadas pelos golpes da internet não denunciam os crimes, por medo. "Acabamos de atender a um casal, com uma filha, que desembarcou em Portugal por meio de um youtuber. A promessa feita era de que marido e mulher teriam emprego e casa para morar. Orientamos aos dois que denunciassem o caso e fizessem o retorno voluntário para o Brasil, mas não quiseram", conta.

Elisângela diz que, com a inflação alta e a falta de moradias, a desilusão se tornou marca entre muitos brasileiros, mesmo aqueles que residem em Portugal há mais tempo. "São mais de 100 mil brasileiros à espera da documentação do governo português. Esses vivem precariamente, pois tornaram-se reféns do subemprego e de moradias insalubres."

Os indocumentados sequer podem receber auxílios financeiros do Estado português, afirma a presidente do Diáspora. No ano passado, por causa da carestia, o governo decidiu pagar 125 euros (R$ 700) às famílias mais vulneráveis. "Praticamente nenhum brasileiro irregular recebeu essa ajuda. É pouca, mas faz a diferença para quem está em situação complicada", frisa. Há imigrantes — muitos brasileiros — morando em cortiços. Num único imóvel, é possível encontrar até 50 pessoas. No que pegou fogo, na Mouraria, havia 22 estrangeiros.

Advogados dizem que as leis portuguesas de imigração são mais generosas que as de muitos países. Mas, em vez de se submeterem à burocracia, os estrangeiros preferem acreditar nas facilidades oferecidas por criminosos, porque ouviram falar de alguém que se deu bem. "Os golpes da imigração se multiplicaram nos últimos dois anos porque houve muita gente disposta a burlar as regras", diz um advogado que acompanha as investigações feitas pelo SEF. Isso, inclusive, incentiva a xenofobia, ressalta Elisângela, lembrando do caso de um cidadão nepalês que foi agredido em Olhão, no Algarve, em janeiro. O caso levou o presidente Marcelo Rebelo de Souza a pedir desculpas públicas a todos os imigrantes que moram em Portugal.

Novo visto

Um dos caminhos seguidos pelo governo português a fim de tentar conter a imigração ilegal, especialmente entre brasileiros e cidadãos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), foi a criação de um visto especial de trabalho. Os interessados em procurar emprego podem permanecer em território luso por até 180 dias. Mas há condicionantes: é preciso comprovar capacidade de se manter no país com uma reserva financeira equivalente a pelo menos três salários mínimos portugueses (2.280 euros ou R$ 16,2 mil).

Em defesa desse novo instrumento, a ministra-adjunta de Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, apontou a regularização dos imigrantes como forma de acabar com a exploração de mão de obra — são comuns denúncias em Portugal de casos análogos à escravidão. Contudo, desde que esse visto entrou em vigor, foram poucos os pedidos. Brasileiros e demais estrangeiros que podem se beneficiar dele continuam entrando como turista no país europeu, com limite de 90 dias de permanência (prorrogáveis por mais 90), pois sabem que, vencido esse prazo, têm a opção de recorrer à manifestação de interesse pela autorização de residência.

Pelos cálculos de José Luís Carneiro, ministro da Administração Interna, ao qual o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras está subordinado, o estoque desses pedidos em análise soma 200 mil — metade, de brasileiros. A esperança é que o governo brasileiro feche acordos com as autoridades portuguesas para que, ao menos, se acelere o processo de regularização dos mais de 100 mil cidadãos que esperam pela documentação. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva estará em abril em Portugal para a reunião de cúpula entre os dois países. O embaixador do Brasil em Portugal confirma que o tema imigração estará no topo da pauta de discussões dos dois chefes de Estado. "Estamos esperançosos", ressalta ele.

CRISE DOS IANOMÂMIS

Voos liberados até maio na terra indígena

» MARIANA ALBUQUERQUE*

A Força Aérea Brasileira (FAB) estendeu até 6 de maio o prazo para que aviões e helicópteros que atendem ao garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami possam trafegar pelos três corredores aéreos abertos na semana passada, em Roraima. A abertura das rotas de retirada de garimpeiros e prestadores de serviço que atuam na reserva foi autorizada pelo governo para facilitar o desmonte das estruturas de extração de ouro montadas na Floresta Amazônica. Os corredores aéreos, em princípio, deveriam ter sido fechados ontem, mas a avaliação do Comando Operacional Conjunto, montado pelas Forças Armadas, é de que a operação de retirada dos garimpeiros vai durar muito tempo.

A ação da força-tarefa do governo federal contra o garimpo ilegal na reserva indígena entrou na terceira fase, com a destruição de aviões, helicópteros, dragas e equipamentos usados na extração ilegal de ouro. Os corredores humanitários de voo foram abertos no dia 6, com o intuito de possibilitar a saída coordenada e espontânea de não indígenas das áreas exploradas pela atividade garimpeira. A estimativa é que mais de 20 mil pessoas ainda estejam nos acampamentos à espera de transporte para deixar a reserva indígena.

A Zona de Identificação de Defesa Aérea (Zida), que prevê regras específicas para voos em Roraima, foi ativada por meio de decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para controlar o movimento de aeronaves do garimpo. Aviões e helicópteros que descumprirem as regras de voo estabelecidas nas áreas determinadas pela FAB estarão sujeitas às Medidas de Policiamento do Espaço Aéreo (MPEA), cujo protocolo prevê, inclusive, o abate dos aparelhos que tentarem fugir da fiscalização.

Os garimpeiros ilegais que tentam deixar a região reclamam, porém, do alto preço cobrado para embarcar em algum dos aviões que costumam atender os acampamentos abertos no meio da floresta. A alternativa é o transporte fluvial, mas a viagem até a capital do estado, Boa Vista, pode durar mais de uma semana. No sábado, o governo federal liberou o acesso pelos rios para que barqueiros retirem os invasores, desde que as embarcações não entrem na terra indígena com suprimentos. Na saída, é obrigatória a parada em postos de fiscalização para identificação dos passageiros.

Pessoas ligadas ao garimpo comentam que os voos clandestinos chegam a custar R$ 15 mil por pessoa, quase 50% a mais do que costumavam pagar antes do início da operação das forças de segurança.

***Estagiária sob a supervisão de Andreia Castro**

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na segunda-feira

São Paulo	Nova York
0,7%	1,11%

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

8/2	9/2	10/2	13/2
109.951			108.836

Dólar

Na segunda-feira
R$ 5,176
(- 0,87%)

Últimos	
7/fevereiro	5,199
8/fevereiro	5,196
9/fevereiro	5,279
10/fevereiro	5,222

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 5,549

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53

GUERRA DOS JUROS

Revisão da meta de inflação é a bola da vez

Governo debate prós e contras da mudança como forma de levar o Banco Central a reduzir mais rapidamente a taxa Selic

» FERNANDA STRICKLAND
» RAPHAEL PATI*

Após acumular desgastes com a cruzada contra o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, o governo de Luís Inácio Lula da Silva (PT) busca alternativas para reduzir os juros e estimular o crescimento da economia.

Nos bastidores de Brasília, comenta-se que o governo pode propor uma revisão das metas de inflação na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional, marcada para quinta-feira. Oficialmente, tanto o Ministério da Fazenda quanto o Palácio do Planalto não se manifestaram. Mas o consultor Thomas Traumann, ex-porta-voz da Presidência da República, informou que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, conseguiu chegar a um acordo com o Lula para adiar o debate sobre as metas de inflação.

Segundo o ex-ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social, durante o governo de Dilma Rousseff, Lula não deve apresentar uma proposta na reunião de quinta-feira. "Haddad convenceu Lula a adiar o debate sobre metas para depois do anúncio da nova âncora fiscal, em abril. Os papéis apresentados pelo ministro indicavam que mesmo uma mudança de meta para 2023 não implicariam um corte da Selic", destacou.

Hoje, Haddad deve se reunir com Lula no Palácio do Planalto, e a expectativa é que a questão seja novamente abordada. A discussão do tema tem levado instabilidade ao mercado, com resultado contrário ao pretendido pelo governo. De acordo com o Boletim Focus, do BC, divulgado ontem, instituições financeiras e empresas de consultoria elevaram a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano para 5,79%, ante a uma projeção de 5,78% na semana anterior. Já a taxa básica de juros, a Selic, deve ficar em 12,75% no fim de 2023. Antes, a previsão era de 12,50%. Essa é a primeira projeção de alta da Selic para este ano.

O crescimento econômico também teve uma atualização, porém para baixo. Segundo o Focus, o mercado espera que o Produto Interno Bruto (PIB) cresça 0,76% em 2023. Na semana anterior, a projeção era de 0,79%. A previsão para o PIB no ano que vem se manteve em 1,5%.

A ideia em debate no governo é aumentar a meta de inflação de 2023 dos atuais 3,25% para 3,5%. O economista-chefe da Gladius Research, Benito Salomão, afirma que a medida seria maléfica para a economia do país, e que não haveria ganhos em termos de política monetária.

"A longo prazo, a política monetária não exerce efeito sobre o lado real da economia", afirmou. "A longo prazo, o PIB vai se comportar de acordo com outros condicionantes, como a produtividade dos fatores, aspectos fiscais e taxa de poupança. Mudar a meta de inflação vai significar simplesmente uma inflação maior no futuro, sem nenhum ganho em termos de produto", completou o economista.

O bonde passou

O economista da FGV/Ibre André Braz comenta que o ajuste da meta não seria bem visto se implementado de maneira intempestiva. "Começar o debate sobre a meta ideal de inflação para o Brasil é super bem-vindo, mas impor uma mudança agora, eu não sei. Eu acho que esse 'bonde' já passou", avaliou.

De acordo com Braz, se a meta tivesse sido discutida antes da pandemia, o cenário poderia ser mais propício para o debate. "Agora, usar isso como um remendo só diminui a imagem da autoridade monetária, que é algo que tem que ser preservado para que não haja uma total desancoragem das expectativas", considerou.

Seguindo a mesma linha, o economista Silvio Campos Neto, sócio da Tendências Consultoria, afirma que a forma com que o governo pretende ajustar a meta de inflação não é positiva. De acordo com ele, o mercado tenderia a reagir mal, o que levaria para cima as expectativas de inflação e a curva de juros.

Na visão do economista Felipe Queiroz, analista da Austin Rating, a mudança da meta pode ser ser positiva. Segundo ele, o Brasil não vive uma inflação de demanda, e os preços estão aumentando em decorrência de movimentações turbulentas no cenário internacional, como a Guerra da Ucrânia, pandemia e crise do petróleo.

"Nós temos uma taxa de inflação de 5,8% e taxa de juros em 13,5%. Isso é muito discrepante no cenário internacional. O efeito prático disso é aumentar o custo de crédito de modo substancial, tem um estímulo excessivo à especulação e ao rentismo, desestimula atividade econômica, evita que o país se recupere e, acima de tudo, acentua o processo de desindustrialização do país", avaliou.

***Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo**

Saiba mais

TAXA DE JUROS SELIC
Criada em 1999, a taxa básica de juros é utilizada pelo Banco Central para controlar o volume de dinheiro em circulação e cumprir a meta de inflação. Quando a Selic está elevada, como atualmente, os empréstimos e financiamentos ficam mais caros e o consumo da população tende a cair. Isso segura o crescimento dos preços.

META DE INFLAÇÃO
É definida anualmente pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O objetivo é dar previsibilidade ao mercado em relação às políticas do BC e do governo federal. Caso a meta não seja atingida, o presidente do BC deve enviar uma carta pública ao ministro da Fazenda explicando o motivo, como ocorreu em 2022.

CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL (CMN)
Na nova composição, o CMN é formado pelos ministros da Fazenda e do Planejamento, além do presidente do Banco Central, que, atualmente, são Fernando Haddad, Simone Tebet e Roberto Campos Neto, respectivamente.

COMITÊ DE POLÍTICA MONETÁRIA (COPOM)
É quem define a taxa Selic e os rumos da política monetária do país. É formado pelo presidente e pelos diretores do Banco Central. A cada trimestre, o Copom divulga o Relatório de Inflação.

POLÍTICA FISCAL VS. POLÍTICA MONETÁRIA
A política fiscal é controlada pelo governo federal e se refere às receitas e despesas do Estado, procurando manter o equilíbrio das contas públicas. A política monetária é definida pelo Banco Central, que tem como principal ferramenta a taxa Selic, cujo objetivo é o controle do valor da moeda nacional — no caso, o real.

Fonte: Banco Central

PT mantém críticas ao BC

» VICTOR CORREIA

Na primeira reunião do diretório nacional do PT após a posse de Luiz Inácio Lula da Silva como presidente da República, o partido definiu que manterá o posicionamento crítico em relação às altas taxas de juros e à condução da política monetária do Banco Central. O tema vem causando atrito entre o chefe do Executivo e Roberto Campos Neto, que lidera o banco.

No evento, que ocorreu durante o dia, ministros do PT também traçaram um panorama das primeiras semanas do governo e das ações programadas, como a retomada de programas sociais.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, criticou a taxa de juros e argumentou que o patamar atual é prejudicial para a geração de empregos e para o crescimento da economia. O chefe da Fazenda, porém, adotou um tom mais conciliador e disse que é preciso chegar a um entendimento com o BC.

As críticas ao atual patamar de juros são consenso na legenda, mas há divisão entre os que defendem um embate direto com Campos Neto, visto como próximo do ex-presidente Jair Bolsonaro, e os que pregam maior moderação.

A decisão, ao final do dia, foi por manter a pressão sibre o BC, mas sem tanto "personalismo", adotando uma postura institucional. "O que nos preocupa é o impacto negativo que as decisões do Banco Central estão tendo na vida das pessoas. Se a instituição começar a tomar decisões que melhorem o país, na retomada do emprego, do salário, do controle do custo de vida, vai ter uma calmaria grande em relação a essas críticas", afirmou ao **Correio** o líder do PT na Câmara (PR), Zeca Dirceu.

TV Cultura/Reprodução

Para o presidente do BC, combater inflação também é política social

Efeito seria negativo, diz Campos Neto

» ÂNDREA MALCHER

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou ontem que é contrário à mudança da meta de inflação deste ano. Ele reconheceu que há opiniões divergentes sobre a medida, mas disse que, neste momento, ela teria efeito contrário ao pretendido pelo governo, que seria permitir que a inflação fosse combatida com taxas de juros mais baixas. "Não entendemos que a meta é um instrumento de política monetária. Existem sempre, obviamente, aprimoramentos a se fazer", disse ele, em entrevista ao programa *Roda Viva*, da TV Cultura.

"Nossa opinião, hoje, é de que não existe ganho de credibilidade de simplesmente se aumentar a meta. Porque, no final das contas, você vai ter uma expectativa de inflação que, não só acompanha a meta nova, como o mercado vai passar a exigir um prêmio de risco maior ainda (para comprar títulos públicos). Então, ao invés de ganhar flexibilidade, você vai perder", afirmou.

Na entrevista, Campos Neto adotou um tom conciliador em relação aos seus críticos do governo, em particular ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "O BC é uma instituição de Estado que precisa trabalhar com o governo sempre, estamos sempre abertos a colaborar. Entendo que exista pressa por parte do governo Lula, que exista uma agenda social. Nossa agenda é muito social, se pensarmos em tudo que o Banco Central fez e nas inovações, foram todas visando o social", salientou.

Observando que a missão primordial do BC é controlar a inflação, que penaliza sempre os mais pobres. "Olhar para a inflação é olhar para o social também", sentenciou.

Campos Neto não deixou contudo de realçar os pontos de vista que são caros a ele e à instituição. Nesse sentido, defendeu a autonomia do órgão, afirmando que, em todos os países em que tal regime foi adotado, houve ganhos para a sociedade.

Viés político

Ele se defendeu, ainda, das acusações de que teria um viés favorável ao governo de Jair Bolsonaro e contrário a Lula. Assim, observou que, entre meados de 2021 e agosto de 2022, o Banco Central realizou um programa de aumento expressivo das taxas de juros, que passaram de 2% para os atuais 13,75%, trajetória que, em grande parte foi percorrida durante a campanha eleitoral.

"Se o BC estivesse leniente, quisesse participar politicamente, não teria subido os juros. Teria até feito uma política para estourar a inflação para frente, o que não fez", argumentou.

O presidente do Banco Central destacou que enxerga um "grande esforço" do governo no âmbito fiscal e disse que reformas, como a tributária e o novo arcabouço fiscal, devem ser centrais para o avanço econômico do país, com controle da inflação e juros mais moderados. "A agenda de reformas ajuda muito, acho que podemos tranquilamente voltar a ter um cenário igual ao de dezembro em breve, mas depende de vários fatores técnicos, analisados de momento a momento", opinou Campos Neto, reforçando que as decisões do BC são sempre tomadas de forma colegiada.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Embora tenha provisionado R$ 1,2 bilhão na área de crédito, o banco apresentou lucro recorde de R$ 8,3 bilhões em 2022"

Leonardo Carvalho/Esp.CB/D.A Press

BTG tem lucro recorde, apesar da Americanas

Os bancos credores deverão sofrer fortes impactos econômicos com as "inconsistências contábeis" encontradas no balanço Americanas, certo? Não é bem assim. Embora tenha provisionado R$ 1,2 bilhão na área de crédito — valor que equivale a 60% do montante devido pela empresa —, o banco apresentou lucro recorde de R$ 8,3 bilhões em 2022, o que representa um avanço substancial de 28% em relação a 2021. Diversas linhas de negócios foram bem-sucedidas no ano passado — no último trimestre, por exemplo, as receitas do investment banking subiram 17% na comparação anual. De fato, os bancos reagiram de forma diferente ao furação Americanas. O Itaú provisionou 100% dos créditos da companhia, cortando assim qualquer possibilidade de contágio em seus balanços ao longo de 2023. O Bradesco tomou medida idêntica, embora esteja muito mais exposto à varejista, já quem tem um volume superior de dívidas a receber.

Economistas assinam manifesto em defesa da queda da taxa de juros

O debate a respeito da taxa de juros ganhou agora ares de duelo entre economistas de correntes opostas. Depois da crítica dos liberais ao presidente Lula, que pretende baixar as taxas a qualquer custo, representantes da ala desenvolvimentista produziram um manifesto que endossa a tese do petista. O documento é assinado por nomes como Luiz Carlos Bresser Pereira, Monica de Bolle, Luciano Coutinho, Antônio Corrêa de Lacerda e Luiz Gonzaga Belluzzo, além de outros 2.400 economistas.

GM e Volks suspendem produção em algumas plantas

Nas últimas horas, General Motors e Volkswagen anunciaram a paralisação temporária de algumas de suas linhas de produção no Brasil. O motivo não é o mesmo. A Volkswagen ficará sem funcionar de 22 de fevereiro a 3 de março em razão de um velho conhecido: o sumiço de componentes. Por sua vez, a GM diz que a interrupção dos trabalhos na unidade de Gravataí, no Rio Grande do Sul, se deve a atualizações tecnológicas na fábrica. A planta só voltará funcionar plenamente a partir de 23 de fevereiro.

Os motivos da falência da Livraria Cultura

O que levou a Livraria Cultura, uma das mais tradicionais do país, a falir? Má gestão, concorrência com o comércio eletrônico e o avanço das redes sociais, que consomem o tempo disponível dos consumidores, são fatores que devem ser levados em consideração. Nos últimos dias, contudo, uma teoria conspiratória surgiu entre leitores apaixonados: a inclinação política dos donos da empresa. Mais afeitos à direita, eles teriam afastado, segundo essa tese, as pessoas do espectro ideológico oposto.

MICHAEL BUHOLZER

Edilson Rodrigues/CB/D.A Press

"Não importa o quão brilhante é a sua ideia ou a sua estratégia: se você está entrando sozinho no campo de batalha, vai acabar perdendo para uma equipe"

Reid Hoffman, *fundador do LinkedIn*

4%

é a estimativa dos economistas do mercado financeiro para a inflação em 2023, segundo o boletim Focus

RAPIDINHAS

A Marfrig, uma das maiores empresas de proteínas animais do mundo, entregará carnes em domicílio. As encomendas serão enviadas por triciclos elétricos em algumas cidades da Grande São Paulo. Os veículos, claro, possuem refrigeração e visam à redução do impacto ambiental. No futuro, o projeto será levado para outros municípios.

A Qualicorp, maior administradora de planos de saúde do país, ampliou o programa Qualiviva, voltado à atenção primária, para Brasília. Será a primeira expansão desde que a iniciativa foi lançada, em 2015, para clientes de São Paulo. Na capital federal, o programa terá como foco o atendimento de funcionários públicos.

A fabricante de alimentos Pan, que ficou famosa pela deplorável campanha publicitária da década de 60 em que uma criança "fumava" um cigarro de chocolate, pediu falência. Durante a pandemia, a empresa lançou um projeto de reestruturação, mas ele naufragou. A Pan está em recuperação judicial desde 2021.

As compras de materiais escolares deram fôlego para o varejo em janeiro. Segundo o Índice de Atividade Econômica Stone Varejo, indicador lançado recentemente pela empresa de adquirência, o setor cresceu 1,02% no mês. Ressalte-se que os bons resultados vieram de todos os estados brasileiros, com destaque para os segmentos de papelarias e livrarias.

CONJUNTURA

Isenção do IR vai aumentar

Reajuste da tabela do Imposto de Renda e elevação do salário mínimo para R$ 1.320 estão na mesa de Lula

» FERNANDA STRICKLAND

Durante a reunião do diretório do Partido dos Trabalhadores, em Brasília, ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o texto que define o novo salário mínimo e a proposta que aumenta a faixa de isenção do Imposto de Renda já estão na mesa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo ele, provavelmente os anúncios devem ser feitos antes ou logo após o carnaval. Haddad declarou também que o "Programa Desenrola", de renegociação de dívidas, está perto de ser anunciado por Lula.

No caso do Imposto de Renda, atualmente, é isento quem tem um salário mensal menor do que R$ 1.900. Durante a campanha eleitoral, Lula prometeu isentar renda até R$ 5 mil. O plano em discussão, no entanto, avalia elevar esse patamar para dois salários mínimos (R$ 2.600).

A questão do salário mínimo também vem sendo debatida desde as eleições. No segundo turno, Lula prometeu reajustar o salário mínimo acima da inflação para devolver o poder aquisitivo às famílias. "O povo sabe por que está passando, o povo sabe que está desempregado. Portanto, eu me sinto muito à vontade para repetir: não houve aumento do salário mínimo. Houve apenas uma reposição inflacionária. E não houve aumento da merenda escolar", disse.

Apesar de estar prevista no orçamento federal, a correção do salário mínimo para R$ 1.320 pois foi postergada pelo presidente no final de janeiro. Assim, ficou valendo o montante de R$ 1.302. Na ocasião, o presidente assinou um despacho para que os ministérios apresentassem, em 45 dias, uma proposta de revisão do valor. "Estamos instituindo um grupo de trabalho que discutirá a política de valorização do salário mínimo, igualmente como aconteceu em 2005", observou.

No último domingo, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou que o reajuste acima de R$ 1.302 pode ter validade a partir de maio, mês em que é comemorado o Dia do Trabalho. "Estamos discutindo a busca de espaço fiscal para mudar o valor do salário mínimo ainda este ano. Se houver espaço fiscal, nós haveremos de anunciar uma mudança para 1º de maio", declarou Marinho em entrevista à TV Brasil.

Responsabilidade fiscal

Outro ponto citado por Haddad na reunião, foi sobre a proposta que altera a faixa de isenção do Imposto de Renda. Em janeiro, Marinho disse que o governo vai observar a responsabilidade fiscal para implementar a promessa de elevar a faixa de isenção para R$ 5 mil, e indicou que será um processo gradual.

Nas contas do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco), a tabela do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) registra defasagem de 148,1%. "Nossa constituição defende o princípio da capacidade contributiva, que significa que quem ganha mais, deve pagar mais imposto. A falta de correção da tabela é uma maneira de aumentar a tributação para os mais pobres", afirma Tiago Barbosa, vice-presidente do Sindifisco.

De acordo com o sindicato, com base nos cálculos, caso a correção total da tabela fosse feita, estariam isentos de Imposto de Rendas as pessoas físicas que tivessem renda tributável mensal inferior a R$ 4.683,95.

Marcello Casal Jr/Agencia Brasil

De acordo com Fernando Haddad, o governo deve anunciar ainda programa de renegociação de dívidas

Programa Desenrola

O programa Desenrola, divulgado durante evento da Caixa na semana passada, prevê a renegociação das dívidas de quem tem renda mensal de até dois salários mínimos. No evento, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apontou que está se preparando para apresentar ao presidente Lula o projeto de combate ao superendividamento pós-pandemia. O ministro destacou que, de um total de 70 milhões de CPFs negativados atualmente, cerca de 50 milhões dizem respeito a pessoas com renda de até dois salários mínimos, público alvo do programa.

Segundo Haddad, o programa pode alcançar até 100 milhões de brasileiros. "O ministro Rui Costa vai nos convocar a uma reunião com o presidente, para apresentar o Desenrola, que é um outro programa que vai ter um alcance enorme", disse o ministro. "Nós podemos ter 100 milhões de brasileiros porque um CPF negativado pode estar dialogando com uma família de quatro, cinco pessoas", explicou.

Lucro do BB é recorde

O Banco do Brasil encerrou o quarto trimestre de 2022 com lucro líquido ajustado de R$ 9,039 bilhões, um aumento de 52,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, o sétimo recorde trimestral seguido — mesmo em um trimestre influenciado por provisões extraordinárias para a Americanas. Sem provisão para Americanas, o lucro seria de R$ 9,4 bilhões.

Em três meses, houve alta de 8,1% no resultado. Já no acumulado do ano passado, a cifra foi de R$ 31,815 bilhões, salto de 51,3% ante 2021, também recorde para o banco.

De acordo com o BB, levaram ao resultado a alta de margem financeira bruta (+9,7%) e de outras receitas operacionais (+64,6%), a elevação das despesas com provisões ampliada (+44,7%) e o crescimento das despesas administrativas (+6,1%) e das outras despesas operacionais (+13,3%).

Sem considerar os ajustes, o BB teve lucro líquido de R$ 8,627 bilhões no quarto trimestre e de R$ 31,011 bilhões em 2022, respectivamente, alta de 61,2% e de 57,3% na comparação anual.

Americanas

Com exposição de cerca de R$ 1,4 bilhão na Americanas, o BB provisionou R$ 788 milhões desse total no quarto trimestre (o que corresponde a 50%), segundo o balanço, que não menciona explicitamente o nome da varejista, por questões de sigilo bancário.

IGREJA CATÓLICA / Conferência Episcopal abre arquivos de abusos a menores e resultado choca o país. Estima-se que mais de 4,8 mil crianças e jovens foram vítimas de religiosos nos últimos 72 anos, com 512 casos efetivos de pedofilia

Escândalo sexual consterna Portugal

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa — Aos 10 anos, a menina sonhava em estudar música. A vontade era tamanha, que aceitou, de imediato, a oferta do padre da paróquia que a família frequentava para lhe dar aulas. O aprendizado, no entanto, teria de ser na casa dele. O assédio à garota foi imediato. Começou com beijos, e logo vieram as penetrações. Em pouco tempo, a criança engravidou, processo que, felizmente, acabou interrompido. Os abusos, porém, continuaram. O basta só veio quando a mãe do religioso descobriu a violência rotineira e o obrigou a parar. Caso mantivesse a prática dos crimes, ela afirmou que o mataria com as próprias mãos.

O relato faz parte de centenas de depoimentos chocantes colhidos pela Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais de Crianças na Igreja Católica de Portugal, divulgado ontem. Numa tentativa de acerto de contas com a história, a Conferência Episcopal Portuguesa abriu seus arquivos para uma profunda investigação sobre o que se passou nos últimos 72 anos. Com as informações disponíveis, foram registrados 512 casos efetivos de pedofilia, mas se estima que ao menos 4.815 meninos e meninas de até 18 anos teriam sido vítimas de violência sexual de religiosos.

Com mais de 500 páginas, o documento da comissão — intitulado *Dar voz ao silêncio* — provocou um terremoto em território luso, onde mais de 80% das pessoas se declaram católicas. Presente na divulgação dos dados, o presidente da Conferência Episcopal, dom José Ornelas, disse que a situação era "dramática, uma ferida aberta que dói e envergonha". E acrescentou: "O relatório exprime uma dura e trágica realidade. Houve, e há, vítimas de abuso sexual provocadas por clérigos e outros agentes pastorais, no âmbito da vida e das atividades da Igreja em Portugal". Ele pediu perdão a todas as vítimas.

Segundo Pedro Strecht, coordenador da Comissão Independente, apesar de todos os casos, apenas 25 serão encaminhados ao Ministério Público para possível abertura de inquéritos. Para o juiz e ex-ministro da Justiça Álvaro Laborinho Lúcio, também do grupo de pesquisadores, infelizmente, a maioria dos casos prescreveu e não há como ultrapassar os limites da legislação. A lei portuguesa prevê que denúncias de abuso sexual só podem ser feitas até as vítimas completarem 23 anos. O ideal, no entender dele, é que a Assembleia da República amplie esse limite para 30 anos ou mais — na Espanha, é 35.

Sem limites

Tanto Strecht quanto Laborinho ressaltaram que, ao longo dos trabalhos de pesquisas, percebeu-se enorme disposição da igreja em ocultar as denúncias de pedofilia. Por isso, disseram, esse foi apenas o começo de uma ação para dar visibilidade ao que se tentou esconder por tantos anos. Os relatos colhidos vão de 1950 em diante e impressionam pelas crueldades cometidas por padres, freiras e professores de colégios católicos. Uma das histórias que mais chamaram a atenção envolve uma menina de apenas 7 anos.

Nascida nos anos de 1970, filha de trabalhadores rurais, F. contou que costumava se confessar todas as semanas na igreja da paróquia, dentro da preparação para sua catequese. O padre, com posição de destaque na diocese, no Norte de Portugal, tinha entre 30 e 40 anos. Ela relatou à comissão que era comum o religioso tocá-la "pelas pernas acima, até chegar onde queria, dizendo obscenidades". Um dia, ele a incentivou a masturbar o próprio irmão, então com 13, 14 anos. Disse-lhe o padre: "Sabes que as mulheres têm de aprender a tirar leite dos homens? Como se faz às vaquinhas, nas tetas".

O pároco afirmava ainda que o irmão da menina "era como um bicho de uma só teta (o seu órgão íntimo)", e que ela "fosse lá mugir". "E isso eu fiz certo dia, quando ele estava a tomar banho. Ele riu-se e, ao mesmo tempo, ficou assustado, mas eu não sabia, juro mesmo, o que estava a fazer, só dizia que o senhor padre queria que eu lhe tirasse o leite (esperma)", contou. O irmão, então, lhe perguntou quem havia falado com ela sobre aquele ato. A menina revelou que havia sido o religioso. "Nunca mais há de fazer isso", ordenou o jovem.

"Estamos impressionados com tudo o que vimos e ouvimos. Temos consciência de que precisamos pedir perdão a todos", assinalou dom Francisco Senra Coelho, arcebispo de Évora, ciente de que os abusos não tinham limites, como deixou claro uma mulher nascida nos anos de 1940. Ela, que enviou aos pesquisadores um e-mail escrito por uma sobrinha, disse que presenciou o irmão, então com 13 anos, ser violentado por um padre, de cerca de 40 anos, na casa da família dos garotos. O religioso visitava a mãe dos meninos, que havia ficado viúva.

"O meu irmão faleceu agora. Penso que ele nunca contou nada do que eu vi. E o que eu vi não foi bonito, e não posso ir para o outro mundo, falecendo, e carregar comigo esse segredo. Uma vez, na tal casinha que havia no quintal, vi algo estranho e, quando lá fui espreitar, estava o meu irmão, coitadinho, ele era muito bonito e perfeito, branquinho de pele, despido de calças e roupa de baixo e o padre, meio que no chão, a pôr o órgão dele na boca (do menino). Nunca tinha visto na vida essas coisas. Pareceu tudo passar muito rápido, pois fugi com o olhar e, quando voltei a olhar, estava o meu irmãozinho, coitado dele o que sofreu, sei lá eu o que aquela alma pode ter sofrido, estava ele, agora, no chão como um animal e o padre por trás, a enfiar-se nele, e ele aflito de lágrimas de chorar", detalhou.

Patrícia de Melo Moreira/AFP

Cúpula de basílica em Lisboa, onde ocorreu grande parte dos casos: apenas 25 serão encaminhados para possível abertura de inquéritos

Patrícia de Melo Moreira/AFP

Dom José Ornelas cumprimenta Pedro Strecht (D), coordenador de investigação: pedido de perdão

"Tudo espremidinho"

Das vítimas ouvidas pela Comissão Independente, 52,7% são do sexo masculino e 42,2%, do feminino, detalhou Felipa Tavares, ao apresentar a pesquisa. Hoje, elas têm, em média, 52,4 anos, sendo que 88,5% delas moram em Lisboa, Porto, Braga, Setúbal e Leiria. O levantamento apontou, ainda, que 53% das vítimas de abusos se dizem católicas e 25,8% são praticantes. São pessoas, em boa parte, bastante qualificadas: 32,4% têm licenciatura e 12,9%, pós-graduação. Quando foram abusadas, tinham, em média, 11,2 anos.

O maior número de denúncias se concentra entre os anos de 1970 e 1990. Entre os meninos, houve relatos de sexo anal, manipulação dos órgãos genitais, sexo oral e masturbação. No caso das meninas, a predominância foi de manipulação dos órgãos genitais. Os casos de violência foram cometidos, principalmente, em seminários (23%), igrejas (18,8%), confessionários (14,3%), casas paroquiais (12,9%) e escolas católicas (6,9%). Dos envolvidos nos abusos, 97% são homens e 77%, padres.

Um homem nascido nos anos de 1950 revelou que, por muitas noites, acordou com "o pênis de um padre entre as pernas dele, e todo sujo". Ele relatou que, quando menino, foi abusado muitas vezes e por vários sacerdotes. À Comissão Independente, destacou que vinha de uma família pobre. A única maneira para que pudesse ter um bom estudo era entrar para um seminário. Logo que chegou ao colégio, um padre se "engraçou" com ele. "Ia à minha cama com a lanterna e apalpava-me todo, metia a língua toda e perguntava-me se eu já pecara." O menino acabou expulso por maus "pensamentos e companhias". Em outro seminário, encontrou o "Frei W", que era "bem pior que o outro padre, porque era sádico, porco, muito mau".

Então com 13 anos, outro homem, nascido nos anos de 1960, lembrou que foi passar duas semanas na casa dos avós, que eram comerciantes no litoral Norte de Portugal. Um padre, de aproximadamente 50 anos, visitava frequentemente a casa da família, que fazia doações constantes à igreja. Às tardes, o religioso pegava o garoto para dar uma volta. Dizia para os avós do jovem que iam passear pela quinta a fim de ensinar ao garoto algumas coisas, pois ele se portava muito mal na escola e andava revoltado, já que os pais tinham emigrado. Os passeios incluíam beijos, masturbação e sexo oral. "Tinha uma tara, atava-me o pênis e os testículos com um fio, dizia que, assim, 'tudo espremidinho', que era melhor para ficar grosso", relatou à comissão.

Um silêncio perigoso

Lisboa — Os abusadores, segundo a socióloga Ana Nunes de Almeida, se aproveitavam da vulnerabilidade das famílias — muitas delas viviam na pobreza — e da proximidade com as vítimas para cometer os crimes. Por diversas vezes, inclusive, pais e mães não acreditavam ou fingiam não acreditar nas denúncias das crianças, mesmo nas camadas sociais mais abastadas. Foi o caso de duas irmãs, de classe média alta, nascidas nos anos 1960. Uma delas foi abusada aos 10 anos de idade por um padre que frequentava constantemente a casa dela.

"Enquanto esperávamos a chegada do meu pai para jantar, o padre brincava conosco e via desenhos animados", relatou. O religioso, então, tentou colocar a mão e mexer nos seios da garota, que, assustada, fugiu para o quarto e se trancou. Ele foi até a porta do quarto dela e, falando baixinho, disse que "foi só uma delicadeza, um gesto de carinho", e perguntou se a havia magoado. Naquela noite, ela não jantou, alegando dor de cabeça.

Depois que o padre foi embora, a menina contou aos pais o que havia se passado: "Julgo que não conseguiram acreditar mim, ficaram em silêncio por uns segundos e me mandaram deitar. Nunca mais tocaram no assunto comigo: nem quando, um pouco mais velha, talvez com 13 anos, cansada das habituais visitas desse padre (e, consequentemente, da minha fuga para o quarto em cada uma dessas vezes), senti o dever de iniciar de novo o tema, o que foi abafado imediatamente por eles, com desinteresse e mutismo".

Segundo ela, as tentativas de abuso continuaram por meses. A garota tentou proteger as irmãs, mas não teve sucesso: a mais nova lhe relatou que "o mesmo se passara com ela".

Nascido nos anos 2000, um homem descreveu que, aos 12 anos, foi abusado sexualmente pelo próprio padrinho de batismo e primo, que era um jovem seminarista. A violência acontecia sempre às segundas e quintas, entre 18h e 19h, quando o menino tinha aulas extras para reforçar o aprendizado. "Acabava sempre naquilo, 'anda, vamos fazer aquilo de que gostas, não tem mal, sou teu primo e padrinho, isso é uma brincadeira, quando estiveres com uma mulher já sabes mais, que isso não é nada de paneleiro (gay)", falava o seminarista. O garoto era submetido a toques nas zonas genitais, beijos, masturbação, sexo oral e sexo anal. A violência só acabou quando a mãe do menino decidiu que ele não necessitava de mais de reforço de matérias, e o mudou de escola.

Traumas pela vida

A Comissão Independente não revelou o total de criminosos identificados durante as pesquisas nos arquivos disponibilizados pela Conferência Episcopal, mas se sabe que vários deles repetiam a violência com as mesmas vítimas e outras pessoas. O levantamento também apontou que 43% dos ouvidos falaram sobre os abusos pela primeira vez. E relataram traumas que carregam até hoje.

Integrante do grupo que vasculhou os arquivos da Igreja, o psiquiatra Daniel Sampaio destacou que as sequelas são profundas, como depressão, tentativas de suicídio, ansiedade e transtornos do sono e alimentares.

A grande pergunta que todos se fazem é se a Igreja indenizará as vítimas. Para o juiz Álvaro Laborinho, esse tema tem que ser levado em consideração pelos clérigos, assim como deve ser criado um grupo interdisciplinar para receber as queixas que venham a surgir. "A maior parte das vítimas não acredita em reparação financeira por parte da igreja, mas deseja um pedido de desculpas", acrescentou Pedro Strecht, coordenador da Comissão Independente. (VN)

VISÃO DO CORREIO

A negligência por trás da tragédia

A destruição provocada pelo terremoto que atingiu a Turquia e Síria, com mais de 33 mil mortes, deixa muitas lições. Uma das mais importantes, a necessidade de prevenção. Não é possível que, com tantos avanços na tecnologia, governos sejam incapazes de se anteciparem aos fatos. Mais: o que se percebeu, ao longo dos últimos — e terríveis dias — foi que as cidades, no geral, não estão preparadas para enfrentar desastres naturais. Quando acontecem, só resta a dor de contar os mortos. Até quando veremos situações dramáticas, como um bebê e uma mãe ainda ligados pelo cordão umbilical soterrados, ou um pai desolado segurando a mão da filha morta debaixo dos escombros?

No Brasil, nos últimos dias, numa proporção mínima perto do que se vê na Turquia e na Síria, o descaso das autoridades em relação à população se mostrou presente mais uma vez com as fortes chuvas que caíram em diferentes regiões. No estado do Rio de Janeiro, várias cidades ficaram alagadas, pessoas morreram. As imagens captadas pelas câmaras de tevê mostraram que problemas de escoamento existentes nos anos de 1980 permanecem intocados. Falou-se tanto que houve investimentos maciços na construção de piscinões para receber o excesso de água, mas a verdade foi que ônibus e carros boiavam, assim como caçambas de lixo.

Entra ano, sai ano, o Brasil dá demonstrações de que continua com os dois pés atolados no atraso quando o assunto é infraestrutura urbana. Por omissão do Estado, as cidades cresceram desordenadamente, áreas de riscos foram sendo ocupadas sem qualquer reprimenda, a ponto de uma menina de quatro anos morrer após o desabamento da casa que a família dela havia comprado quatro dias antes. Onde estão os governantes que não se preocupam em proteger a população, sobretudo a mais carente? Essa parcela da sociedade só se torna visível às vésperas de eleições. Por ser gigantesca, pode definir os resultados das urnas.

Por tudo o que os brasileiros veem há décadas e pela recente tragédia na Turquia e na Síria — país devastado por uma guerra que não acaba —, os governos devem ter a exata noção de que eventos extremos serão cada vez mais frequentes. As mudanças climáticas provocarão todo tipo de intempéries que exigirão atenção redobrada. Nem mesmo os países mais preparados para lidar com adversidades, como Japão e Alemanha, estão preparados o suficiente para os novos tempos. Desastres irão se suceder. O resultado deles caberá aos agentes incumbidos de garantir o bem-estar de quem paga os seus salários.

Enquanto o mundo se prepara para pagar a fatura cobrada pela natureza, é importante uma ação global urgente para ajudar os sobreviventes da catástrofe turca e síria. Os governos locais — autocratas — quase nada fizeram para amenizar a dor das perdas e garantir que, a partir de agora, todos possam reconstruir suas vidas com maior dignidade e esperança. O risco de que tudo continue como está é grande, pior, com redução das liberdades já restritas dos cidadãos dos dois países. Sempre há espaço para piorar as coisas, e são sempre os mais vulneráveis que arcam com a maior parcela da conta.

PATRICK SELVATTI
patrickselvatti@gmail.com

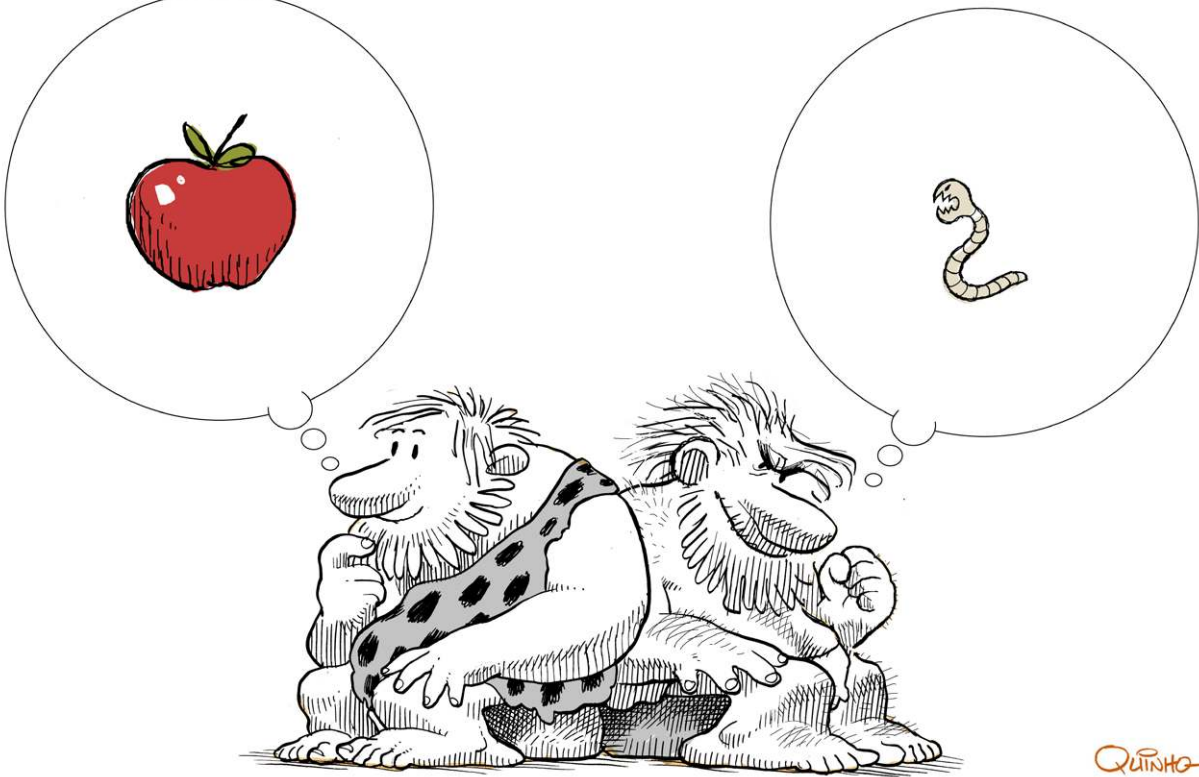
Respeitável público

Muito se fala na política do pão e circo como crítica ao investimento feito pelos governos em atividades de cultura e lazer para a população. Natural, uma vez que a expressão nasceu da crença, lá nos primórdios da civilização, em Roma, de que oferecer diversão tratava-se de um método de manipulação de massas para que o povo se desinteressasse dos bastidores políticos e desse atenção apenas às festas. Mas cabe aqui trazer luz ao artigo primeiro da Constituição Federal, que diz que "todo o poder emana do povo". E, assim sendo, é a ele que os representantes eleitos para representá-lo devem agradar. Com saúde, educação, segurança, saneamento básico, trabalho, moradia e — por que não? — lazer!

É disto que se trata o carnaval: proporcionar às pessoas uma pausa para ter a oportunidade, muitas vezes rara, de sorrir, brincar e esquecer de tantos problemas que as assolam. Após um intervalo compulsório e necessário de dois anos por conta de uma pandemia severa, nada mais justo que essa alegria gratuita e genuína seja oferecida novamente ao povo que tanto sofreu com medidas de distanciamento social, isolamentos, restrições de afeto e perdas dolorosas. Até porque pesquisas científicas já comprovaram: a felicidade é um fator fundamental para a manutenção da saúde e prevenção de doenças. Celebrar a vida, dançar, cantar, reunir amigos, fazer novas amizades, viajar para lugares diferentes — tudo isso faz bem ao corpo, à mente, ao espírito. Viver, e não apenas existir.

Mas o pensamento não é unanimidade. Muitas pessoas torcem o nariz para os festejos de Momo, sob diversas alegações. É preciso respeitar quem tem esse sentimento contrário. Por outro lado, não dá para negar que o carnaval é mais do que *carnis levale*, o termo em latim original que se refere ao período para as pessoas extravasarem seus desejos antes de iniciarem a Quaresma. Estamos falando da maior festa popular do Brasil, reverenciada pelo mundo todo, que valoriza a nossa cultura, estimula a classe artística, atrai turistas de todos os cantos do planeta e movimenta diversos setores da economia.

Em anúncio oficial ontem, o governo do DF estimou que cerca de 800 mil pessoas cairão na folia dos 38 blocos que venceram o edital do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) para saírem às ruas da capital. Foram investidos R$ 5 milhões e a perspectiva é de geração de 12 mil empregos indiretos. Mais do que pão e circo, é um investimento de dinheiro público com retorno direto para a população.

Sendo assim, que todos celebrem o carnaval, caindo na folia ou não. Se você não curte bloquinhos de rua nem desfiles de escolas de samba, está tudo bem: aproveite os dias de folga no período para descansar, colocar aquela série em dia, rever quem ama, não fazer absolutamente nada. Agora, para quem gosta da farra, chegou a hora de se jogar na alegria. Vista sua fantasia, encha seu corpo de glitter e purpurina, abasteça os pulmões de muito amor e vá para a rua. Só não pode esquecer de beber água e não dirigir se ingerir álcool. Use camisinha e lembre que depois do "não" é assédio. Boa festa!

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: ***sredat.df@dabr.com.br***

Risco país

O risco país "qualitativo" é aquele produzido pelas agências de rating e baseado na análise de dados sociais, políticos e macroeconômicos divulgados pelas autoridades monetárias de cada país eventualmente de dados coletados pelas próprias agências. O risco (ou rating) país pode apresentar dois fatores geradores: um de natureza política e outro de natureza econômico-financeira. Do primeiro constam a guerra, golpes de Estado, revolução, problemas sociais importantes, conflitos étnicos ou religiosos, crescimento do nacionalismo e da xenofobia, terrorismo internacional. Do segundo constam a suspensão do pagamento da dívida externa de um Estado, o reescalonamento da dívida pública, o não reconhecimento de certas dívidas externas, a retirada total de capitais estrangeiros, a nacionalização de ativos, a expropriação, a não conversibilidade da moeda local, o boicote a produtos provenientes dessa ou daquela região, a redução do crescimento econômico, a inflação galopante, a desvalorização brutal de uma moeda, etc. Apesar dessa separação em dois grupos, no ambiente de um país esses fatos estão largamente interligados. O risco país corresponde, portanto, aos impactos diretos ou indiretos desses riscos sobre as operações internacionais das empresas e países. Pode-se também afirmar que o risco país é a síntese de diversos riscos interdependentes.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Inteligência artificial

Talvez o reconhecimento de inteligência artificial no futuro venha a se dever mais aos resultados da interação entre máquinas inteligentes e os seres humanos do que por uma justificativa prévia em favor do reconhecimento de semelhança entre ambos. As maneiras elaboradas com que as pessoas se comunicam umas com as outras e entendem o mundo são um processo inimaginavelmente complexo para ser sintetizado por agentes artificiais. Vivemos uma crise das antigas ordens das representações e dos saberes, devido à grande quantidade de sistemas maquínicos, em particular a mídia eletrônica e a informática, que estão incidindo sobre todas as formas de produção de enunciados, pensamentos e afetos. As novas tecnologias de produção, captação, transmissão, reprodução, processamento e armazenamento da imagem são máquinas de visão que funcionam, ao mesmo tempo, como meios de comunicação e como extensões da percepção humana, permitindo ao homem observar e conhecer universos jamais vistos antes porque invisíveis a olho nu. Com o aumento da capacidade de processamento dos computadores, somado ao avanço dos algoritmos e à grande disponibilidade de dados, o propósito de alcançar a inteligência de modo artificial é, ao menos, admissível. Porém, fiquemos atentos aos elementos de prevenção do aprisionamento tecnológico, conforme frisou a sabedoria poética de Manoel de Barros (1916-2014): "Uso a palavra para compor meus silêncios./Não gosto das palavras/fatigadas de informar./Dou mais respeito/às que vivem de barriga no chão/tipo água pedra sapo./Entendo bem o sotaque das águas/Dou respeito às coisas desimportantes/e aos seres desimportantes./Prezo insetos mais que aviões./Prezo a velocidade/das tartarugas mais que a dos mísseis./Tenho em mim um atraso de nascença./Eu fui aparelhado/para gostar de passarinhos./Tenho abundância de ser feliz por isso./Meu quintal é maior do que o mundo./Sou um apanhador de desperdícios:/Amo os restos/como as boas moscas./Queria que a minha voz tivesse um formato de canto./Porque eu não sou da informática:/eu sou da invencionática./Só uso a palavra para compor meus silêncios" (*O apanhador de desperdícios*, 2003).

» **Marcos Fabrício L. da Silva**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Em menos de dois meses, seis feminicídios no DF. Até onde vai essa matança?

Giovanna Gouveia — Águas Claras

Abatidos três objetos voadores xeretando nos Estados Unidos e no Canadá. China chumbou uma revoada de OVNIs?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Lula e Marina Silva prometem providências drásticas para recuperar e proteger nossos biomas e nosso meio ambiente em geral. Porém, afundar uma bomba de amianto, disfarçada de porta-aviões, não é contraditório àquelas intenções?

Evangelista Duarte — Asa Norte

Domingo, saí da Asa Sul, fui à Vila Planalto, depois a Planaltina e voltei à Asa Sul. Nesse tempo, eu não vi uma viatura dos órgãos de segurança. É mole?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Lições

Lições da jornalista Ana Dubeux (12/2), no texto *Envelhecer é moderno*, aos preconceituosos e pobres de espírito. Perto de completar 60 anos de idade, batendo um bolão, como cidadã e profissional, Dubeux salienta: "Nunca escondi a idade. Não me envergonho do que me tornei. Sempre amei pessoas mais velhas. Gosto de cinema antigo, músicas antigas, cidades antigas. Me sinto em casa". De minha parte, flertando com os 80 anos, informo aos fariseus que admito ser chamado de idoso. Jamais de doente ou velho. Embora saiba que existem doentes, com idade avançada, firmes no batente. Produzindo e mantendo a fé. Todo corpo é movido por energia diferente. Respeito é bom e eu gosto. Apaixonado pelos encantos da vida, repilo a torpe sentença antecipada de vida. Não pretendo me entregar tão cedo ao desânimo.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Reconstrução socioeconômica

» MÁRCIO COIMBRA
Ex-diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal, é presidente da Fundação da Liberdade Econômica

O Brasil está diante de um período de reconstrução e restauração. Com a democracia ferida pelo bolsonarismo, que se dizia liberal na teoria, mas adotava o populismo na prática, o país tenta reencontrar o seu caminho. É momento de cicatrizar as feridas e olhar adiante, de um lado, torcendo por um governo de resultados positivos e, de outro, por uma oposição responsável e propositiva, dois pilares essenciais de qualquer regime democrático.

Não se constrói uma democracia sem economia forte. A correlação é simples. Se uma economia fraca sofre um abalo, as portas se escancaram para líderes populistas que governam por intermédio do clientelismo, pervertendo a democracia. Nada é mais importante para a sustentação democrática de uma nação do que uma economia livre que produza justiça social pelos próprios mecanismos.

Porém, em economias disfuncionais como a brasileira, é consenso que não existe tempo para esperar unicamente pelos resultados da liberdade de mercado, geralmente produzidos no médio e longo prazo. A população mais carente precisa de soluções urgentes. Questões sociais como a fome e a desnutrição precisam ser debeladas de forma rápida, e o único caminho para o resgate imediato desses brasileiros são ações do governo.

Nosso país precisa da manutenção e ampliação de uma economia liberal, ao mesmo tempo que produz caminhos de amparo aos mais necessitados. O primeiro passo para encontrar essa solução passa por manter as contas públicas equilibradas e esse é o grande desafio que o Brasil tem pela frente. O desequilíbrio fiscal gera a pior forma de injustiça social, uma vez que produz inflação e consequentemente perda de poder de compra para o cidadão.

A solução é encontrar formas de segurar o gasto público com manutenção de políticas sociais aos mais pobres. É uma falácia alegar que o desequilíbrio das contas públicas é simplesmente causado por gastos de cunho social, da mesma forma que é falso dizer que o equilíbrio fiscal é em sua essência uma insensibilidade social. O Estado brasileiro tem diversos gargalos por onde gastos desnecessários são realizados. A função do governo é encontrá-los e evitar que continuem gerando deficit nas contas públicas.

Aquilo que defendo é simples. É possível realizar uma política de responsabilidade fiscal com a manutenção de políticas sociais. Ambas estão longe de ser políticas excludentes. São complementares, especialmente em um país com índices sociais alarmantes como o Brasil. Para isso, visões diferentes no Planejamento e na Fazenda podem se tornar caminhos integrados que juntos desenhem um futuro virtuoso para nossa economia. Responsabilidades fiscal e social devem andar de mãos dadas.

O reencontro inicialmente proposto pelo novo governo vai nesse sentido. É preciso que os atores e líderes políticos comprometidos com a democracia somem forças neste momento. É por intermédio de uma economia forte e livre, integrada a políticas sociais inclusivas que o sistema democrático brasileiro vai se blindar de aventureiros populistas que usam o poder para domesticar a população. Assim como na economia, a política precisa encontrar seus caminhos complementares pela moderação e o diálogo.

A tecnologia 5G e as cidades inteligentes

» LUIZ FERNANDO MACHADO
Prefeito de Jundiaí (PSDB-SP)

Os municípios brasileiros começam a avançar com o uso mais intensivo da tecnologia, permitindo conectar as pessoas e os equipamentos urbanos — oferecendo serviços públicos eficientes e de qualidade — bem como facilitando e democratizando o seu acesso pela população. A chegada da tecnologia 5G começa a ser instalada no país e vai promover a expansão dessas ferramentas de forma exponencial.

Uma cidade inteligente tem como um dos pilares uma forte gestão de dados, que vai garantir o sucesso de políticas públicas. Um dos exemplos é o Observatório Jundiaí, portal que criamos com 300 indicadores vinculados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), formulados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Nele, o morador tem acesso a informações das áreas de saúde, educação, transporte, segurança, economia, obras em tempo real, entre outras. Fizemos ainda uma atualização, agregando 100 indicadores voltados à primeira infância, incluindo dados sobre a cobertura de vacinas, saúde bucal, internações e matrículas escolares.

Os munícipes têm ainda uma ferramenta de gerenciamento inteligente do Plano Plurianual (PPA) da cidade e podem observar os avanços dos programas e dos investimentos previstos para o município de forma mais transparente. Além disso, o App Jundiaí traz mais de 130 funcionalidades nas mais variadas áreas como segurança, cultura e saúde, bem como 45 opções de serviços da prefeitura.

O investimento em tecnologia, ao contrário do que pode parecer, humaniza o atendimento à população. Uma gestão mais eficiente, capaz de diagnosticar eventuais gargalos e rotas a serem corrigidas, oferece serviços de melhor qualidade. Na economia, uma pesquisa internacional mostra que as cidades inteligentes serão responsáveis por 60% do Produto Interno Bruto (PIB) até 2025. Mas esse é apenas o começo de um desafio fascinante para as administrações municipais.

A tecnologia 5G prevê a implantação de sensores de internet das coisas (também conhecida como IoT). Se na tecnologia 4G vivenciamos a jornada da internet dos aplicativos com a conectividade de celulares mais rápida, agora as portas se abrem para uma rede de alta velocidade e baixa latência, garantindo uma conexão muito mais rápida dos dispositivos. O poder disruptivo do 5G está apenas engatinhando e traz oportunidades de gestão e negócios ainda nem sequer imaginados.

Para o administrador público, é a oportunidade de utilizar ferramentas que ajudarão no planejamento urbano. Já é possível entender como a população se movimenta e os horários de picos do transporte público. Com isso, podemos ampliar a oferta de ônibus, estimular o uso de bicicletas e colocar na mão do munícipe a melhor alternativa para locomoção, utilizando inclusive mais de um modal. De acordo com pesquisas internacionais, será possível reduzir fatalidade no trânsito e de violência entre 8% e 10% e queda de 30% na criminalidade com o uso de dispositivos conectados à rede 5G.

Na área da saúde, as soluções devem garantir um atendimento transversal dos cidadãos. Com os dados, podemos analisar as informações da população de um determinado bairro e quais os serviços públicos mais adequados. Por exemplo: em uma localidade com um grande número de pessoas com diabetes, a prefeitura poderá instalar equipamentos para estimular atividades físicas e a implantação de empresas de produtos saudáveis, bem como treinar equipes de saúde para atendimentos específicos. Já os bairros com um maior número de jovens, a administração municipal pode adotar políticas públicas de estímulo à leitura, com bibliotecas, incentivo às atividades esportivas, com quadras, entre outros equipamentos.

Esse é o momento que começamos a descortinar um futuro de muitas possibilidades para uma administração pública com serviços de qualidade e transparência. É um desafio estimulante, que ocorrerá com rapidez surpreendente. Precisamos estar preparados para esse momento.

Sim à vida e à dignidade das mulheres

» RICARDO VALE
Deputado Distrital (PT)

Estamos a pouco menos de um mês de comemorarmos o Dia Internacional da Mulher, mas a pauta que ocupa o noticiário é a violência contra a mulher, contra a sua dignidade como pessoa humana, contra os seus direitos, contra a sua liberdade e contra a sua vida.

É chocante. E não há como ficarmos indiferentes aos constantes, contínuos e insistentes casos de feminicídio e de inúmeras outras formas de violência que assolam as mulheres do Distrito Federal e de todo o país, multiplicando-se assustadoramente, levando dor, sofrimento e desespero para o seio de famílias de diferentes classes sociais.

Creio que a principal causa de todos esses casos de misoginia que descambam para a violência física e precisam ser combatidos com muito mais vigor está no machismo, esse cancro que corrói a alma e os sentimentos de inúmeros homens e deixa órfãos os próprios filhos.

Quer me parecer que o machismo faz parte do DNA de muitos homens e vem sendo transmitido de uma para outra geração. Mas ele é cultural e, apesar de endêmico, pode ser superado com educação, com discussões sérias e com políticas públicas capazes de fomentar na sociedade uma consciência antimachista, de combate implacável a todo homem que ousar qualquer ato de violência contra a mulher.

A reprovação social pode contribuir muito para isolar os machistas porque as atuais medidas preventivas e mesmo repressivas de combate parecem insuficientes para inibir os seus impulsos agressivos, pois esses supostos machões atribuem à força bruta uma superioridade inexistente, mesquinha, repugnante e reprovável em todos os sentidos. Essa violência contra a mulher, que está aí, macula diariamente o noticiário local e nacional com vergonhosas manchetes de agressões, violências e mortes. Não dá mais para conviver com esse pensamento misógino, egoísta e deletério.

Temos de reagir. E acredito — há muito tempo — que a educação é o antídoto imprescindível nessa luta para fomentarmos em nossas crianças, adolescentes e jovens a cultura do respeito, da paz, da compreensão e da vida como ela é. As famílias não podem mais ser destruídas pelo machismo.

Nós somos diferentes uns dos outros. Pensamos de forma diferente. Temos diferentes concepções de mundo. E nos diferenciamos até pelas escolhas que fazemos. Reconhecer esse pluralismo de ideias e vivências é um primeiro passo na formação de uma sociedade mais justa, mais equilibrada, mais tolerante e sem qualquer agressividade contra a mulher. E é justamente na escola, seja ela de qual nível for, que está o ambiente adequado para discutirmos e mostrarmos a perversidade e covardia que impregnam o machismo e todas as suas nefastas consequências.

Vale muito, por meio da educação, encontrarmos os conceitos e abordagens corretos para enfrentarmos e eliminarmos todas as formas de violência contra a mulher e destruirmos de uma vez para sempre o machismo e suas brutalidades. Leis não faltam.

Falta mais ação. Cito como exemplo a Lei nº 5.806, de 26 de janeiro de 2017, de minha autoria, que determina à rede pública do Distrito Federal a promoção de ações para valorização das mulheres e de combate ao machismo. Infelizmente, a lei ainda não foi regulamentada, mas é hora de colocá-la em prática e começarmos a adotar, nas salas de aula, nos noticiários, nas nossas comunicações, nas nossas redes sociais, nas nossas conversas e discursos, formas mais adequadas de combate ao machismo e de todas as suas consequências. Conclamo todos os homens a se engajarem nessa luta.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Dois estudos associam o desequilíbrio de bactérias gastrointestinais a uma síndrome comum em pacientes de covid longa e que também afeta pessoas nunca infectadas pelo Sars-CoV-2. Descoberta abre caminho para diagnóstico e tratamento

Microbioma pode induzir fadiga crônica

» PALOMA OLIVETO

Nos últimos três anos, a chamada covid longa — sintomas que afetam os pacientes por muito tempo depois da fase aguda — colocou em foco uma doença com muitas características semelhantes. Trata-se da fadiga crônica, também chamada encefalomielite miálgica (SFC/EM), condição em que a pessoa sente-se exausta boa parte do tempo, além de ter dores musculares e articulares, sofrer febre baixa e perda de memória. Sem causa definida, a síndrome pode estar associada a alterações no microbioma intestinal, segundo dois artigos publicados na edição deste mês da revista *Cell Host & Microbe*.

A SFC/EM é uma doença grave, crônica e debilitante. Mal-estar pós-esforço, distúrbios do sono, dificuldades cognitivas e problemas gastrointestinais são outros sintomas da condição, para a qual não há tratamento específico. Em um dos estudos, pesquisadores da Universidade Columbia, em Nova York, analisaram a composição genética das bactérias intestinais em amostras fecais coletadas de 106 pessoas com a síndrome, e de 91 controles saudáveis. Segundo os autores, os resultados revelaram diferenças importantes na diversidade do microbioma, na quantidade, nas vias metabólicas e nas interações entre espécies bacterianas intestinais.

A equipe do epidemiologista Brent L. Williams, autor sênior do estudo, descobriu que as pessoas com SFC/EM tinham níveis anormalmente baixos de várias espécies em comparação com controles saudáveis, incluindo a *Faecalibacterium prausnitzii* (*F. prausnitzii*) e a *Eubacterium rectale*. A atividade desses micro-organismos produz uma substância chamada butirato, que desempenha um papel importante na manutenção da saúde intestinal. Nos pacientes com a síndrome, uma bactéria produtora de acetato também estava reduzida.

Butirato

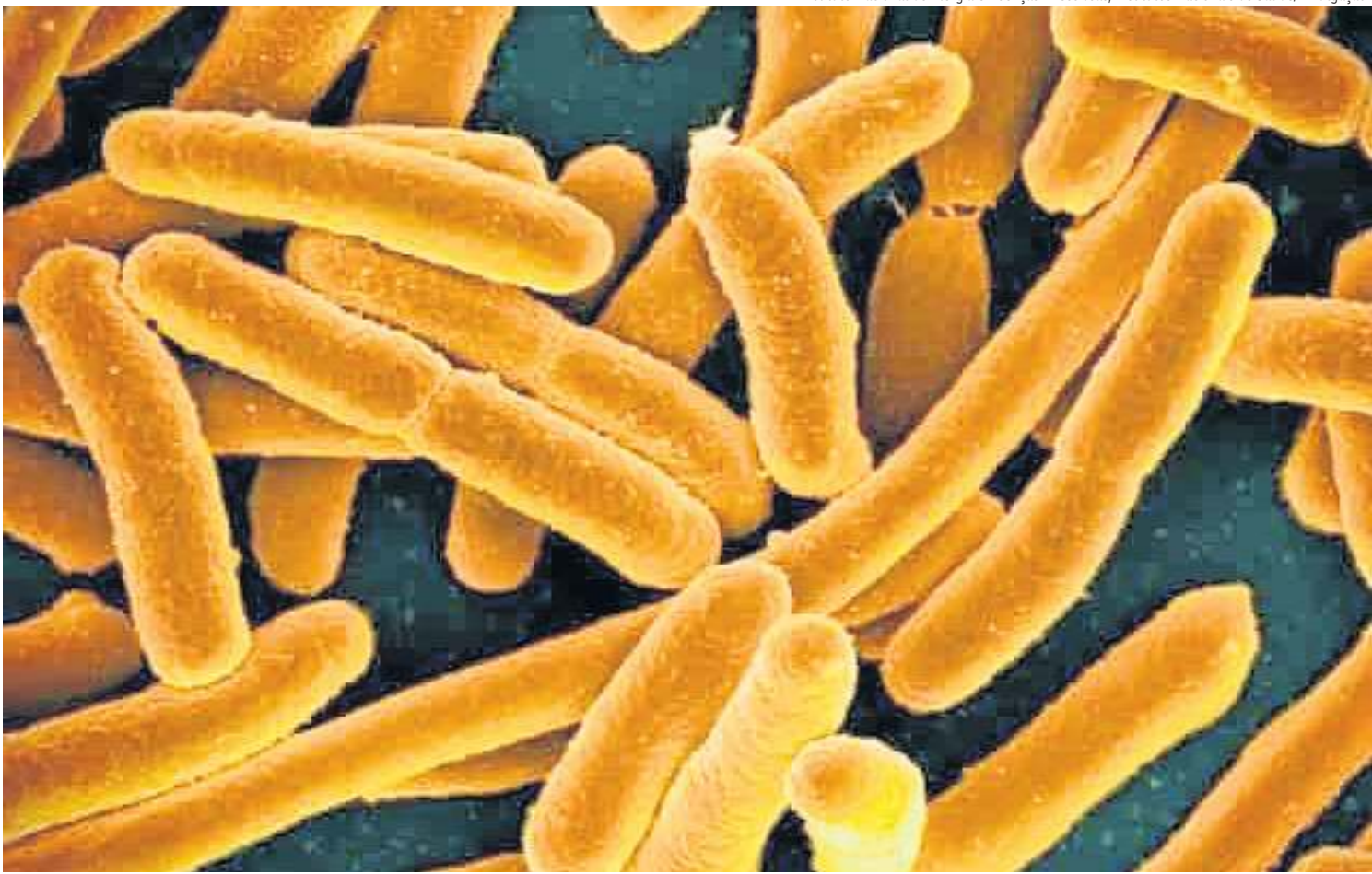
Análises mais detalhadas confirmaram que a redução dessas bactérias foi associada, nos pacientes com fadiga crônica, à menor produção do butirato, a principal fonte de energia para as células que revestem o intestino. O metabólito fornece até 70% das necessidades energéticas celulares, promove suporte para o sistema imunológico intestinal e auxilia na proteção contra doenças do trato digestivo. Simultaneamente, nas pessoas com SFC/EM, houve aumento dos níveis de nove outras espécies, incluindo a *Enterocloster boteae* e a *Ruminococcus gnavus*, associadas, respectivamente, a enfermidades autoimunes e inflamatórias intestinais.

Os cientistas também observaram que a abundância de *F. prausnitzii* foi inversamente relacionada à gravidade da fadiga nos pacientes, sugerindo uma possível ligação entre as bactérias intestinais e os sintomas da síndrome. Os resultados indicam que os desequilíbrios em 12 espécies de micro-organismos podem ser usados como biomarcadores para a classificação da SFC/EM, podendo ajudar com o diagnóstico.

"Essa pesquisa demonstra que existem assinaturas bacterianas robustas de disbiose (desequilíbrio) intestinal em indivíduos com SFC/EM", diz Williams. "Isso ajuda a expandir esse crescente campo de pesquisa, identificando os distúrbios estruturais e funcionais no microbioma em uma doença crônica que afeta a qualidade de vida de milhões de pessoas." No Brasil, não há dados estatísticos. Nos Estados Unidos, ela é estimada em 2,5 milhões de casos.

No outro estudo publicado na *Cell Host & Microbe*, pesquisadores do Laboratório Jackson em Farmington, Connecticut, coletaram e analisaram dados clínicos, amostras fecais e de sangue de 149 pessoas com SFC/EM diagnosticadas nos últimos quatro anos e há mais de uma década, além de 79 controles saudáveis. Os resultados indicaram que, no primeiro grupo, havia menor diversidade bacteriana, enquanto nos pacientes há pelo menos 10 anos com a doença, o microbioma era mais estável, semelhante ao de quem não sofre da enfermidade. A equipe, liderada por Julia Oh, encontrou níveis mais baixos de várias espécies produtoras de butirato, incluindo a *F. prausnitzii*.

Causas

Houve também uma redução nas espécies associadas ao metabolismo do triptofano em todos os participantes com a síndrome. "É importante observar que esta pesquisa mostra correlação, não causalidade, entre essas alterações do microbioma e a SFC/EM", diz Julia Oh. "Mas essas descobertas são o prelúdio para muitos outros experimentos que esperamos fazer para entender mais sobre a síndrome e suas causas subjacentes."

O grupo da pesquisadora também coletou dados clínicos e de estilo de vida detalhados dos participantes. Ao combiná-los com as informações genéticas e da microbiota, os cientistas desenvolveram uma maneira de classificar e diferenciar com precisão os pacientes da síndrome dos controles saudáveis. Usando o método, eles descobriram, por exemplo, que, embora pessoas diagnosticadas há mais de 10 anos tenham um microbioma mais equilibrado, elas sofrem com sintomas mais graves, além de irregularidades metabólicas progressivas.

"Esses estudos fornecem evidências robustas para a disbiose microbiana em pacientes com síndrome da fadiga crônica, abrindo as portas para uma investigação mais aprofundada sobre o microbioma para decifrar se o desequilíbrio é uma causa ou consequência da SFC/EM", acredita Katherine Seton, cientista do Instituto Quadram, na Inglaterra, que pesquisa a influência de micróbios intestinais nas doenças e na saúde. "As terapias direcionadas ao microbioma, como o transplante de micróbios fecais, nos permitirão entender se a restauração de um microbiota saudável é um benefício clínico em pacientes com a síndrome, o que indicaria uma relação causal entre as bactérias intestinais e a patogênese da SFC/EM", diz Seton, que não participou dos estudos.

Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas, Institutos Nacionais de Saúde/Divulgação

Quando em desarmonia, a quantidade e a interação entre as bactérias que povoam o intestino podem causar graves problemas

Tiffany Laufer/JAX/Divulgação

Julia Oh: descobertas são o prelúdio para outros experimentos

Palavra de especialista

Intervenções clínicas

Esses estudos lançam luz sobre uma síndrome cujas causas são desconhecidas. Eles não estabelecem a relação causal, mas permitem estabelecer algumas hipóteses sobre como a síndrome da fadiga crônica pode se instalar a longo prazo, associada a uma perturbação do equilíbrio intestinal permanente. Acho que ainda estamos longe de entender esse processo. É possível que as alterações detectadas sejam responsáveis por alguns dos sintomas da doença, principalmente os relacionados às funções digestivas. E, se assim for, intervenções no microbioma usando probióticos, prebióticos ou mudanças na dieta poderiam aliviar alguns desses sintomas, o que aumentaria a qualidade de vida dos pacientes. Outro resultado em ambos os estudos é o potencial diagnóstico que a análise do microbioma fecal pode ter. Usando técnicas de inteligência artificial, eles detectaram padrões microbianos que permitiram distinguir entre pessoas saudáveis e pacientes com a síndrome.

Toni Gabaldón, professor do grupo de Genômica Comparada do Instituto de Pesquisa em Biomedicina, em Barcelona

AHMAD AL-RUBAYE

Hospital de campanha em Baiji: infraestrutura iraquiana destruída

Guerras provocam resistência a antibiótico

Décadas de guerras e conflitos no Iraque levaram a um aumento "catastrófico" da resistência a antibióticos no país, com sérias implicações para toda a região e para o mundo, alertam especialistas na revista *BMJ Global Health*. A combinação de infraestrutura de saúde destruída, escassez de medicamentos, recursos limitados, altos níveis de contaminação por metais pesados e falta de saneamento é provavelmente a culpada, argumentam os autores, da Universidade Americana de Beirute, no Líbano.

A resistência antimicrobiana (RAM) aumenta globalmente a um ritmo alarmante e deve causar 10 milhões de mortes por ano até 2050, se nada for feito a respeito, apontam os autores. Embora atribuído em grande parte ao uso excessivo e indevido de antibióticos, o problema também está associado a outros fatores, como exposição a metais pesados e desinfetantes contendo compostos de amônio quaternário (QACs), amplamente usados nos setores de saúde.

Guerras têm forte associação ao surgimento da RAM desde a década de 1940, mas receberam pouca atenção, dizem os autores. O Iraque é um exemplo estelar dessa negligência, pois passou por uma sequência de conflitos a partir dos anos 1980 que coincidiram com o surgimento e a disseminação de patógenos com padrões específicos de resistência a antibióticos, segundo o artigo.

Pressão

"Os conflitos contemporâneos, travados em paisagens urbanas e industrializadas, pressionam os micróbios com ambientes seletivos que contêm combinações e concentrações únicas de metais pesados tóxicos e antibióticos, ao mesmo tempo em que fornecem nichos e rotas de disseminação para patógenos microbianos", escreveram os autores. "Em conjunto, uma infraestrutura de saúde destruída, terapias microbianas inadequadas, recursos limitados, alta contaminação por metais pesados em humanos e no meio ambiente e falta de água, saneamento e higiene adequados, combinados, provavelmente desempenham papéis instrumentais no aumento catastrófico da RAM no Iraque e, por extensão, regional e globalmente."

Os autores alertam que a pesquisa é "urgentemente necessária" para compreender os papéis diretos e indiretos do conflito armado no aumento da resistência microbiana. "Entender essas ligações, especialmente ao longo do tempo, é essencial para uma resposta global à RAM, sobretudo porque há poucas indicações de que os conflitos, em todo o mundo, diminuirão nos próximos anos."

Simone Sampaio, 40 anos, perdeu a vida ontem, após ser esfaqueada pelo ex-companheiro, no Gama. O caso integra uma estatística preocupante: as ocorrências registradas em 2023, até ontem, representam o dobro do mesmo período de 2022

Redes sociais — **Fernanda Letícia da Silva**, 27 anos, 1º de janeiro, em Ceilândia

Redes sociais — **Mirian Nunes**, 26 anos, 2 de janeiro, em Ceilândia

Material cedido ao Correio — **Jeane Sena Santos**, 42 anos, 17 de janeiro, no Park Way

Redes sociais — **Giovana Camilly Carvalho**, 20 anos, 18 de janeiro, em Ceilândia

Arquivo pessoal — **Izabel Guimarães**, 36 anos, 4 de fevereiro, em Ceilândia

Redes sociais — **Simone Sampaio**, 40 anos, 13 de fevereiro, no Gama

Número de feminicídios bate recorde no DF

» DARCIANNE DIOGO
» ELLEN TRAVASSOS

O número de feminicídios registrados no Distrito Federal nos 44 primeiros dias de 2023 ultrapassa os anos de 2020, 2021 e 2022 e apresenta aumento de quase 100% nos casos, quando comparado com o mesmo período. De 1º de janeiro até ontem, seis mulheres perderam a vida. Simone Sampaio de Melo, 40 anos, entrou para a estatística ao ser assassinada pelo ex-marido, João Alves Catarina Neto, 45. O crime ocorreu em um campo de gramado, próximo a uma escola infantil, no Setor Central do Gama. Simone deixa três filhos, de 21, 15 e 9 anos.

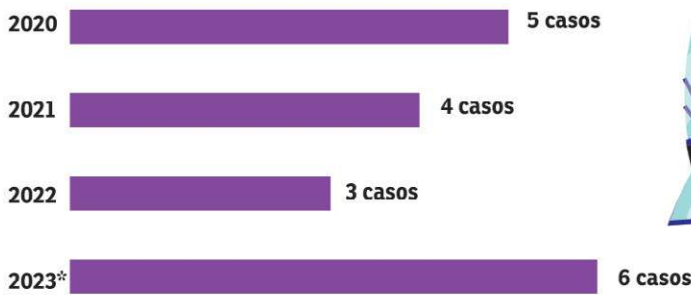
Natural de Piúma, no Espírito Santo, Simone decidiu mudar-se para Brasília em outubro de 2022 na intenção de recomeçar a vida. A mulher conheceu o ex no município de Ipaumirim, no Ceará, e os dois mantiveram um relacionamento de 22 anos. Mesmo sem ocorrências ou histórico de violência, Simone abandonou a vida na cidade capixaba e se mudou para o Gama com as duas filhas menores. O rapaz mais velho ficou com o pai no Espírito Santo.

No Distrito Federal, Simone morava no Gama na companhia da mãe e estava desempregada. Contudo, ela tinha o desejo de começar uma nova etapa na capital. Em 6 de fevereiro, a mulher matriculou as duas filhas na rede pública de ensino.

Perseguição e crime

Depois de a mulher se mudar com os filhos para Brasília, João resolveu vir à capital para visitar as crianças, segundo ele contou na delegacia. O homem desembarcou no DF no sábado e pretendia voltar ao Espírito Santo amanhã. O plano, no entanto, terminou em tragédia. Na manhã de ontem, por volta das 7h, Simone e o ex foram deixar a filha adolescente na escola para o primeiro dia de aula, mas a mulher não voltou com vida para casa.

De acordo com o delegado responsável pelo caso, Sadi Jorge, da 20ª Delegacia de Polícia (Gama), no caminho de volta, os dois entraram em uma discussão e João desferiu ao menos sete golpes de faca contra a ex. As perfurações acertaram a pescoço, o braço e a barriga da vítima.

O crime foi cometido em meio a um terreno descampado. No momento em que Simone era esfaqueada, um policial militar do DF, que estava de folga, passava pelo local e notou algo estranho. O sargento viu que o agressor estava a cerca de um metro de distância de Simone, com a faca na mão. "Eu o vi com a faca em punho, e não pude fazer nada pela distância — talvez de uns 20 metros. Vi quando ele deu as facadas nela, largou a faca no chão, pegou duas sacolas e saiu correndo, sem destino, pelo gramado", disse o PM Wenderson Souza.

O policial militar saiu do carro e deu ordem de prisão contra o assassino. Souza pediu às pessoas próximas para que acionassem o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), enquanto ele chamava a PMDF, mas a vítima não resistiu aos ferimentos e morreu no local. O criminoso foi levado ao Hospital Regional do Gama (HRG), devido a um ferimento na mão e, posteriormente, à 20ª DP.

Na delegacia, João relatou que a ex-esposa gastava muito dinheiro. Disse, ainda, que Simone devia comerciantes da região de Piúma. Na versão contada pelo agressor, Simone continuou a pedir por auxílio financeiro e dizia que a quantia era para manter os filhos no Distrito Federal, além de compras com material escolar, alimentação, entre outros. A faca utilizada no crime foi apreendida e encaminhada à perícia. "O autor relatou que havia alugado um barraco e estava com a faca porque tinha ido comprar pão e iria comer", afirmou o delegado.

Após o crime, um dos parentes de Simone compareceu às escolas das filhas da vítima para dar a notícia. A caçula não chegou a ir à instituição, segundo apurado pelo **Correio**. Os gestores falaram à reportagem que a situação foi passada à Coordenação Regional de Ensino, que irá oferecer atendimento psicológico para as crianças.

Aumento alarmante

A quantidade de mulheres assassinadas em pouco menos de dois meses este ano preocupa os especialistas. Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) mostram que, em 2022, entre janeiro e fevereiro, foram contabilizados três feminicídios, o que significa um aumento de 100% nos casos, se comparado ao mesmo período de 2023. Os anos de 2020 e 2021 também ficam abaixo.

Leonardo Sant'Anna, especialista em segurança pública, ressalta a importância dos dados concretos para a implementação de medidas sociais e governamentais, bem como melhorar a efetividade dos programas de combate a esse tipo de crime. "Podem ser observados detalhes, por exemplo, como o tempo que se tem tomado para emitir uma medida protetiva, se o tempo de análise hoje é um tempo bem ajustado e para que isso possa alimentar novos projetos de lei que considerem esse tipo de crime como algo que precisa de uma pena diferenciada", frisa.

Na avaliação do especialista, feminicídio integra uma conceituação sobre comportamento social. "O feminicídio tem a ver com a ideia de domínio sobre a outra pessoa, de controle. O praticante acha que pode usar da força contra aquela pessoa que é vitimada. Tudo isso tem relação com um processo muito profundo de reeducação, de informação que acontece principalmente no período considerado formativo, como as crianças de até 10 anos. Essa é uma fase em que a criança aprende sobre valores, conceitos, preceitos sociais", finaliza.

Ed Alves/CB/DA.Press

O autor do crime foi preso em flagrante ontem. Vítima veio do Espírito Santo em outubro de 2022. Ela faria aniversário nesta sexta-feira

Onde pedir ajuda

- Ligue 190: Polícia Militar
- Ligue 197: Polícia Civil. E-mail: *denuncia197@pcdf.df.gov.br* WhatsApp: (61) 98626-1197 Site: *pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher*
- Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias
- Delegacias de Atendimento à Mulher (Deam): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias
- Deam 1: atende todo o DF, exceto Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673. E-mail: *deam_sa@pcdf.df.gov.br*.
- Deam 2: atende apenas Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia. Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438.
- Secretaria da Mulher do DF. Whatsapp: (61) 99415-0635.
- Promotorias nas regiões administrativas do DF. Endereços disponíveis no site do Ministério Público: *mpdft.mp.br/portal/index.php/promotorias-de-justica-nas-cidades*.
- Defensoria Pública do DF. Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher (Nudem). Endereço: Fórum José Júlio Leal Fagundes, Setor de Múltiplas Atividades Sul, Trecho 3, Lotes 4/6, BL 4 Telefones: (061) 3103-1926 / 3103-1928 / 3103-1765. WhatsApp (61) 999359-0032. E-mail: *najmulher@defensoria.df.gov.br*.
- Núcleos do Pró-Vítima. Há oito unidades de atendimento: Brasília, Ceilândia, Guará, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Itapoã e Taguatinga.
- Os endereços podem ser consultados no site da Secretaria de Justiça: *sejus.df.gov.br/pro-vitima/*.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Redes sociais

Festa petit comité

No fim de semana, a primeira-dama do DF, Mayara Noronha Rocha, comemorou na mansão do casal no Lago Sul o aniversário de 35 anos, ao lado do governador afastado Ibaneis Rocha (MDB), do filho Mateus e de várias amigas. Teve carnaval com apresentação da cantora Adriana Samartini e fogos de artifício de baixo ruído. Ao postar fotos da festa, Mayara disse que o ano "começou um pouco diferente dos demais", mas "cada decepção ou gosto amargo trouxeram também a necessidade de uma boa lembrança". Foi uma festa para as amigas mais íntimas. Ninguém do GDF foi convidado, nem mesmo a governadora em exercício, Celina Leão (PP).

Carnaval paz e amor

A governadora em exercício Celina Leão (PP) está monitorando pessoalmente todos os preparativos para o carnaval. Depois da crise de 8 de janeiro, há um esforço maior do que em outros anos para que o DF tenha uma festa sem violência. A expectativa é que 1,5 milhão de pessoas saiam às ruas para curtir o carnaval. "Fizemos uma campanha com os blocos. Quer divertir? É paz e amor, na alegria, na democracia, na diversidade. O foco central é paz", disse Celina à coluna.

Ed Alves/CB/D.A Press

Deputados definem hoje rumos da CPI dos Atos Antidemocráticos

A CPI dos Atos Antidemocráticos fará hoje sua primeira sessão com deliberações referentes aos rumos da investigação sobre o vandalismo nos dias 12 de dezembro, na área central de Brasília, e 8 de janeiro, quando houve a invasão do Palácio do Planalto, Congresso e STF. Na pauta, convocações de oficiais da Polícia Militar do DF, do ex-secretário de Segurança Anderson Torres e de todo o cronograma da apuração. Será um dia decisivo para que seja definido o rumo da CPI.

Divulgação/Câmara Legislativa

Frente em Defesa do Piso da Enfermagem

A Câmara Legislativa lançou ontem a Frente Parlamentar em Defesa do Piso Nacional da Enfermagem. Autora da iniciativa, a deputada Dayse Amarilio (PSB), foi presidente do Sindicato dos Enfermeiros do DF. A frente conta com 11 deputados distritais. Hoje será realizado o ato nacional em defesa do piso.

Empregos

O governo do DF acredita que o carnaval 2023 vai gerar nos dias de festa 5,6 mil empregos diretos e outros 17 mil indiretos.

SIGA O DINHEIRO

R$ 10 MILHÕES

É quanto o Governo do Distrito Federal vai destinar para a realização do carnaval deste ano. Só com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do DF, o FAC, foram quase R$ 5 milhões direcionados a 34 blocos locais. Outros R$ 2,8 milhões são oriundos de emendas parlamentares, que vão fomentar 84 iniciativas carnavalescas em regiões como Cruzeiro, Planaltina e Brazlândia.

À QUEIMA-ROUPA

EX-DEPUTADA MARIA JOSÉ MANINHA (PSol)

"Não esqueçamos que os apoiadores do governo anterior continuarão tentando aplicar um golpe de Estado, como tentaram no dia 8 de janeiro de 2023. Assim, o PSol estará na linha de apoio às medidas do governo Lula em favor da classe trabalhadora"

Arquivo pessoal

Você foi homenageada como ex-deputada do PT na festa de aniversário do partido. Como avalia a mudança do PT na fundação e o partido hoje?

Fiquei muito honrada com a homenagem do PT a seus parlamentares e ex-parlamentares no ato político de 43 anos de fundação desse partido. O PT fez história nesse período como um partido de esquerda e defensor das causas populares. No entanto, houve momentos difíceis nessa trajetória, quando o partido fez alianças com setores da política tradicional, que o prejudicaram. No momento atual, parece que o PT tem feito análises desse histórico e tem procurado alianças mais à esquerda. Espero que ampliemos as alianças no campo democrático, popular e socialista.

Você deixou o PT por discordar da linha do partido. Hoje voltaria à legenda?

Hoje, após 18 anos de fundação do Partido Socialismo e Liberdade, não retornaria à legenda do PT. Vamos continuar construindo nosso partido, que tem ampliado seu espaço institucional na esquerda brasileira. O PSol tem hoje uma bancada parlamentar combativa e atuante, na Câmara Federal e nas Assembleias Legislativas e Câmaras de Vereadores, em diversas capitais e grandes cidades brasileiras.

Como avalia a imagem do partido depois de denúncias de corrupção e a volta do Lula à Presidência após a anulação das condenações?

As eleições de 2022 mostraram a vitória da candidatura de Lula a presidente, com o apoio de ampla aliança dos segmentos de esquerda. A anulação das condenações fez com que o PT e aliados tivessem um resultado importante, vitorioso, o que resultou na derrota de Bolsonaro e seus aliados.

Por que você não disputou a eleição no ano passado?

Não disputei nenhum cargo nas eleições de 2022 por entender que estava na hora de apoiar os novos candidatos do PSol. Dessa forma, elegemos dois deputados distritais, Fábio Felix e Max Maciel. Foram os mais votados nas eleições para a Câmara Legislativa. Acho que o momento é de mudanças.

Na sua avaliação, qual deve ser o papel do PSol em relação ao governo Lula?

Na minha opinião, o PSol deve ter uma postura de apoio ao governo Lula, porém, de forma crítica, caso seja necessário. Não esqueçamos que os apoiadores do governo anterior continuarão tentando aplicar um golpe de estado, como tentaram em 8 de janeiro de 2023. Assim, o PSol estará na linha de apoio às medidas do governo Lula em favor da classe trabalhadora.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» ENTREVISTA CHICO VIGILANTE, DEPUTADO DISTRITAL (PT-DF)

Ao *CB.Poder*, o presidente da CPI que investiga os atos antidemocráticos disse que vai convocar para depor o ex-secretário Anderson Torres e o substituto dele, Fernando de Sousa Oliveira, além do comando da PMDF

Petista sugere a volta de Ibaneis

» PABLO GIOVANNI

Os servidores que estavam à frente da Segurança Pública do Distrito Federal na Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro, estão na mira da CPI da Câmara Legislativa. Ao jornalista Vinicius Doria, que conduziu a bancada do CB.Poder *— parceria do* **Correio** *com a TV Brasília — o presidente da CPI, Chico Vigilante (PT), disse não haver, pelo que foi revelado até aqui, motivo para manter Ibaneis Rocha (MDB) afastado do cargo de governador.*

O petista também reforçou que todo o comando da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e os ex-secretários Anderson Torres e Fernando de Sousa Oliveira serão convocados a depor. "A CPI tem poderes também para quebrar sigilo telefônico, sigilo bancário, entre outros. A comissão é um ente jurídico político. Queremos, com a abrangência que ela tem, ajudar nessa investigação, para depois oferecer as denúncias ao Ministério Público, para que essas pessoas sejam condenadas e nunca mais ousem atentar contra a democracia", disse.

Mariana Lins

A CPI vai votar alguns requerimentos amanhã (hoje), na primeira sessão da comissão. Qual é a expectativa que o senhor tem? Qual é a primeira meta?

O nosso objetivo é encontrar a verdade. Eu quero saber quem financiou aqueles atos. Por que aquele acampamento que abrigou terroristas, ficou tanto tempo ali no terreno do Exército? Eu fico imaginando: se os trabalhadores rurais sem terra tentassem fazer um acampamento ali num numa área do Exército, eles não ficariam nenhuma hora. Por que eles permaneceram tanto tempo? Quem financiou? Quem pagou aqueles ônibus? Por que na hora daquela invasão, não tinha polícia que desse conta de contê-los? É bom lembrar que (ações golpistas) não aconteceram só no dia 8, porque (também) existiu 12 de dezembro (quando bolsonaristas tentaram invadir a sede da PF). Entre esses dois dias, dava para ter preparado o maior esquema de segurança. Mas, não foi feito nada. Por que o então secretário de Segurança Pública, Anderson Torres — que estava de férias — e o número 2 (Fernando de Sousa Oliveira) disseram ao governador Ibaneis que estava tudo tranquilo, sereno, sendo que não estava? Os dois serão convocado a depor.

Qual é a abrangência da CPI na CLDF já que os casos antidemocráticos estão sendo investigados pela PF e pelo STF? **Na nossa jurisprudência, o que a CPI pode fazer para ajudar?**

Estamos com uma lista grande que será aprovada para convocar pessoas. Quando chegarem à CPI, eles terão que jurar que vão dizer a verdade. A comissão tem poderes também para quebrar sigilo telefônico, sigilo bancário, entre outros. A CPI é um ente jurídico político. Queremos, com a abrangência que ela tem, ajudar nessa investigação, para depois oferecer as denúncias ao Ministério Público, para que essas pessoas sejam condenadas e nunca mais ousem atentar contra a democracia.

Existem três caminhos dentro desta investigação. Uma delas é participação das forças de segurança; outra saber se o governo do DF foi omisso; e o outro são os próprios participantes.

Quando estourou a situação, a imprensa me perguntou sobre o que eu achava do governador Ibaneis Rocha (MDB). Naquele momento, eu disse que não sabia se ele era conivente com os atos ou se ele tinha ajudado. Hoje, tenho convicção de que ele não participou. Do meu ponto de vista, e que vamos investigar para passar tudo a limpo, acho que o Ibaneis hoje está muito mais para vítima do próprio sistema, que o tragou, do que ter participado diretamente disso.

O STF determinou o afastamento de Ibaneis por 90 dias. Ele está querendo voltar antes. O senhor acha possível?

Se o processo se prender ao que nós conhecemos, acho que não tem mais motivo para o governador continuar afastado. É o meu ponto de vista. Se o ministro Alexandre de Moraes não tiver em mãos outras informações que nós não temos, já está na hora do governador voltar.

O ministro da Justiça levantou a possibilidade da criação de uma Guarda Nacional. O Fundo Constitucional do DF pode ser usado para bancar a segurança de lá?

Nesse ponto, o ministro (da Justiça) Flávio Dino está errado. Não precisa criar uma Guarda Nacional. Nós temos a Polícia Militar, que, bem administrada, dá conta de fazer a segurança da Esplanada. Na Praça dos Três Poderes, temos o batalhão da guarda presidencial, que pode fazer a segurança de lá. E, se quiser, ainda tem a Polícia do Exército, que pode perfeitamente fazer a segurança. Portanto, a gente não precisa de mais uma polícia. Além da PMDF, temos a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), Polícia Legislativa e a Polícia do Judiciário. Pra que criar mais uma polícia? Quanto ao FCDF, a gente tem que deixar claro: Brasília sem o fundo vai à falência. Quer acabar com Brasília? Acaba com o fundo.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Eu sou o samba

Eu tinha, em uma faculdade, dois alunos chamados Vinicius, com os respectivos nomes de Brasileiro e Elias. Os nomes foram inspirados no poeta Vinícius de Moraes, que se dizia o branco mais preto do Brasil. Sempre confundia os sobrenomes e, para me justificar, inventei a versão de que o verdadeiro Vinicius Brasileiro era o falso, ou seja, o Vinícius Elias, pois ele gostava muito de samba, parecendo vir para a aula diretamente da Aruc ou da Acadêmicos da Asa Norte.

Bastava que se fizesse qualquer menção à história do samba para que imediatamente o coração de Vinícius começasse a bater no pulmão em ritmo de pandeiro, uma cuíca lhe roncasse na barriga, um tamborim percutisse no pulso e uma chispa de curiosidade se acendesse nos seus olhos: "Vou fazer uma monografia de conclusão do curso sobre o samba e você vai ser o meu orientador", ameaçou o sambista.

No último semestre, Vinícius efetivamente me procurou. A verdade é que tive um trabalho mínimo, reduzindo-me quase à condição de orientador laranja, pois, com sua gana pelo tema, Vinícius realizou uma verdadeira varredura em bibliotecas, livrarias e sebos. O resultado foi um belo trabalho que, contrariamente ao senso comum de que o samba seria mera alienação, revelava que as letras das canções narravam uma verdadeira história não oficial brasileira, do ponto de vista das classes populares. Só faltava a defesa pública diante de uma banca examinadora.

Pois bem, no dia marcado, Vinícius começou a fazer sua exposição com desembaraço. Evocou a história do surgimento do samba no Rio de Janeiro da virada inicial do século 20, quando o prefeito Pereira Passos promoveu uma modernização da cidade. Civilizar significava desafricanizar o Rio de Janeiro. Passos expulsou e empurrou os negros para os morros, onde se improvisavam as favelas.

Nas casas das chamadas tias baianas, as tias do candomblé, nasceria o samba, esse moleque desabusado. Logo, se irradiaria do centro para os subúrbios e favelas. A voz do morro, sim senhor, arte de transformar a dor em alegria, a desgraça em graça, a história oficial em crônica popular bem-humorada.

Mas, de repente, Vinícius colocou as mãos sobre o rosto e estacou por uns 20 segundos: "O que houve, Vinícius, está recebendo o santo?", perguntei. "Não, ele está chorando e eu não posso ver aluno chorando porque também choro", respondeu uma das professoras da banca examinadora. Em seguida, olhei para o auditório e percebi que todas as 15 colegas do Vinícius estavam tomadas pela comoção e choravam torrencialmente. No embalo, fiquei contaminado pelo ambiente, mas segurei firme. Comigo não.

Depois de alguns minutos de catarse coletiva, Vinícius recobrou a fala, realizou a defesa e foi aprovado: "Que vexame, um sambista chorar na frente das moças", provoquei, no dia seguinte. Todos se derramaram, sem saber porque, intuindo secretamente que algo de grave se passara dentro de Vinícius. No entanto, ele conhecia o mistério: "É que quando eu estava falando, me lembrei do meu bisavô, que era escravo. A história do samba é um pouco a minha história". Mas, chega de choro, chorinho bom é o do Pixinguinha ou do nosso Clube do Choro, no Eixo Monumental.

A principal novidade é o novo uniforme, que será distribuído gratuitamente. A governadora em exercício, Celina Leão, e a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, começaram a entrega pela EC 2, da Estrutural

Começa ano letivo na rede pública

» AMANDA SALES

O ano letivo para as escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal começou ontem para 475 mil estudantes. O **Correio** acompanhou o retorno no Centro de Ensino Fundamental (CEF) 1, do Cruzeiro, e conversou com alunos e pais sobre as expectativas e metas para este ano. Por lá, os estudantes foram recebidos com música, gritos, confetes coloridos e abraços de professores e funcionários.

Depois de um mês e doze dias de descanso, o primeiro semestre de 2023 começou em um cenário otimista em relação ao aspecto pedagógico e ao preparo da escola. Militar reformado e pai de Teófilo Joaquim Gonzaga, 11 anos, Luiz Gonzaga comentou sobre a importância da educação para a formação de uma pessoa. "As escolas, de modo geral, em todo Brasil, estão preparadas. Estou muito otimista com esse início de ano, os professores da rede pública são muito qualificados. Para mim, o futuro da juventude brasileira está garantido pelo melhor com essas escolas", disse.

Luiz contou que é o primeiro ano de Teófilo na unidade. "Estamos muito esperançosos com esse novo começo e ele está preparado. O essencial, para mim, é que ele valorize essa oportunidade de estudo", avaliou.

Anne Gabrielly, 12, também é novata no CEF 1 e vai cursar o 6º ano. "Espero aprender muito e estou ansiosa para esta volta às aulas. Estou bastante empolgada para aprender matemática, que é o principal para mim", adiantou. Jucilene Santos Silva, mãe da adolescente, torce para que a filha se adapte a nova escola. "O principal para mim é que ela seja acolhida pelos alunos e professores. Ela é um pouco tímida, mas a minha expectativa é a melhor possível", afirmou.

Para Julia Veridiano, 14, tudo é novidade. Ela morava em Goiás e este também é seu primeiro ano na capital federal. "Eu espero ser muito bem recebida em Brasília, vim para cá focar nos meus estudos, então, vou fazer valer esse esforço. Como estou no 9º ano acredito que dê tempo de me preparar para o vestibular, tenho expectativas altas em relação à isso. Quero estudar bastante para ter um futuro e realizar a minha vontade de ser arquiteta", revelou.

Jessika Veridiano, irmã da jovem, conta que trouxe Julia para a cidade no intuito de ajudá-la a realizar o sonho de ingressar na universidade. "Ela morava com os nossos pais em Anápolis. Percebemos este desejo e, então, fez sentido ela vir ficar comigo. Lá, o mercado é mais industrial. Sinto que aqui ela consegue estudar com calma e se dedicar aos objetivos traçados", revela.

Uniforme

Todos os alunos da rede pública vão receber gratuitamente o uniforme escolar, composto por sete peças, sendo cinco do kit de verão — duas camisetas de manga curta, uma regata e duas bermudas — e duas do de inverno — uma calça e um casaco.

O uniforme de verão chegará aos estudantes até março. A distribuição começou ontem com a entrega simbólica de 250 conjuntos pela governadora em exercício, Celina Leão, e pela secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, aos alunos da Escola Classe 2, da Estrutural.

"Poder iniciar o ano letivo de 2023 com a entrega dos uniformes para os alunos da rede pública de ensino do DF foi gratificante. Este é um momento muito importante, já que todos os alunos receberão uniforme independentemente de serem beneficiários de programa de renda mínima. Todos terão igualdade. Isso é uma conquista e um avanço para o Distrito Federal", observou Hélvia Paranaguá.

As peças de inverno chegarão até abril. Os modelos são iguais para todos, mudando apenas o nome da escola. Enquanto não receberem o novo uniforme, os alunos poderão usar o antigo.

Segurança

A Policia Militar deu início à Operação Volta às Aulas, que vai até 17 de fevereiro. Com abrangência em todo DF, as ações começaram no Colégio Cívico-Militar — Centro Educacional 07, na QNN 13 de Ceilândia, e no Centro de Ensino do Lago Norte, localizado na AE, Quadra 4/6. A ideia é dar as boas-vindas aos alunos, professores e demais funcionários das unidades de ensino e aproximar a comunidade escolar da corporação, além de garantir a segurança.

As duas unidades de ensino tiveram um evento especial com a recepção dos alunos pelo Leão Daren — mascote do Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd), Banda de Música e Batalhão de Policiamento com Cães, que fez uma demonstração sobre a atuação desses animais.

De acordo com a PMDF, durante esta semana, o policiamento nas áreas das escolas públicas e particulares será intensificado pelo Batalhão Escolar com o apoio de diversas unidades da corporação.

Ed Alves/ CB/ D.APress

Expectativa, otimismo, alegria e muita vontade de aprender eram os sentimentos que predominavam entre os estudantes do CEF 1, do Cruzeiro, no retorno à sala de aula

Mary Leal, Ascom/SEEDF

Todos os alunos da rede pública vão receber gratuitamente o uniforme escolar, composto por sete peças

Ed Alves/ CB/ D.APress

Luiz Gonzaga acompanhou o filho Teófilo, 11 anos, no primeiro dia

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

"Os verdadeiros analfabetos são os que aprenderam a ler e não leem"
Mário Quintana

Tendências do varejo mundial reúnem lojistas no Sesi Lab

Telmo Ximenes

Estar atento aos novos comportamentos de consumo, a exemplo do desafio de lidar em especial com a Geração Z (os nativos digitais, nascidos entre 1995 e 2010); impactos reais com a comunidade para além do negócio; como aliar o uso da Inteligência Artificial à humanização no comércio, possibilidades no Metaverso; e a interação de negócio com a WEB 3.0. Esses foram os principais temas do grande encontro promovido ontem pela Ancar Ivanhoe, administradora do Conjunto Nacional — maior empresa de shoppings centers de capital privado do país. O evento reuniu 220 lojistas no Sesi Lab, em Brasília.

Feira de Nova Iorque

Os palestrantes Gustavo Schifino, head e sócio da 4All, Tiago Mello, CEO da DWZ, além de Mariana Carvalho, sócia e membro do conselho da Ancar Ivanhoe, trouxeram os temas que conheceram na NRF, maior feira de varejo do mundo, promovida em Nova Iorque, em janeiro. O superintendente do Conjunto Nacional, Giuliano Bragaglia, também participou do evento.

Histórico

O Conjunto Nacional foi inaugurado em 1971 — 1º shopping da região Centro-Oeste e o 2º do Brasil.

410 salas comerciais | **282** lojas | Fluxo de **40 mi** pessoas/dia

Pioneirismo

"Fomos pioneiros ao acreditar no potencial dos shoppings centers no Brasil, na década de 1970. Para nós, é fundamental que todos os envolvidos em nossa cadeia de valor estejam conectados e evoluam juntos, transformando e criando experiências únicas em nosso mercado", afirmou à coluna Evandro Ferrer, CEO da Ancar Ivanhoe.

Acervo Ancar Ivanhoe

Melhor provedor de internet do DF

A Oi Fibra recebeu o prêmio Melhor Plano 2023, na categoria "Melhor Provedor" de internet em banda larga no Distrito Federal pela MelhorPlano.net, uma plataforma independente especializada na avaliação de serviços de telefonia e financeiros, que reúne e compara as informações disponíveis no mercado.

Velocidade e satisfação

Avaliada pela boa performance nos critérios de velocidade e satisfação do cliente, a internet por fibra ótica da Oi também ganhou o primeiro lugar nos estados do Ceará, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rondônia, Roraima e Rio Grande do Sul.

Oi/Divulgação

Estratégia

"O prêmio é resultado da estratégia da empresa de estar focada em oferecer a melhor conexão à internet em fibra ótica, com serviços que atendam às necessidades específicas dos clientes", avaliou o vice-presidente de Consumidor e Empresarial da Oi, Rogerio Takayanagi.

Educação e Medicina

Ele afirmou que a companhia vem trabalhando para alcançar a liderança no mercado, oferecendo serviços digitais nas áreas verticais de educação, finanças e medicina.

Arquivo Pessoal

Brasília: cidade turística e cinematográfica

Arquivo Pessoal

O Cine Brasília vai ser palco do lançamento da minissérie *Brasília: cidade turística e cinematográfica*, idealizada por Atanagildo Brandolt, presidente do Instituto Latinoamerica, e dirigida pelo produtor cultural Fernando Toledo. O projeto tem o objetivo de despertar o interesse pela capital federal como cidade turística e ressaltar seu potencial para a produção de filmes. A estreia do primeiro episódio será em 27 de fevereiro, às 18h.

Reprodução

Os protagonistas

Serão cinco episódios com temas ligados ao cinema e entrevistas com diversos profissionais do cenário audiovisual brasiliense, como Vladimir Carvalho, André Lavenere, Peterson Paim, Iberê, Ricardo Movitis, Cibele Amaral, Maíra Carvalho e Renato Barbieri, entre outros. Os episódios serão exibidos no canal do YouTube do Instituto Latinoamerica. O projeto recebeu apoio da Secretaria de Turismo.

Um homem de 55 anos ficou em estado grave após ser atingido por um carro enquanto ia para casa, no Guará 2, dirigindo sua motocicleta. Uma testemunha se apresentou à polícia para denunciar um suspeito pelo crime

Atropelou e não socorreu

» MILA FERREIRA

No último sábado (11/2), o sargento da reserva e assessor parlamentar Márcio Bitencourt Silva, 55 anos, dirigia sua motocicleta a caminho de casa, no Guará 2, quando foi atropelado por um carro sofrendo graves lesões. A ocorrência virou caso de polícia após o motorista do veículo que atingiu Márcio fugir do local sem prestar socorro.

De acordo com o artigo 304 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), deixar de prestar socorro à vítima pode gerar penas que variam de seis meses a um ano de detenção ou multa.

A vítima está internada na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Santa Lúcia com cinco costelas fraturadas, além de edema pulmonar, hemorragia interna, lesão no fígado e escoriações por todo o corpo. O filho dele, Márcio Bitencourt Júnior, registrou uma ocorrência policial na 4ª Delegacia de Polícia, no Guará 2. A motocicleta foi encaminhada para perícia. De acordo com o boletim de ocorrência, ao qual o **Correio** teve acesso, uma testemunha se apresentou na delegacia no domingo (12/2) alegando conhecer o motorista responsável pelo atropelamento. A mulher passou os dados do suspeito e do veículo. Até o fechamento desta edição, o responsável não havia se apresentado.

Material cedido ao Correio

Motocicleta de Márcio Bitencourt Silva foi encaminhada à perícia

Direção perigosa

Um homem, de 34 anos, foi preso pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), no último domingo (12/2), por dirigir embriagado e realizar manobras perigosas ao veículo pela BR 060, no Recanto das Emas. A PRF prendeu o motorista após receber denúncias de que ele estaria dirigindo um Fiat Toro vermelho em zigue-zague na rodovia, colocando a vida de outros condutores em risco. O condutor estava visivelmente embriagado e admitiu ter ingerido álcool, mas se recusou a fazer o teste do etilômetro.

Cinco acidentes

Somente no último fim de semana, cinco acidentes deixaram vítimas e mobilizaram o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). Ao todo, duas pessoas perderam a vida no sábado e uma no domingo. No sábado, uma colisão entre uma bicicleta e uma moto deixou um ciclista morto em Planaltina/DF e um capotamento levou outro condutor a óbito em São Sebastião. No domingo, uma colisão entre dois veículos levou um dos condutores a perder a vida na Epia Sul.

OBITUÁRIO

Morre Odete Gomes dos Santos, aos 80 anos

» CARLOS SILVA*

Morreu, na manhã de ontem, aos 80 anos, Odete Gomes dos Santos, costureira da ex-primeira-dama Sarah Kubitschek. Profissional talentosa e querida por muitos, Odete morava no Gama. Deixa três filhos e um legado de caridade e simpatia para amigos e familiares que conviveram com ela.

Ao **Correio**, amigos de Odete falaram sobre a dor de perder alguém tão amada. A cabeleireira Nina Pinheiro, 40 anos, tinha em Odete uma costureira de confiança há 15 anos e ficou em choque ao receber a notícia do falecimento. "Fiquei muito triste quando soube. A amava muito. Era uma mulher maravilhosa, sempre sorridente, simpática e educada. Todos que a conheciam gostavam muito dela", afirmou.

A aposentada Neide de Deus, 74, também ficou desolada. Elas se conheceram quando levavam os filhos para a escola. Desde então, tornaram-se inseparáveis. "Era minha melhor amiga. Uma pessoa maravilhosa. Quando fiquei doente, ela vinha aqui em casa para me levar ao médico", disse.

Neide ainda recordou a época em que as duas faziam caminhadas juntas. "Sempre íamos conversando. Era muito bom. Teve até um dia em que passei mal e ela me trouxe para casa. Nunca me esquecerei disso. Agora acabou. A amava muito. Era uma amiga única que tive a sorte de ter", concluiu, emocionada.

Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre o velório e o sepultamento.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

@noticiasdogama

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 13 de fevereiro de 2023

» Campo da Esperança
Caio Henrique Ferreira de Alencar, 21 anos
Delceu de Souza, 86 anos
Erivaldo de Souza Silva, 55 anos
Ester Mendes de Oliveira, 98 anos
Eva Pereira da Rocha, 74 anos
Jacirema Domingues Barra, 67 anos
José Marcos Costa, 96 anos
Maria Ferreira da Silva, 83 anos
Raimundo Pedro, 81 anos

» Taguatinga
Adelson Alves dos Santos, 65 anos
Adeusmar Maria da Silva, 64 anos
Antônio Nery de Sousa, 90 anos
Dalvina Pereira da Silva, 78 anos
Francisco Rodrigues Alves, 82 anos
José Sabino da Costa, 76 anos
Meire Duarte Silva, 48 anos
Romário da Costa Mendes, 29 anos
Tiago Barbosa de Oliveira, 43 anos

» Gama
Geraldo da Silva, 86 anos

» Planaltina
José Abdon Filho, 80 anos

» Brazlândia
Lourivalto Machado Neto, 67 anos

» Sobradinho
Ana Flávia Costa Pereira, menos de 1 ano
Gabriela Barbosa da Silva, menos de 1 ano
Keliane Souza Ribeiro, menos de 1 ano
Maria Lúcia Pacheco de Oliveira, 69 anos
Letícia Cristina de Souza Lobato, 57 anos
Luiz Henrique Souza Freire, menos de 1 ano
Marilane dos Santos Fernandes, 33 anos

» Jardim Metropolitano
Marcos Antônio Rocha, 63 anos
Yasmin Carvalho Souza Nogueira, menos de 1 ano
Castruz Coutinho, 86 anos (cremação)
Francisco Antônio da Silva, 82 anos (cremação)

»Entrevista | JULIANA DE ANDRADE | PRODUTORA CULTURAL

Carnavalesca fala sobre as expectativas para o retorno da folia mais desejada dos últimos tempos, dos desafios de se combater o assédio às mulheres nos blocos e a valorização dos profissionais que vivem de levar diversão aos brasilienses

Volta do carnaval da alegria

» PEDRO MARRA

Carnavalesca desde 2006, quando passou a organizar blocos na Asa Norte, a produtora cultural Juliana de Andrade foi a convidada, ontem, do *Podcast do* **Correio**. Após dois anos sem blocos na rua devido às restrições impostas pela pandemia da covid-19, Ju Pagul, como é conhecida, destacou a volta da festa do Rei Momo como sinônimo de alegria e alívio para os foliões, a geração de emprego direto e indireto e ainda detalhou as reuniões com o GDF para garantir a segurança. "Essa é a nossa cultura, e a alma do nosso povo, porque os nossos corpos tristes e cansados precisam dessa energia. É um momento importante para deixar a mensagem de retomada do Brasil pela alegria do carnaval", vibra Ju, durante conversa com as jornalistas Adriana Bernardes e Sibele Negromonte.

Carlos Vieira

Reconhecida por seu trabalho, Ju Pagul (ao fundo) foi a entrevistada de Adriana Bernardes e Sibele Negromonte no *Podcast do Correio*

Como você espera o retorno do carnaval após esses dois anos de pandemia sem a festa na rua?

A capital está preparada para o carnaval. Estamos muito felizes e observamos isso nas ruas. Acho que desde a posse do presidente Lula, Brasília ficou muito mais alegre e feliz, tomada pelas pessoas que cantam, dançam e pulsam. Os assuntos e os temas são todos voltados para a alegria. A gente, na Praça dos Prazeres, está lançando este ano o Ministério do Namoro. Então, nessas brincadeiras, passamos a noite falando sobre a Secretaria da Paquera, Barraca do Beijo, para colocar o nosso imaginário à favor da alegria e dessa criatividade é muito do Brasil. Essa é a nossa cultura, e a alma do nosso povo, porque os nossos corpos tristes e cansados precisam dessa energia. É um momento importante para deixar a mensagem de retomada do Brasil pela alegria do carnaval.

Como está sendo o bastidor da organização do carnaval para que a festa ocorra com alegria e respeito à diversidade?

O que a gente enfrenta aqui é muito desafiador para poder colocar o carnaval na rua, principalmente neste contexto no qual a cidade é alvo de terrorismo. A gente tem uma questão de segurança pública muito forte e, ao mesmo tempo, precisamos fazer uma festa grande e maravilhosa. Os debates se iniciaram há um mês e são muito limitantes no sentido do que poderia ser a festa. Para nós, sempre acreditamos que poderia ser tão maior e melhor. Mas a gente trabalha com o que temos. Não só estamos em um momento de retomada do carnaval, mas também das políticas de cultura. Um dos temas que tratamos bastante com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) é que o policiamento durante o carnaval não seja ofensivo, porque infelizmente, é outra realidade que temos aqui, de um policiamento que usa cavalaria, máquina de choque, gás de pimenta, fuzil, um policiamento desproporcional para uma experiência criativa das pessoas, que não podem ser marcadas por violência nenhuma.

Existe algum tipo de forma para proteger os assédios sexuais no carnaval?

O decreto que regulamentou a lei de carnaval era uma política pública que previa uma campanha de respeito às mulheres, diversidade sexual, antirracista. Como o Estado nunca executou isso de forma eficiente, nós mesmas fizemos, e propomos a campanha Folia com Respeito. Os blocos se auto organizaram, assim como coletivos de mulheres autonomamente também fazem campanhas 'Não é Não'. Teve um ano que foi muito legal, quando a SSP distribuiu apito para as mulheres que estivessem sob violência. A gente faz uma orientação para que os banheiros fiquem melhor cobertos, para que as mulheres se sintam seguras para brincar o carnaval com segurança. O carnaval que a gente quer é o carnaval da paz, sobretudo muito amoroso e com muito prazer.

Aponte a câmera do celular para o *QR Code* e confira a programação completa do carnaval

Com os investimentos e geração de emprego anunciados pelo GDF, o quão importante é a democratização do carnaval de rua para a economia criativa?

Há dois temas importantes, como o licenciamento de carnaval e o direito ao carnaval livre de quem não quiser. O outro é o financiamento de uma festa com estrutura enorme, com trabalho envolvido. Defendo que somos trabalhadores de carnaval. Sou carnavalesca. A Secretaria de Cultura promove essa política de investimento, e aqui no DF temos o Fundo de Apoio à Cultura, o Orçamento da Cultura, mas não debatemos ainda onde deve estar o carnaval neste fomento, a verba não pode ser usada somente para banheiro químico e alambrado. Essa verba tem que ser para garantir a vida econômica do artista, porque não está fácil. Temos artistas que estão ensaiando, pessoas montando a estrutura, e não temos como pagar. É uma responsabilidade que deveria ser do Estado.

Você acredita que o carnaval de Brasília se desenvolveu de que forma? E o crescimento vem desde quando?

Em 2012 o carnaval de Brasília teve esse boom. É interessante porque é um fenômeno nacional. Outras cidades que não tinham tradição de carnaval de rua com tanta força também passaram por isso, como São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre. Atualmente, tem carnavais gigantescos e maravilhosos. Lembrando que aqui a gente sempre teve blocos como o Galinho de Brasília, Asé Dudu, com mais de 30 anos. Mas com essa diversidade e pluralidade é recente. Cada vez mais com os anos se passando, vamos sendo deslocados para lugares afastados de onde a cidade acontece, e os blocos não podem desfilar e têm que ficar parados. Temos tentado trazer o caráter de direito à cidade e direito à liberdade, para que os bloquinhos possam desfilar.

Como é o diálogo de representantes dos blocos de rua com moradores próximos do local que reclamam de barulho?

Acredito que isso passa por uma questão estruturante da nossa sociedade, que é da intolerância, de pessoas que não querem ver pobre, se aproximar de determinado grupo social, e isso se reflete nesse debate. Brasília tem uma gestão autointitulada de Conselho Comunitário da Asa Norte e da Asa Sul. E mesmo que sejam representantes, não são donas da cidade, porque ela é de todo mundo. O carnaval é muito conectado com os direitos da cidade. Então, se a cidade é um patrimônio, o carnaval também é. Temos o frevo, maracatu, capoeira, que são patrimônios nacionais, e o carnaval ainda não. Mas percebemos que a cidade é feita para as pessoas, não só para os carros. Não é uma cidade dormitório porque Brasília tem uma economia criativa efervescente maravilhosa. A gente percebe um aumento da intolerância à cultura, boemia e ao afeto no carnaval. Com certeza vamos defender uma sociedade mais tolerante, alegre e humanizada.

Como você avalia a manifestação cultural e política do carnaval de Brasília?

Quando o pastor Marcos Feliciano presidiu a Comissão dos Direitos Humanos (na Câmara dos Deputados), em 2013, não admitimos de maneira alguma nos entregar para o fundamentalismo religioso os nossos destinos, e montamos o Bloco das Perseguidas. Fui atacada por um ex-sócio muito violento, que colocou uns cartazes escrito perseguida na rua do Balaio Café, e montei o bloco junto da Martinha do Coco, Tatiana Lionço, que é um dos que faz parte do movimento das mulheres construindo blocos. É o carnaval na política pela vida das mulheres, que se apropriam de protagonizar a festa a favor da vida das mulheres, de combater os feminicídios e a violência. É interessante como o carnaval propicia essa liberdade às mulheres, e coloca para a sociedade esse debate.

Comemoração do DF terá a paz como símbolo

» MARIANA SARAIVA

O Governo do Distrito Federal anunciou, ontem, a programação completa do carnaval 2023 no DF. A festa terá blocos de rua e o retorno das escolas de samba. A expectativa é que 1,5 milhão de foliões participem dos eventos carnavalescos, batizado neste ano de Carnaval da Paz.

Ao todo, 22 órgãos do GDF farão parte do grupo de trabalho que cuidará do bom andamento das comemorações. Eles se reuniram com os blocos participantes do carnaval, onde foram discutidas medidas de reforça à segurança da folia.

Preocupada com a imagem da capital federal, após os ataques de 8 de janeiro, a governadora em exercício Celina Leão (PP) garantiu que os cuidados serão redobrados para evitar transtornos para foliões e para a cidade.

Para este ano, o GDF promete investir cerca de R$ 12 milhões na folia. Foram quase R$ 5 milhões do Fundo de Apoio à Cultura do DF (FAC) e R$ 2,8 milhões de emendas parlamentares, o restante foi investido em campanhas publicitárias. Segundo o secretário de estado de cultura, Bartolomeu Rodrigues: "investimos em uma atividade cultural que dá retorno à economia", concluiu. O evento vai gerar mais de 5,6 mil empregos diretos e outros 17 mil indiretos.

A expectativa é de que 1,5 milhão de pessoas curtam as comemorações pelas ruas da capital. O carnaval do DF vai percorrer os principais pontos do Plano Piloto, passando por locais tradicionais como o Parque da Cidade, Asa Sul e Asa Norte, Taguatinga, Rua do Lago em Brazlândia, Praça do Museu de Planaltina e no Eixo Cultural Ibero-Americano. O transporte vai rodar duas horas a mais do que o habitual.

"Com certeza o retorno será o dobro do que foi investido. O carnaval é um fator importante para movimentar a economia criativa do DF. Isso porque, ele movimenta o comércio, atrai o turismo, além de diversas possibilidades de geração renda", completa Bartolomeu.

Mesmo com uma infraestrutura complexa voltada para o evento, a governadora fez um apelo a todos que forem participar das comemorações. "Tenham espírito de paz, Brasília precisa disso. Nós estamos com todas as nossas secretarias mobilizadas, mas precisamos da responsabilidade de todos, se forem dirigir, não bebam", alertou.

Mariana Saraiva

Em coletiva, GDF confirma investimentos para os blocos carnavalescos e prepara esquema de segurança para quem for se divertir

Escolas de Samba

Enquanto os blocos de rua dominam a folia dos brasilienses, as escolas de samba de Brasília já estão ensaiando para voltar a notoriedade. Este ano elas não desfilam durante o carnaval, mas fazem parte do enredo das celebrações do aniversário de Brasília, entre os dias 20 e 22 de abril.

Serão investidos R$ 7 milhões nas ações de planejamento, concepção e confecção de fantasias e adereços para os desfiles. O dinheiro também será destinado à organização, produção e estruturação das apresentações na "avenida" do Eixo Cultural Ibero-americano, local previsto para ser montado o sambódromo do DF.

O secretário de Cultura Bartolomeu Rodrigues, conta que diferentemente dos blocos, não foi só a pandemia que atingiu as escolas de samba, todas elas também foram vítimas de um processo de descaso que ocorria a bastante tempo. "O estado havia abandonado essas escolas e muitas delas vieram até a falir. Outras, conseguem se manter com muito custo. Agora nós vamos trazê-las de volta, em um desfile espetacular, oferecendo condições e um grande de palco para que possam desfilar com orgulho", conta.

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Sustentabilidade

O Instituto Brasília Ambiental (Ibram) está com inscrições abertas até amanhã para interessados em atuar no projeto Voluntariado do Parque Ecológico Veredinha, em Brazlândia. As ações educativas são direcionadas à comunidade com foco nas nascentes do parque, assim como no replantio de árvores nativas nas áreas degradadas, supressão e controle de espécies invasoras e compreensão da importância do espaço para Brazlândia. A seleção será por meio de entrevista. Inscrições: *voluntariadoemacao.sejus.df.gov.br*.

Gastronomia

Em Ceilândia, estão abertas as inscrições para as aulas da Escola Móvel de Gastronomia, que serão ministradas presencialmente e on-line. Os cursos vão até março, ao lado da Administração Regional de Ceilândia. As vagas são para confeitaria, doceria, salgaderia e pizzaiolo, além de áreas como garçom/garçonete, vendas on-line e gerenciamento de mídias sociais. As inscrições podem ser feitas em *escolamoveldegastronomia.com.br*, até 20 de fevereiro.

Saúde

Estão abertas as matrículas com 10.000 vagas para curso gratuito de reabilitação da pessoa com complicações pós Acidente Vascular Encefálico (AVE) até dia 30 de março. A matrícula pode ser feita pelo site *unasus.gov.br*. Com carga horária de 30 horas, a habilitação aborda ações de atenção à saúde e práticas de reabilitação para pessoas com AVE. A fim de subsidiar o acolhimento e a intervenção adequada desses pacientes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

OUTROS

Para a Família

O Bloco Charretinha + Tropicaos traz fanfarra, forró e ritmos latinos para a Praça Nelson Corso no Vila Planalto, a partir das 12h do próximo domingo. O bloco é livre para todos os públicos e conta com as fanfarras Tropicaos e Cumbías Psicodélicas, o grupo Charretinha do Forró e a banda Silvestre. Além dos Djs Leroy, Emídio e Nada. Mais informações pelo perfil no instagram *@charretinhado forró*.

Brasília

A galeria JK Espaço Arte recebe a exposição Brasília em traços. São 12 obras assinadas pelo artista maranhense Jailson Belfort. Feitas com caneta esferográfica, as peças retratam a capital federal e seus principais monumentos. A mostra é gratuita e livre para todas as faixas etárias. A visitação vai até 31 de março, no Piso S1 do JK Shopping, de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 14h às 20h

Desligamentos programados de energia

» PLANALTINA

Horário: 08h30 às 13h
Local: Condomínio Sarandy, Sede Administrativa, DF 128, KM 15, Módulos E, F, H ao K.
Local: Estância Mestre Darmas 1, Fazenda Larguinha e Lote 03.

» LAGO SUL

Horário: 12h30 às 17h
Local: SHIS QL 02, Conjuntos 01 ao 07.

Humor

Comediante Paulo Mansur chega a Brasília para a apresentação de comédia 1,2,3... baixando, no dia 26 de fevereiro às 20h, no World Brasília — Sia Trecho 3. A classificação indicativa é 14 anos e a compra de ingressos é feita pela plataforma sympla. O comediante já se apresentou em Brasília, Portugal e Irlanda, para mais de 30.000 pessoas. Mais informações pelo número (61) 98109.9080.

Fotografia

Último dia para conferir a exposição Brasilerô, do fotógrafo Marcos Hermes. A mostra gratuita reúne uma seleção de 100 fotos originais e autorais do artista, com 33 anos de registros de shows, capas de disco, bastidores, vida pessoal e ensaios exclusivos de grandes nomes da música brasileira. A mostra está no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) das 12h às 20h e reúne fotografias que formam um tributo visual a artistas da MPB e suas produções.

Arte

A galeria de arte do Templo da Boa Vontade recebe a exposição Olhar contemporâneo, de Tony Lima, na SGAS 915. Apresentado até dia 28 de fevereiro, de 8 às 20h, o evento é gratuito e tem classificação livre. São apresentadas 40 telas inspiradas na observação de cenas e imagens do cotidiano. Mais informações pelo número (61) 3114-1070 ou perfil no instagram *@templodaboavontadetbv*.

Exposição

A Galeria Casa apresenta a exposição Sem sinal de chuva, de Ana Júlia Vilela. O evento vai até 25 de março, de terça a sábado, das 14h às 22h, e aos domingos e feriados, das 12h às 20h. A entrada é gratuita, no piso superior do shopping Casapark. O trabalho de Ana Júlia transita entre o gráfico e o pictórico e reelabora a linguagem instantânea das redes sociais nas pinturas, desenhos e gravuras. Informações no Instagram *@galeria_casa* ou pelo telefone 3403-5300.

Amostra

A exposição Brasil futuro — as formas da democracia permanecerá aberta para visitação até 26 de fevereiro, no Museu Nacional da República. São mais de 100 obras que remetem à identidade e à diversidade cultural, celebrando a democracia e a pluralidade no Brasil. O museu funciona de terça a domingo, das 9h às 18h40. A entrada é gratuita. Mais informações no perfil do Instagram *@museunacionaldarepublica*.

Solidariedade

Conjunto Nacional arrecada itens de material escolar para o projeto Voltas às Aulas Solidário. São aceitos cadernos, mochila, estojo, lápis e demais itens. As doações serão recebidas até dia 28 de fevereiro, no horário de funcionamento do shopping, no Espaço Sustentável, localizado no 2º piso. Toda a arrecadação será entregue à instituição Ainda Há Esperança (AIHE) de Samambaia, que atende famílias em risco de vulnerabilidade, e ao Projeto Estrela, organização social que ajuda crianças e jovens de baixa renda.

Cinema

Cine Brasília dá continuidade ao Festival de cinema Neerlandês com a obra Nr 10 — o número 10. Os ingressos são gratuitos e podem ser retirados na bilheteria a partir de 19h30. A programação vai até dia 17 de fevereiro com exibições às 20h30, composta por 5 produções dos Países Baixos. A comédia belga, dirigida por Alex Van Warmerdam, narra a história de um ator que questiona seu passado após um encontro inesperado enquanto se prepara para sua estreia.

Educação

A organização humanitária Fraternidade sem Fronteiras (FSF) lançou a campanha Jovens Moçambicanos na Escola a fim de garantir suporte financeiro para 1500 jovens concluírem o ensino médio. Implantado em 2009, a iniciativa acolhe crianças em situação de miséria, na maioria órfãs de pais mortos por HIV. Doações pelo link: *fraternidadesemfronteiras.colabore.org/matricula-mocambique/single_step*.

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/DA.Press

Primeiros raios

Quem tem o hábito acordar cedo para presenciar e até fazer uma foto de uma bela cena vale a pena dar um pulinho até a Praça dos Três Poderes. Para fazer o registro acima, o fotógrafo Ed Alves se posicionou em frente ao Congresso Nacional às 6h30 e, usando uma câmera profissional e um celular, capturou a casa do povo, duplicada, ao raiar do dia.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Comédia

Ninguém dirá que é tarde demais, espetáculo dirigido por Amir Haddad e estrelado por Arlete Salles chega a Brasília para curta temporada. Estreia em março, na sexta feira, dia 3. Início do espetáculo às 20h30. Os ingressos podem ser comprados na plataforma sympla e custam entre R$ 25 e R$ 100. Será no teatro Royal Tulip, endereço SHTN Trecho 1, Conjunto 1B — Bloco C. No dia das apresentações a bilheteria funciona a partir das 14h até o início do espetáculo. Evento não recomendado para menores de 14 anos.

Estreia

O Cine Brasília lança, no dia 27 de fevereiro, a partir das 18h, a minissérie Brasília: cidade turística e cinematográfica, idealizada por Atanagildo Brandolt, presidente do Instituto Latinoamérica, e dirigida pelo produtor cultural Fernando Toledo. Em cinco episódios, a obra traz mais de 20 entrevistas com diversos profissionais do cenário audiovisual brasiliense, sobre diversos assuntos ligados à sétima arte candanga. Após a exibição, os episódios serão disponibilizados pelo YouTube. O evento é gratuito.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobraziliense

 @cbfotografia

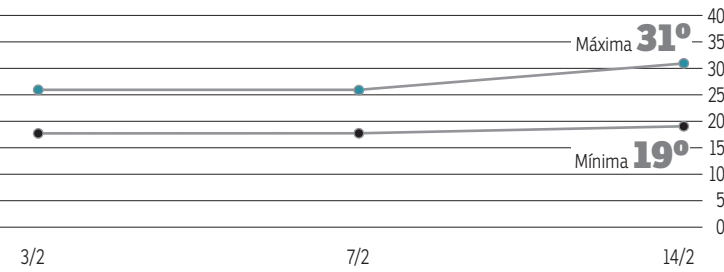
@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens
parcialmente nublado

Umidade relativa

Máxima **85%** Mínima **30%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h07**

Poente **18h44**

A lua

Cheia **7/3** | Minguante **14/3** | Nova **20/2** | Crescente **27/2**

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ASA NORTE

ATRASO DE ÔNIBUS

A moradora de Taguatinga Emilly Silva, 22 anos, diz que, nos últimos anos, tem sido obrigada a conviver com as péssimas condições do transporte público. A estudante da Universidade de Brasília (UnB) relata sobre os atrasos constantes dos ônibus que fazem a linha que interliga a Rodoviária do Plano Piloto ao campus Darcy Ribeiro, localizado na Asa Norte. "A situação da linha 0.110 têm se agravado. Os atrasos dos ônibus só aumentam, o que gera dificuldades no deslocamento à universidade. Não se atrasar para as aulas é quase impossível", aponta a estudante.

» ***O Grita Geral** entrou em contato com a assessoria de comunicação da Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal (Semob-DF), que informa que a linha 0.110 liga a Rodoviária do Plano Piloto ao Campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília realiza 195 viagens diárias, com média de uma partida a cada cinco minutos.*

SAMAMBAIA

BURACOS

Os buracos na pista da quadra residencial 203 de Samambaia, entre o Corpo de Bombeiros e o batalhão da Polícia Militar, têm gerado transtornos à população, segundo a moradora Andreia Babis há mais de um ano que os buracos estão na pista. "É um perigo que pode causar acidentes com essa situação, a pista é de mão dupla e para passarmos por ali precisamos desviar ou passar por dentro do buraco", lamenta Andreia.

» ***O Grita Geral** entrou em contato com as assessoria de comunicação da Administração de Samambaia e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) responsável pela demanda do reclamante para esclarecimentos. Até o fechamento desta edição não houve resposta à demanda do leitor.*

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Fifa anuncia finalistas à Seleção do Ano

A Fifa divulgou, ontem, a lista de finalistas da Seleção do Ano, prêmio que elege um time ideal, posição por posição. Vinicius Junior, do Real Madrid, um dos principais nomes do futebol na atualidade, ficou de fora. O Brasil, porém, tem quatro representantes, entre eles Neymar. O zagueiro Thiago Silva, do Chelsea, o volante Casemiro, do Manchester United, e o goleiro Alisson, do Liverpool, também estão na disputa. Um dos nomes que concorrem a um espaço é Cristiano Ronaldo. Karim Benzema, Mbappé e Messi aparecem no páreo.

LIGA DOS CAMPEÕES Após três meses de recesso, a disputa pela Orelhuda será retomada hoje com as oitavas de final. O menu europeu é refinado e oferece clássicos, confronto entre estrelas e duelos "alternativos". Guia do **Correio** mostra o que está por vir

Oi, **sumida!**

AFP

VICTOR PARRINI

Quase dois meses se passaram desde o eletrizante 3 x 3 entre Argentina e França, no tempo normal da final da Copa do Mundo, e 4 x 2 para os hermanos nos pênaltis. De lá para cá, os amantes do futebol ficaram "órfãos" de grandes e emocionantes disputas mata-matas. Porém, a alegria está a caminho, hoje, com o retorno da Liga dos Campeões, na fase oitavas de final.

Três meses e 12 dias depois da rodada final da fase de grupos, o torneio mais badalado do planeta bola estende o tapete verde para as principais equipes do Velho Continente. Dá para dizer que o round entre os 16 times é a bandeira de largada para a corrida com volta final agendada para 20 de junho, ainda para o Estádio Olímpico Atatürk, em Istambul, apesar de os terremotos que assolaram a Turquia.

Embora a linha de chegada ainda esteja distante, não se arrisque a perder de vista os duelos, da versão pocket da Copa do Mundo. Astros que desfilaram pelo Catar prometem encantar pela Europa. Destaque do cardápio variado de confrontos, o jogo que decidiu o troféu em 2020, entre PSG e Bayern de Munique tem o trio Messi, Mbappé e Neymar de um lado e Mané, Sané, Goretzka e companhia do outro.

A Orelhuda, como é carinhosamente chamada a taça da Liga, também assistirá de camarote entre Liverpool e Real Madrid, que decidiram três finais, duas nos últimos seis anos.

A seguir, o **Correio** traz um guia dos confrontos que agitarão o planeta bola.

Conheça os confrontos das oitavas de final

PSG x Bayern de Munique

Diferentemente do equilíbrio da decisão da própria Liga dos Campeões, em 2020, PSG e Bayern chegam em momentos distintos. Enquanto os alemães ostentam uma invencibilidade de 19 partidas, com 15 vitórias, os franceses chegam para o jogo de ida com instabilidade nos bastidores após os tropeços consecutivos contra Mônaco e Olympique de Marselha. Nesse período, houve até discussão de Neymar e Marquinhos com o diretor de futebol parisiense, o português Luis Campos, por conta de cobrança.

» **Ida:** Hoje, às 17h, em Paris (França)
» **Volta:** 8/3, em Munique (França)
» **Retrospecto:** 11 jogos, 6 vitórias do PSG, 0 empate e 5 vitórias Bayern de Munique

Club Brugge x Benfica

Brugge e Benfica são "azarões" que chegam com moral no round entre os 16 melhores da Europa. Os belgas avançaram em segundo no Grupo B, deixando para trás os tradicionais Bayer Leverkusen e o Atlético de Madrid. Campeões em 1961 e 1962, os portugueses se apegam ao otimismo da primeira fase, quando avançaram em primeiro na chave H que tinha os badalados Paris Saint-Germain e Juventus, além do modesto Maccabi Haifa, de Israel.

» **Ida:** Amanhã, às 17h, Bruges (Bélgica)
» **Volta:** 7/3, em Lisboa (Portugal)
» **Retrospecto:** Duelo inédito

Liverpool x Real Madrid

É o duelo que pode ser rotulado como "final antecipada". Estarão em jogo nada menos que 20 títulos (14 do Real Madrid contra seis do Liverpool). Desfilaram, juntos, em três decisões: 1981, 2018 e 2022. O encontro da vez é mais cedo, mas reserva emoções. Os espanhóis vêm embalados após a conquista do Mundial de Clubes. Vini Jr. é protagonista de uma turma boa, com Luka Modric, Toni Kroos e Karim Benzema. Os ingleses, liderados por Mohamed Salah, esperam reencontrar o caminho das alegrias.

» **Ida:** 21/2, em Liverpool (Inglaterra)
» **Volta:** 15/3, em Madrid (Espanha)
» **Retrospecto:** 9 jogos, 5 vitórias do Real Madrid, 1 empate, 3 vitórias do Liverpool

Inter de Milão x Porto

Pode parecer um embate entre coadjuvantes, mas, na verdade, é mais um encontro entre campeões. A Inter se orgulha dos três troféus conquistados 1964, 1965 e 2010, enquanto o Porto ostenta as taças das edições de 1987 e 2004. Mas, chegou a hora de escrever novas histórias. Invictos há quatro partidas, os italianos querem repetir os bons desempenhos nos gramados do país tetracampeão para os tapetes da disputa continental. Os portugueses também estão excelente fase, com 21 jogos sem saber o que é derrota.

» **Ida:** 22/2, em Milão (Itália)
» **Volta:** 14/3, em Porto (Portugal)
» **Retrospecto:** 4 jogos, 2 vitórias da Inter de Milão, 1 empate e 1 derrota

Milan x Tottenham

Talvez seja um dos confrontos mais abertos da fase. Segundo maior campeão do torneio, com sete taças, o Milan retorna às oitavas de final após nove anos. A última vez que disputou foi em 2014, quando caiu diante do Atlético de Madrid. Embora não estejam entre os favoritos, os rossoneros esperam fazer valer a mística da camisa para surpreender. Apesar da campanha abaixo no Campeonato Inglês, com apenas a quinta colocação, o time de Harry Kane, Son e Richarlison não é bobo e busca, pelo menos, estar entre os oito melhores do continente.

» **Ida:** Hoje, às 17h, em Milão (Itália)
» **Volta:** 8/3, em Londres (Inglaterra)
» **Retrospecto:** 4 jogos, 2 vitórias do Tottenham, 2 empates e 0 vitória do Milan

B. Dortmund x Chelsea

Borussia Dortmund e Chelsea ensaiam protagonizar um dos duelos interessantes da fase. Hoje, não figuram na primeira prateleira da Liga dos Campeões, mas enxergam isso como um benefício. Estar longe dos holofotes e da pressão pode ser uma boa receita para o avanço. Tímido no Campeonato Inglês, com a 10ª colocação, os Blues apostam as fichas no torneio continental para seguir com calendário internacional em 2013. Com o brilho do jovem inglês Jude Bellingham, os aurinegros almejam a sétima vitória em sequência, com pode dar alívio na decisão pela vaga nas quartas de final.

» **Ida:** Amanhã, às 17h, em Dortmund (Alemanha)
» **Volta:** 7/3, em Londres (Inglaterra)
» **Retrospecto:** Duelo inédito

RB Leipzig x Manchester City

Teoricamente, é a partida mais fácil de se apontar um favorito à classificação. Com sete anos recém-completados à frente do City, o técnico espanhol Pep Guardiola espera, enfim, brindar o lado azul de Manchester com o título inédito. É uma conquista que parece cada vez mais madura. Os ingleses acostumaram-se a romper as barreiras das quartas e bateram na trave com o vice em 2021. De boas campanhas nas últimas temporadas do Alemão, o Leipzig gostou da Liga dos Campeões e joga leve, sob o status de zebra.

» **Ida:** 22/2, em Leipzig (Alemanha)
» **Volta:** 14/3, em Manchester (Inglaterra)
» **Retrospecto:** 2 jogos, 1 vitória do Manchester City, 0 empate, 1 vitória do Leipzig

E. Frankfurt x Napoli

A grande pulga atrás da orelha dos palpiteiros de plantão talvez seja o duelo entre alemães e italianos. O Frankfurt é um clube que pede passagem. Conquistou o segundo título da Liga Europa na temporada 2021/22 e, apostando na continuidade do trabalho do técnico Oliver Glasner, chegou ao mata-mata do torneio interclubes mais importante do mundo. O Napoli se credenciou na disputa após terminar na liderança do Grupo A, do Liverpool, com a segunda melhor campanha da primeira fase, atrás apenas do Bayern.

» **Ida:** 21/2, em Frankfurt (Alemanha)
» **Volta:** 15/3, em Nápoles (Itália)
» **Retrospecto:** 2 jogos, 2 vitórias do Eintracht Frankfurt

ESTADUAIS Atlético-MG de Hulk é um dos nove times da elite ainda invictos em 2023

Forças de respeito

PAULO MARTINS*

As primeiras rodadas dos estaduais no Brasil representam, as primeiras amostras do futebol dos clubes que jogarão a Série A do Campeonato Brasileiro neste ano. Dos 20 envolvidos na disputa da elite nacional, nove ainda não cruzaram com o caminho da derrota. Antes com 100% de aproveitamento no Mineiro, o Atlético quase conheceu o primeiro tropeço no clássico com o Cruzeiro, mas corrigiu a rota e evitou o primeiro revés.

No primeiro de, pelo menos, três confrontos com a Raposa, o Galo saiu atrás após o gol de Bruno Rodrigues aos nove minutos do segundo tempo. Para evitar o prejuízo, o alvinegro recorreu às forças de Hulk. O super goleador atleticano precisou de uma bola, em cobrança de falta pela direita, para igualar e garantir o ponto.

Hulk marcou e o Atlético-MG agradece, pois faz parte de clube particular dos invictos da primeira prateleira do futebol nacional. Ainda em Minas Gerais, o América tem 86,6% em cinco rodadas e promete ser uma equipe ladra de pontos em relação aos maiores da primeira divisão.

Em São Paulo, o Palmeiras é absoluto. Os 83,3% no aproveitamento alviverde isolam os comandados de Abel Ferreira na primeira colocação geral e ensaiam o bicampeonato estadual. No Rio de Janeiro, o Flamengo se mantém como único a ser batido.

Com foco anteriormente direcionado para o Mundial de Clubes, o rubro-negro aproveitou bem as categorias de base para segurar 77,7% dos pontos, ainda que com dois jogos a menos. O time volta a campo amanhã, às 21h10, contra o Volta Redonda.

Descendo para o Sul do país, Grêmio e Athletico-PR despontam como principais forças. O Tricolor se orgulha dos 100% de aproveitamento. Por outro lado, o Internacional ainda não perdeu, mas soma quatro empates e aparece com 61,9% dos pontos conquistados. Curiosamente, no Paraná, a situação é a mesma. O Furacão é líder e não tem a porcentagem perfeita devido ao empate no Atletiba, há duas rodadas.

Em nove duelos, o Furacão mostra bom nível, em 92,5% da pontuação obtida. O Coritiba é o terceiro colocado, a um ponto do Operário. Com 66,6% aproveitados, o Coxa parece, de momento, ter algo melhor em relação ao ano passado.

Se a permanência parece cenário difícil para o Cuiabá na prévia do Campeonato Brasileiro, o mesmo não pode ser dito em sua atuação contra os clubes de Mato Grosso. O Dourado ostenta 100% da pontuação em seis duelos e claramente não enfrenta dificuldades maiores nas fronteiras internas de seu estado, mantendo as preocupações para a Série A.

***Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**

Pedro Souza/Atletico

Gol marcado por Hulk, ontem, foi o sexto dele no Campeonato Mineiro. O camisa 7 é artilheiro do estadual

TÊNIS

Bia Haddad e Stefani sobem no ranking

O bom momento do tênis feminino brasileiro voltou a ser confirmado nos rankings da WTA, na atualização de ontem, Beatriz Haddad Maia obteve a melhor posição da carreira, ao subir duas colocações. Aparece, agora, em 12º lugar na lista de simples. Nas duplas, Luisa Stefani saltou seis posições.

Bia Haddad trocou o 14º pelo 12º posto, cada vez mais perto do sonhado top 10. A brasileira galgou posições ao alcançar a semifinal do Torneio de Abu Dhabi, de nível WTA 500. Na boa campanha nos Emirados Árabes Unidos, ela eliminou a cazaque Elena Rybakina, atual campeã de Wimbledon e vice-campeã do Aberto da Austrália deste ano, e só parou na suíça Belinda Bencic, atual campeã olímpica, que ficou com o título.

A tenista do Brasil agora está a apenas 575 pontos do top 10. A décima colocada é justamente Rybakina. Se mantiver a boa fase, Bia poderá quebrar a barreira ainda em fevereiro. Ela terá pela frente, nas próximas semanas, duas competições: o Torneio de Doha (WTA 500), no Catar, e o Torneio de Dubai (WTA 1000), nos Emirados Árabes.

A subida da brasileira foi a primeira mudança no ranking, pela ordem de posições. Não houve alterações no top 10. A polonesa Iga Swiatek segue com boa vantagem na liderança.

Entre as demais brasileiras no ranking de simples, Laura Pigossi manteve o 103º posto, enquanto Carolina Meligeni caiu 12 posições e aparece agora em 226º lugar.

Nas duplas, Bia segue como a número 1 do Brasil, mas perdeu uma posição e está em 26º. É quase certo que será superada por Luisa Stefani. A medalhista olímpica tem foco nas duplas e, no último domingo, faturou mais um título, também em Abu Dhabi, ao lado da chinesa Shuai Zhang.

Luisa saltou seis posições e ocupa o 30º lugar. Em novembro de 2021, foi nona colocada, que é a melhor colocação de uma tenista brasileira na história do ranking da WTA.

Paul Ellis/AFP

Dylan Buell/AFP

Bia Haddad (E) e Luisa Stefani são destaques do tênis brasileiro em 2023

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Sagitário. Continua dando um voto de confiança ao imponderável, ao mistério da vida, porque mesmo que as circunstâncias em que te encontres agora te agridam e ofendam de diversas maneiras, tentando tua alma a se tornar amarga, melancólica e convencida de que está abandonada entre o céu e a terra, ainda assim tu sempre poderás contar com momentos de beleza, em que sintas a conexão que, apesar de faltar na maior parte do tempo, quando sua graça se faz presente experimentas a eternidade. Mesmo que na maior parte do tempo tua alma continue se sentindo sozinha, abandonada e excluída, um só e fugaz momento em que percebas a beleza da vida com todos seus mistérios será suficiente para te estimular a continuar dando um voto de confiança a ela. E contigo confiando nos mistérios da vida, os mistérios da vida se aproximarão a ti.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Nem sempre é possível sair de dentro da própria alma, que se regozija com visões magníficas, para entrar em contato com outras pessoas e compartilhar as visões. Nem sempre é possível, mas é bom se esforçar nesse sentido.

TOURO
21/04 a 20/05

A racionalidade é um vício de nossa humanidade, porque há muitas outras maneiras de perceber a realidade e se orientar por ela. As coincidências, por exemplo, constituem uma linguagem orientadora fora da racionalidade.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Sorte nem sempre é algo que pareça favorável de imediato, há sortes que apresentam dificuldades e impedimentos que, na hora de acontecerem, parecem negativos, mas que tempos depois se mostram muito positivos.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Abra a mente a novas experiências, procure sair da rotina e se lançar a novas aventuras, porque este é um momento rico de possibilidades, mas que podem passar despercebidas com sua alma encerrada na rotina.

LEÃO
22/07 a 22/08

Os lindos sentimentos hão de ser compartilhados com quem os merecer, porque se forem partilhados com pessoas que não os compreendam, a intensidade dos bons sentimentos se transformará em seu oposto. Nada bom.

VIRGEM
23/08 a 22/09

As boas coisas que acontecem a outrem são as boas coisas que poderiam acontecer a você também, e se momentaneamente acontecem com os outros isso não significa que você deva se ressentir por isso. Chegará sua vez.

LIBRA
23/09 a 22/10

De repente, a percepção abre um campo completamente desconhecido de possibilidades, e se encanta com o panorama, porém, ainda não consegue entender como fazer para aproveitar a situação e a encaixar na realidade conhecida.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Tantas coisas bonitas sua alma pensa, mas tão poucas dessas consegue realizar. Esse desequilíbrio teria de ser sua mais essencial preocupação, se dispondo, dia a dia, a fazer o necessário para o consertar.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O conforto, segurança, beleza e harmonia que sua alma busca agora, porque está faminta dessas condições, serão encontradas fora dos ambientes habituais, nos quais, muito provavelmente, nada disso esteja disponível.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As coisas lindas que você pensa precisam ser comunicadas, porque dessa forma multiplicarão a beleza que lhes é inerente, e além disso, produzirão benefícios às pessoas que as receberem. Processo de beleza.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O progresso é feito de sonhos e ações combinadas. Sonhe agora, mas entenda que na mesma proporção do entusiasmo que esses sonhos produzirem, você terá de colocar em marcha muitas ações concretas. Só assim.

PEIXES
20/02 a 20/03

Produza beleza e harmonia, busque o melhor para você e para todas as pessoas que vivem dentro do seu círculo de influência, sejam elas conhecidas ou aquelas famosas anônimas que fazem parte do seu dia a dia.

CRUZADAS

Possui câmbio sensível à velocidade / Greenwich, em relação aos fusos horários / Peixes que geram descarga de 600 V / Dissidência religiosa / Tony Ramos, ator / Wimbledon, US Open e Roland Garros / Senso (?): é ligado ao contexto social / Campo (?): é gerado por ímãs / Erguer; levantar / Conselho Monetário Nacional (sigla) / Marco do extremo Norte do Brasil / Ugo Tognazzi, ator italiano / Empolado; grandiloquente / Item básico do diário de bordo / (?) de dados: marca o serviço em rede / Gemidos; lamentos (poét.) / Hiato de "ciúme" / Molusco tímido capaz de se camuflar / 1.001, em romanos / Esperto; perspicaz / Documento lavrado após a assembleia / Gostar de / Que nos pertencem (fem.) / Haste para prender peças do arado / Irregular / Cidade do Nebraska, nos EUA / Idade, em inglês / (?)-bandeira, peixe / Enunciado de artigo de lei / Costume / Causa dos insucessos do Coyote (TV) / Abertura no vestido / (?) Morita, ator / Pedaço de madeira comprido e estreito / Orlando Morais, cantor goiano / António Nobre, poeta português / Oscar Niemeyer: faleceu em 2012 / Loja que alugava CDs e DVDs / Os indivíduos turcos de 1299 a 1922 (Hist.)

BANCO 3/age. 5/caput — omaha — sépia. 8/otomanos.

14

DIRETAS DE DOMINGO

	J			P						L
	U	R	B	A	N	I	D	A	D	E
	S	E	N	S	O	R		L	E	T
	T	B		S	T		K	U		R
V	I	U	V	A	A	L	E	G	R	E
	Ç		E	R	R		T		A	I
	A	R	D	E		A	C	M		R
D	E	S	A	L	I	N	H	A	D	O
	L			A		CA	U	S	A	L
M	E	S		D	A		P		D	U
	I	U	Q	O	R	C		C	O	M
A	T	M	O	S	F	E	R	A		I
	O	A		A		B	E	N	I	N
	R	T		M	Ã	O		E	R	O
P	A	R	A	B	O	L	I	C	A	S
	L	A	P	A		A	C	A	R	O

SUDOKU DE DOMINGO

8	2	4	5	1	9	7	3	6
3	5	7	2	6	4	1	8	9
9	1	6	3	7	8	4	2	5
4	6	3	7	8	2	9	5	1
2	8	9	4	5	1	3	6	7
1	7	5	6	9	3	2	4	8
6	9	2	8	3	7	5	1	4
5	4	1	9	2	6	8	7	3
7	3	8	1	4	5	6	9	2

ARTES VISUAIS

Brasil como inspiração

» NAHIMA MACIEL

Um Brasil nem sempre evidente, um povo inflamado, uma população com fome. As fotografias e vídeos que servem de base para as instalações de Daniel Moreira falam da construção da sociedade brasileira e de como ela se adapta ao longo do tempo. O fotógrafo mineiro mostra parte do trabalho na Galeria Index, na qual também acaba de lançar *Bordas não brotam do nada*, livro que traz uma compilação de imagens da carreira. Também na Index, Renato Rios apresenta a série de pinturas Troca-peles que, juntas, formam uma instalação na qual o estudo da cor e da natureza são questões centrais.

A instalação de Moreira é constituída por uma série de analogias nas quais o fotógrafo pretende representar o Brasil. Quatro vídeos trazem a ideia da galinha dos ovos de ouro para refletir sobre o país como uma terra na qual a abundância é sempre anunciada, mas nunca alcançada. Outros três vídeos integram a instalação com imagens que reproduzem expressões brasileiras como "pé na jaca" e a "chapa tá quente".

Em *Troca-peles*, Renato Rios reúne 21 pinturas a óleo, cada uma com 50X80cm, que, juntas, formam uma instalação. Cada tela tem no meio uma estrela de sete pontas e as cores entre as pinturas variam, partindo do branco, passando por verde claro, escuro, tons de terra, mais avermelhados ou mais roxos, para chegar ao preto.

Brasiliense radicado em São Paulo desde 2016, o artista começou a trabalhar com o pintor Paulo Pasta em 2017. Pasta é um dos mestres do domínio e articulação da cor na pintura contemporânea brasileira e essa prática diária no ateliê de um dos artistas mais renomados da cena nacional acabou por influenciar Rios. "As cores fazem parte da minha pesquisa atual, tenho me dedicado muito a esse trabalho de estudar a cor em relação à pintura e relacioná-las dentro do quadro", explica. "Essas cores especialmente têm uma relação um pouco mais voltada para natureza, que é desde o momento em que algo está ali seminal, debaixo da terra, até o momento em que vai se desenvolvendo, brota, cresce e se torna luz."

A forma da estrela está no trabalho de Rios há pelo menos oito anos. "Essas geometrias das estrelas e dos números são formas de compreender e ordenar questões mais sutis que surgem para mim como artista, como vibrações", avisa.

Daniel Moreira

Imagem do livro de Daniel Moreira, *Bordas não brotam do nada*

TROCA-PELES E BORDAS NÃO BROTAM DO NADA

De Renato Rios e dDe Daniel Moreira. Visitação até 10 de março, de terça a sexta, das 11h às 19h. Sábado, das 12h às 15h, a Galeria Index (SCS Qd 01 Ed. Morro Vermelho, Térreo)

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A DESCOBERTA DA MULHER ENCURVADA

Coloque o peso do mundo sobre os ombros dela
Prontifique os olhos de todos para o seu julgamento
Profira, quando ela nasce: é mulher
Sentencie (com decepção e desprezo)
Lembre-se: você aceitou destruir, mostre
Que ela só deve olhar para baixo
Separe um lugar para os homens
E outro, bem atrás, para ela
Não diga a ela que o mundo é doente
Diga que ela está possessa de uma enfermidade
Eduque-a para ser silenciosa, concha
Mande-a cobrir com um véu a cabeça
Foda a primeira vértebra
Depois a segunda a terceira e a quarta
Até toda a coluna estar fundida
A ponto de, corcunda, não olhar mais para o céu
Mas cuidado, pode ser que ela leia o chão
E aprenda que não se nasce encurvada,
Torna-se
E que da carcaça, já vi, ela se erga:
Bruxa
No seu próprio templo
De ato e de vontade.

Adriane Garcia

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			9					
		5		4		8		9
			5			6	1	
					7	2		1
	5	4		1			7	
				3		5	6	
7				6	4			
9		6	8					
	2							

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 14 de fevereiro de 2023

WIU ganha destaque no gênero ao driblar os temas abordados com mais frequência no rap para falar de amor

A fortaleza romântica do TRAP

Trapper WIU: ele está no top 10 dos mais ouvidos no rap e se autointitula o último romântico

Divulgação

» ANAJÚ TOLENTINO*

O trap, gênero criado em Atlanta (EUA) no começo do século, tem conquistado nos últimos anos aumentos consideráveis do consumo nas plataformas de streaming. Em uma mistura da cadência de beats, sintetizadores, timbres mais harmoniosos entre graves densos, o estilo é facilmente viciante por apresentar nuances sonoras que geralmente os instrumentos musicais não são capazes de reproduzir ao vivo.

O ritmo chegou com tudo no Brasil por volta de 2014, por meio de visuais afrofuturistas, batidas pesadas e letras despretensiosas. Com isso, influencia o estilo de vida de uma densa geração da música brasileira, principalmente nas regiões Sudeste e Nordeste. Contudo, o estado do Ceará ganha destaque. Sua capital é reconhecida por diversos nomes importantes da cultura, do romântico José de Alencar ao rascante Belchior.

Mas de uns anos para cá, Fortaleza tomou os holofotes dessa vertente da música. Don L, Rapadura Xique Chico e Costa a Costa marcaram espaço no rap nacional, mas seu subgênero-filho-malandro fez por onde ocupar a "terra do Sol" e ganhar proporções gigantescas pelo Brasil inteiro. Um dos expoentes dessa vertente musical se chama Vinicius William Sales de Lima, conhecido como WIU. Aos 20 anos, o rapper gosta de falar de amor. Se autointitulando como o "último romântico" do trap, o artista destoa da temática que o subgênero aborda: ostentação, festas e expressão do cotidiano dramático das periferias. "Sou moleque 'apaixonadão', tá ligado? Desde sempre gosto de ouvir lovesong, R&B, uns sons românticos dos anos 2000, coisa mais antiga". E é assim que WIU chega com o álbum de estreia intitulado Manual de como amar errado.

Ao **Correio**, WIU enfatiza que "não existe amor sem amar errado". Foram suas experiências que deram o gás para a criatividade e fizeram que com o álbum fosse voltado às experiências reais dos relacionamentos em uma miscelânea de sons além do trap. "Essas experiências a que me refiro são tanto pessoais quanto da galera que participou do álbum. Desde relacionamentos abusivos até o mais romântico possível. Além disso, gosto de pensar que existem projetos que nos dão mais do que números. Eu quero trazer uma proposta diferente, sem medo de me jogar em vários gêneros musicais. Ainda mais no momento que acho que é muito fácil cair na mesmice, repetir uma fórmula. Eu não tive medo e a galera está curtindo", conta.

Ao longo das 15 faixas com interlúdios, o cantor aborda as falhas naturais do amor, com a participação especial de João Gomes, cantor de piseiro. Em um momento simbólico da carreira, WIU retroalimenta também o contato com a internet, como na canção Coração de gelo, em que une o trap ao reggaeton, e usa o sample do hit Cabeça de gelo, de Shalon Israel, também consagrado pelo DJ Cleiton Rasta.

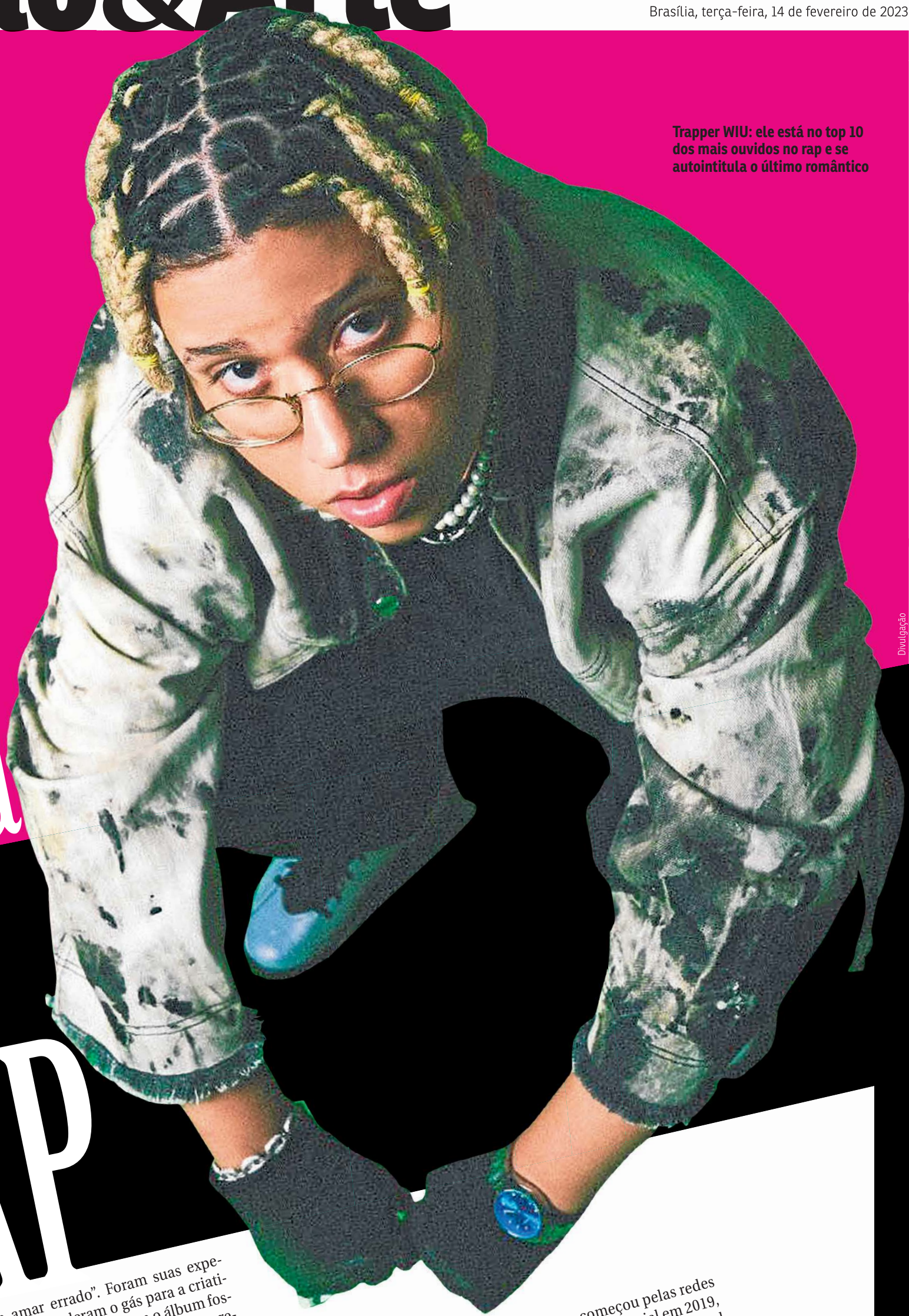
"Eu gosto de fazer a música que gostaria de ouvir, de fazer o que acho que está faltando e ver que a galera gosta de ouvir também. Tipo Coração de gelo, a música está indo muito bem, principalmente no TikTok, ainda mais porque essa música tem muito da minha essência do som que gosto de ouvir, tipo reggaezinho para dançar a dois. Eu usei um pedaço da música do Shalon para fazer esse som, como uma maneira de homenagear ali. Eu acho que esse é o caminho, do que é nossa raiz e fazer a música que a gente quer ouvir."

Alianças do trap

Além desse hit, o álbum também contou com parceria de WIU, Matuê e Teto na canção *Brinca demais*.

A relação com os dois rappers começou pelas redes sociais até ser firmada uma parceria oficial em 2019, quando WIU foi convidado a integrar o selo musical 30PRAUM. "O que me guia muito sempre foi a música. A 30PRAUM mostrou o nosso potencial, do que o trap é capaz. Junto aí com vários outros gêneros, outros artistas que já estavam muito no Brasil inteiro e chegaram com os dois pés na porta, mostrando do que é que cada um é capaz." Vale ressaltar que o artista também foi o principal produtor do álbum Máquina do Tempo, de Matuê, e fez aparições em shows históricos, como no Rock in Rio 2022, no palco Sunset, reafirmando a potência do trap no país.

"Esse foi o momento que a gente sempre entrou, procurou se conectar mais com as pessoas, ser mais humano dentro do nosso trampo. Quando olho para trás dentro do rap, dentro do trap, dentro da nossa cultura, eu vejo a trajetória de Don L, de quem sou muito fã. Quanto foi difícil, quanto ele teve que lutar para várias coisas que a gente faz hoje acontecer, para Fortaleza ser vista como influente, um lugar que tem cultura, que tem o seu valor. Só consigo entender o quanto a gente se sente privilegiado e o quanto o trabalho duro faz sentido na cena musical do país. Ainda mais de ver uma geração se inspirando na gente, fazendo música com o que tem, isso me deixa muito feliz e acho que o ponto mais feliz de um músico é se tornar esse tipo de imagem pra galera."

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

- **Wiu figura no top 10 ARTISTAS do rap nacional, com maior número de ouvintes mensais**
- **É o artista que passou mais tempo no Top 1 do Spotify Brasil em 2022**
- **Tem 90 MILHÕES de visualizações no videoclipe de Vampiro, no Youtube**
- **Tem mais de 500 MILHÕES de reproduções no total nas plataformas**
- **Tem 10 MILHÕES de streams em Coração de Gelo**

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 14 de fevereiro de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

VENDO COM ELEVADOR 712/713 SCRN Vazado nascente 2qts cerâmica armários 2wc 70m² úteis ót. localiz. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

ASA SUL

3 QUARTOS

EXCELENTE PREÇO! 311 SQS 3qts ste alto 2 garag . Bloco reformado Ac. financ. Marque sua visita! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SUDOESTE

2 QUARTOS

QRSW 07 1º and 60m² 2qtos armários. Bloco pastilhado **MAPI Whats 98522 4444 CJ 27154**

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

VISITE HOJE! 98522-4444 **QL 13** excelente casa 5 quartos sendo 2 suítes salão amplo escritório lazer completo **MAPI 98522-4444 CJ27154**

MAPI AVALIA E VENDE **SEU IMÓVEL** Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

EXCELENTE NEGÓCIO!!! **QI 13** Térrea Nova 4ste closet arms salão alto padrão lazer completo. Visite HOJE! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

QI23 REFORMA MODERNA! **TÉRREA 4** stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

MAPI AVALIA E VENDE **SEU IMÓVEL** Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

OUTROS ESTADOS

CALDAS NOVAS-GO Vdo lote urbano, St Mansões Águas Quentes Qd 12 lt 03 Rua E, área 753m2, fundos Antiga FL-AT Rio Veículos Tr. (064) 98455-0946

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

ALUGA SE SALA **SCS QD 01** p/ escritório, toda reformada com 28m², desocupada Edf Antônio Venâncio da Silva, sala 408. Whats(61) 99646 1315 ou e-mail: hamiltondelima2013@hotmail.com.

3 VEÍCULOS

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

RAV-4 2015/2015 4X4 2.0 TETO SOLAR **RAV-4 15/15** CVT preta 110mkm. Fotos no site vrum.com.br 982506770

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

4.6 MÚSICA

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

SAX-TENOR Yamaha YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

GARIBAR E LANCHONETE LTDA ME **CNPJ: 37.063.047/0002-95** **CF-DF 07.308.254/002-67** Vem por meio deste comunicar o extravio de sua máquina (DARUMA) de ECF Versão 01.01.00 Lacre 047748 Nº série 00DR0811 BR 000002297360 Lacre 047748

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

***** CODÓ MARANHÃO ***** VISITE O SITE paiandersonbruno.com.br - O Vidente + famoso do Brasil, faz trabalhos amorosos 100% garantido e outros de magia. Tratar: (61) 99152-6099. Sigilo absoluto. A seriedade faz a diferença!

CODÓ DO MARANHÃO **A MÃE JANA** ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

***** CODÓ MARANHÃO ***** VISITE O SITE paiandersonbruno.com.br - O Vidente + famoso do Brasil, faz trabalhos amorosos 100% garantido e outros de magia. Tratar: (61) 99152-6099. Sigilo absoluto. A seriedade faz a diferença!

5.2 MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL **DONA PERCILIA** Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos, Proteção Espiritual, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

5.7 HOSPEDAGEM

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperapuan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS **CALDAS NOVAS (GO)** Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS **CALDAS NOVAS (GO)** Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

5.7 ACOMPANHANTE

BOCA GULOSA
MILENA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 98237-3542

MASSAGEM RELAX

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

BÁRBARA COROA 5* gata alta magra gostosa c/massag. relax e acess 61 98178-3181 atd sóz

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e que tenha Referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar que saiba ler. Seg a Sab. Paga-se bem! Plano Piloto Sudoeste. (61)3274-5588

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap

ATENDENTES DE LOJA , Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar currículo p/ o e-mail: adm.aux @marzuk.com.br

AUXILIAR DE COZINHA e auxiliar de montagem. Cv p/: aguasclaras @mrhoppy.com.br

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

6.1 NIVEL BÁSICO

TRABALHADOR RURAL que saiba tirar leite. Tr: (61) 99342-3576

NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
MARCENEIRO E AJUDANTE de Marcenaria, com experiência. Tr: 99979-8210 Zain

ATACADÃO DIA A DIA CONTRATA
PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD Repositor(a), Operador(a) de Caixa e Auxiliar de Serviços Gerais. Interessados deverão enviar currículo com laudo médico atualizado e colocar o nome da vaga no assunto do e-mail: recrutamentodd21@gmail.com

SERVIÇOS GERAIS (LIMPEZA)
SALÁRIO DA CATEGORIA VA +VT +Plano de saúde. Enviar CV para : viamagistralcurriculumlab@ uol.com.br

ANTI-ESTRESSE Terapeutas 100% Elen Equipe. Confira!! (61) 98151-5117 / 3347-5464

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf2017@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@gmail.com

CUIDADOR(A) E AUXILIAR de Serviços Gerais p/ trabalhar em Instituição de Idosos em Sobradinho.CV p: instcontrata@gmail.com

Terracap

AVISO DE EDITAL DE LEILÃO Nº 01/2023

A **COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA -TERRAC**AP, Empresa Pública vinculada à Secretaria de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia, leva ao conhecimento dos interessados que promoverá licitação pública na modalidade Leilão, com 1º Leilão em 23/02/2023 e 2º Leilão em 24/02/2023 ambos com encerramento a partir das 14h, por intermédio da Leiloeira Oficial credenciada, MOACIRA TEGONI GOEDERT, regularmente matriculada na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal, sob o nº 63, para alienação dos imóveis recebidos em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, pela maior oferta, no estado de ocupação e conservação em que se encontram, conforme processo nº 00111-00000685/2023-87(SEI). O Edital do Leilão 001/2023 está disponível nos sites **https://www.terracap.df.gov.br/index.php/compre-imoveis ou ttps://www.moacira.lel.br**r. O Leilão ocorrerá somente de maneira on-line, por meio do endereço eletrônico **https://www.moacira.lel.br**. Em caso de eventuais dúvidas, informações complementares poderão ser obtidas pelos telefones: (61) 3350-2222 (Terracap) ou (61) 3041-9533 e (61) 99232-8207 (leiloeira) ou pessoalmente na Sede da TERRACAP, no horário das 7h às 9h, ou ainda no escritório da leiloeira situado no SBS Quadra 02, nº 12, Bloco "E", Edifício Prime, Sala 206 70070-120 Brasília/DF, e-mail: **contato@moacira.lel.br**.

Brasília/DF, 31 de janeiro de 2023

ERASMO CIRQUEIRA
Gerente de Administração de Recebíveis Imobiliários
GEARI/DIRAF/TERRACAP

EDWARD JOHNSON GONÇALVES DE ABRANTES
Diretor de Administração e Finanças-Respondendo
DIRAF/TERRACAP

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

MANICURE PRECISA-SE para salão na Asa Sul. Maiores informações: 61-993148300

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

MASSAGISTA PRECISA-SE c/Experiência ótimos ganhos. Clínica de Massagem 99316-8479

6.1 NÍVEL MÉDIO

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you.com.br

PROFISSIONAL P/ GERENCIAR equipe de vendas empresa de Grande Porte contrata c/experiência em gerenciar equipes de vendas, preferencialmente, na área de consórcio. Deve-se comprovar experiência (carteira de trabalho) e ter veículo próprio. terrancevh@gmail.com

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em Clínicas ou hosp. Currículo para: athosfisio @outlook.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc.contato20@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhspott @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

SEJA UM ESPECIALISTA em Prospecção de Clientes. Trabalho home office remuneração por percentual de contratos fechados. 99572-2396

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

NÍVEL SUPERIOR

COORDENADOR(A)PEDAGÓGICO Park Education Unidade Sudoeste/ Águas Claras contrata , CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/: essudoeste.df@parkidiomas.com.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francaisprogressif.com.br

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francaisprogressif.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

6.2 NÍVEL MÉDIO

DIARISTA OFEREÇO-ME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. 61-998511427

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299

IICA — INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

CONCORRÊNCIA 002-2023

Contratação de pessoa jurídica especializada em realizar coleta de dados primários por meio de entrevistas domiciliares junto aos potenciais beneficiários do Programa Nacional de Apoio à Captação de Água de Chuva e Outras Tecnologias Sociais de Acesso à Água - Programa Cisternas, com o objetivo de realizar a segunda coleta de dados, os quais servirão para a avaliação de impacto do referido Programa.

DATA: 21/03/2023
HORA: 10:00 h (horário de Brasília)
LOCAL: Representação do IICA no Brasil
SHIS, QI 05, chácara 16, Lago Sul
BRASILIA / DF - CEP 71600-530

Os interessados poderão obter o Edital acessando a Internet, no site: https://www.iica.int/pt/node/76

ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO

Requisitos:
- Cursando Administração
-Conhecimento em Pacote Office e Windows

Oferecemos:
- Bolsa: 650,00 + auxilio transporte
- Horário: Segunda a Sexta
- 8h às 14 ou 12h às 18h

Interessados em participar desse processo seletivo deverão enviar currículo, escrevendo no campo assunto da caixa de e-mail o nome da vaga Estágio em Administração para o e-mail recrutabsb23@gmail.com

ESTÁGIO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA ou MARKETING

Requisitos:
- Cursando Publicidade e Propaganda ou Marketing
-Experiência em Comunicação Interna
-Criação de peças para site

Oferecemos:
- Bolsa: 650,00 + auxilio transporte
- Horário: Segunda a Sexta
- 8h às 14 ou 12h às 18h

Interessados em participar desse processo seletivo deverão enviar currículo, escrevendo no campo assunto da caixa de e-mail o nome da vaga ESTÁGIO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA ou MARKETING para o e-mail recrutabsb23@gmail.com

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

BLOQUINHO
CARNAVAL
CLASSIFICADOS